O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 25 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47978 | estadao.com.br


AP

No 3º aniversário da guerra na Ucrânia, líderes europeus e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, foram a Kiev prestar solidariedade ao país

A guerra de Putin __A10

EUA se unem à Rússia na ONU ao votar contra resolução sobre Ucrânia

Os EUA se alinharam à Rússia ao votar contra uma resolução na Assembleia-Geral da ONU que condenou a invasão da Ucrânia. Nos EUA, Trump recebeu o presidente francês, Emmanuel Macron. Ambos divergiram sobre a forma de encerrar o conflito.

Alemanha __ A12

Futuro chanceler alerta para avanço da extrema direita

Jorge J. Okubaro __ A4

O efeito Trump nas relações internacionais

Pacote de bondades __A6

Por popularidade, Lula libera FGTS e vai à TV fazer propaganda do governo

__ Trabalhadores que ficaram com dinheiro do Fundo de Garantia retido por aderir ao saque-aniversário terão acesso aos recursos

O presidente Luiz Inácio Lula de Silva avisou sindicatos que vai editar medida provisória (MP) para liberar o saldo do FGTS para trabalhadores que tenham ficado com o dinheiro retido após aderir ao saque-aniversário do fundo. A medida deve ser anunciada hoje no Planalto e valerá apenas para os demitidos que têm saldo retido até a data de publicação da MP. Em outra frente, Lula fez pronunciamento em rede nacional em que falou de retomada de repasses para estudantes no programa Pé-de-Meia – medida autorizada pelo TCU há 13 dias – e ampliação do Farmácia Popular, anunciada semana passada pela ministra Nísia Trindade (Saúde). As ações ocorrem no momento em que o petista tem o mais baixo índice de popularidade dos seus três mandatos.

41

Itens do programa Farmácia Popular passam a ser distribuídos gratuitamente

Ministra diz que para agenda para atender Janja e enrola Padilha

Em gravação, Cida Gonçalves (Mulheres) sugere que primeira-dama tem tratamento diferente de ministros. Pasta nega. __A8

Câmara __A8

Motta quer ampliar de 513 para 527 o número de deputados federais

O STF determinou, em 2023, que a Câmara defina a proporcionalidade de representação dos Estados.

Judiciário __A14

Quatro em cada 10 presos em flagrante saem em audiência de custódia

Importante para evitar prisão de inocentes, instrumento é criticado por dar margem a liberação prematura de suspeitos.

Notas e Informações __A3

STF cria polícia municipal

Cinema __C1 e C3

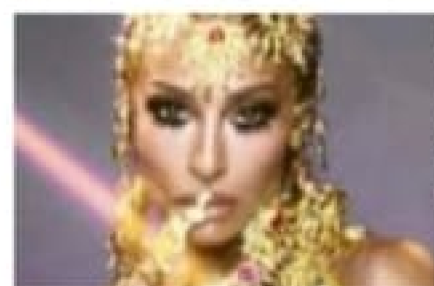
Um Dylan que não está nos documentários

Indicado para o Oscar, o ator Timothée Chalamet vive o músico americano no filme 'Um Completo Desconhecido'.



FERNANDO THOMAZ

Alice Ferraz __C2


FERNANDO THOMAZ

Sabrina Sato celebra 20 anos de carnaval

E&N Delivery de alimentos __ B14

Dona do iFood compra rival para criar gigante de entregas global

Brasileiro Fabrício Bloisi esteve à frente da compra da Just Eat Takeaway.com pela Prosus, por US$ 4,3 bilhões.

Carlos Andreazza __A7

Lula premia a fidelidade dos incompetentes

Eliane Cantanhêde __A9

Guerra de narrativas no julgamento do golpe

Demi Getschko __B20

Boas intenções podem virar tiro pela culatra

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VINÍCIUS VALFRÉ
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Juiz questiona 'confiança e controle' do Coaf ao declarar falso um relatório do órgão

Na decisão em que declarou como falso um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) usado na base da Operação Zelotes, o juiz Antonio Claudio Macedo da Silva, da 10.ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, colocou em xeque o trabalho da instituição e cobrou uma reflexão interna do conselho. "Sem controles interno e externo, como aparentemente ressuma encontrar-se o referido órgão de inteligência financeira, é que não se pode mais tolerar que permaneça", escreveu. "Urge que as autoridades exerçam suas competências e restaurem a confiança em relatórios de inteligência financeira oficiais, que resta abalada no presente caso", completou. O Coaf recebe e analisa informações sobre transações financeiras suspeitas.

- **NOTA.** Em resposta à *Coluna*, o Coaf disse que é auditado frequentemente interna e externamente e que a lisura de sua atuação tem sido "reiteradamente confirmada em procedimentos que autoridades policiais, do Ministério Público e do Judiciário têm conduzido". Também destacou que tem se deparado com pretensões de invalidar relatórios por partes interessadas em "impedir investigações ou processos contra seus interesses".

- **CANSEI.** A resposta do Coaf beira a um desabafo dos seus integrantes, não só pelo caso que envolve o relatório da Operação Zelotes, mas por várias crises, com atores diferentes, ao longo dos últimos anos. Uma das brigas foi parar no STF, onde a 1.ª turma confirmou que a Polícia pode acessar os relatórios de inteligência sem prévio aval da Justiça. De 2019 para cá, a briga por poder já fez o Coaf ser vinculado ao Ministério da Justiça, ao Ministério da Fazenda e, de novo, de volta ao Banco Central.

- **EXPLICAÇÕES.** O deputado distrital Fábio Felix (PSOL) vai protocolar representação no Ministério Público de Contas do Distrito Federal para apurar a regularidade de um processo do governo local para alugar, sem licitação, um prédio por R$ 42 milhões. Como revelou a *Coluna*, a edificação pertence a um aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB). O contrato seria por cinco anos, renováveis por igual período.

- **OFENSIVA.** A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) protocola hoje, na Câmara, a PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1. Conseguiu 234 assinaturas, 63 a mais que o mínimo necessário.

- **COMITIVA.** Erika estará com representantes do Movimento Vida Além do Trabalho para pressionar pela aprovação. Também pedirá reunião com o presidente da Casa, Hugo Motta. PSOL, PT e partidos da direita disputam a autoria de propostas para reduzir o número de dias de trabalho.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Aguinaldo Ribeiro (PP-PB),
deputado federal

- **VAI...** Líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL) é o mais cotado para assumir a liderança do governo na Casa, no lugar de José Guimarães (PT-CE). Mas ele foi aconselhado por parte do Centrão a rejeitar eventual convite do Planalto. Para um dos aliados, "esse barco vai afundar".

- **...OU NÃO VAI.** Outro nome considerado para o posto é o do deputado **Aguinaldo Ribeiro** (PP-PB), que foi ministro das Cidades no governo Dilma Rousseff. Mas ele dificilmente aceitaria o cargo, dizem interlocutores, sem ter a garantia de um canal direto com o presidente Lula.

PRONTO, FALEI!



Wilson Pedroso
Consultor eleitoral

"O enfrentamento ao tarifaço de Trump exige estratégia política e econômica, e trabalho diplomático para negociar não só com os EUA, mas com todas as nações."

CLICK

FOTO: TAYSA BARROS/MS



Nísia Trindade
Ministra da Saúde

Prestes a perder o cargo, participou da inauguração de 10 leitos da UTI Pediátrica do Hospital da Criança de Maringá. Com o ex-ministro da Saúde Ricardo Barros.

agro
ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

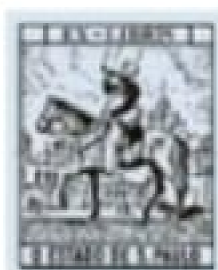
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

STF cria polícia municipal



Pela Constituição, o policiamento ostensivo é tarefa da PM, mas o Supremo entendeu que a segurança pública está ruim e que é preciso dar poder de polícia às guardas municipais

Por maioria, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as guardas municipais podem realizar policiamento ostensivo, incluindo abordagens, revistas pessoais e apreensões, desde que "respeitadas as atribuições dos demais órgãos de segurança pública previstas no artigo 144 da Constituição federal e excluída qualquer atividade de polícia judiciária". Na prática, o STF equiparou a atuação dos agentes municipais à dos policiais militares, uma decisão que seguramente esteve mais orientada pelo populismo do que pelo respeito à Lei Maior.

A tese de repercussão geral foi fixada no julgamento de um recurso interposto pela Câmara Municipal de São Paulo contra a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) que julgou inconstitucional uma lei aprovada em 2004 para ampliar as atribuições da Guarda Civil Metropolitana (GCM). À época, o TJ-SP considerou que o Poder Legislativo municipal invadiu a competência do Estado para legislar sobre segurança pública. Ato contínuo à decisão do Supremo, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), anunciou que a GCM passará a ser chamada de Polícia Metropolitana.

Em defesa do que chamou de "federalismo de cooperação", o ministro relator do caso no STF, Luiz Fux, sustentou que o País "vive uma crise muito grande de segurança pública", razão pela qual a Corte deve contribuir, e não "criar barreiras", para a integração das forças de segurança das três esferas da administração. Relevando a platitude, se inexiste integração das forças de segurança, não é por falta de previsão legal nem muito menos por desamparo do texto constitucional. Somada à agenda corporativista que permeia a atuação estanque de policiais civis e militares, entre outras razões, a tibieza de governos estaduais não raro contribui para que essas corporações não conversem nem entre si, que dirá com guardas municipais. Ou seja, o STF nada mais fez do que adicionar uma terceira parte nesse concerto dissonante.

Não resta dúvida de que poucos são os brasileiros que saem às ruas hoje e não sentem medo de ser vítimas da violência urbana. É notório que o País carece de boas políticas de segurança pública, aptas a resguardar a integridade física e patrimonial dos cidadãos. Portanto, não se nega que é necessário mais patrulhamento, sobretudo nas grandes cidades, e não menos. Há poucos dias, este mesmo jornal pediu exatamente isso ao poder público paulista quando se posicionou sobre o terrível assassinato do ciclista Vitor Medrado, vítima de latrocínio no entorno do Parque do Povo, na zona oeste da capital paulista.

É preciso salientar, ainda, que a Polícia Militar (PM) tem sido empregada em operações de combate ao crime que muitas vezes disputam recursos humanos com o patrulhamento de rua. Todavia, como muito bem salientou o ministro Cristiano Zanin em seu voto contrário ao do relator, acompanhado pelo ministro Edson Fachin na divergência, não se pode "eximir a PM, que tem o papel de policiamento ostensivo, de fazer essa diligência".

Com uma clareza constrangedora, tratando-se de um ministro novato, Zanin precisou relembrar a seus pares veteranos de STF que, "se há um problema de falta de efetivo (*das PMs*), temos de resolver dentro do que a Constituição prevê, e não dando aos guardas (*municipais*) uma atribuição que a Constituição não dá". É tão simples quanto isso: conforme o artigo 144, parágrafo 5.º, "às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública", enquanto o parágrafo 8.º estabelece que "os municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei". Portanto, não parece haver dúvida sobre as atribuições. Mas Zanin foi derrotado pela demagogia.

Decidida a questão pela mais alta instância do Poder Judiciário, agora só resta torcer para que os municípios que tenham guardas metropolitanas estejam preparados para capacitar bem seus agentes para o exercício do patrulhamento ostensivo. Como bem sabem os habitantes de muitas cidades brasileiras, esse serviço público elementar já é falho mesmo quando exercido por uma força policial concebida para esse fim no Estado Democrático de Direito, como é a Polícia Militar. ●

A necessidade de investir em Defesa

Os gastos com Defesa no Brasil são disfuncionais e se contraem há décadas. O País é pacífico, mas, se quiser se manter independente num mundo mais perigoso, precisará se armar melhor

Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, os gastos militares no mundo aumentaram 7,4% em 2024, atingindo um recorde de US$ 2,46 trilhões. É o reflexo de um cenário geopolítico marcado por incertezas: a truculência russa; a agressividade chinesa; as ameaças dos EUA à sustentação do multilateralismo e da aliança transatlântica; a volatilidade no Oriente Médio; os conflitos na África e na Ásia; a proliferação de antigas tecnologias, como armas nucleares, e o avanço de novas, como a inteligência artificial. Os gastos crescem há pelo menos dez anos, mas nos últimos três o aumento foi exponencial: 3,5% em 2022 e 6,5% em 2023. Na proporção do Produto Interno Bruto (PIB) global, aumentaram de 1,59% em 2022 para 1,94% em 2024.

O Brasil está na contramão. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) preconiza um gasto mínimo com defesa de 2% do PIB. Mas nos últimos 30 anos os gastos brasileiros caíram de 1,8% para quase 1,1%. Além da defasagem quantitativa há disfunções qualitativas. Entre os 29 países da Otan, só 9 gastam mais de 50% com pessoal e só 3 gastam menos de 20% com investimentos. No Brasil, cerca de 85% do orçamento de Defesa se destina a pagamento de pessoal e pouco mais de 6% a investimentos. Do pouco que se investe, a maior parte é alocada na manutenção de uma estrutura defasada e só uma parcela marginal em novas tecnologias.

Os problemas orçamentários refletem uma carência de ideias. O último conflito em que o País foi protagonista foi há mais de 150 anos, no Paraguai. As fronteiras foram consolidadas há mais de cem anos pela diplomacia. A América do Sul está distante das zonas de choque militar. Tudo isso explica, mas não justifica, a defasagem de uma cultura de defesa.

Fatores como esses deveriam ser, em tese, ativos, mas transformaram-se, na prática, em passivos, pela complacência com uma estratégia de defesa em um mundo cada vez mais perigoso. Agora mesmo, um país vizinho, a Venezuela, nutre ambições de ocupar territórios de outro, a Guiana, ao lado da Margem Equatorial brasileira, que, tudo indica, contém imensas reservas de petróleo. Uma ocupação estrangeira da Amazônia é uma hipótese surreal, mas há algumas semanas também o era a anexação do Canal do Panamá ou da Groenlândia. Esses riscos reais, mas relativamente remotos para a soberania nacional, convivem com outros prementes, como a expansão do narcotráfico e ameaças cibernéticas.

Na fronteira cibernética, assim como na nuclear e espacial, as defesas brasileiras estão fossilizadas. Ao contrário das cadeias de valor em geral, na defesa a autossuficiência é uma prioridade estratégica, mas a base industrial nacional é pequena e dependente de importações. O governo anunciou R$ 112,9 bilhões em investimentos na indústria de defesa até 2026 (R$ 80 bilhões dos cofres públicos e o resto da iniciativa privada). É um alento, mas insuficiente, mesmo na hipótese remota de esses recursos saírem do papel.

Estratégias de defesa exigem investimentos pesados e planejamento de longo prazo. A indústria nacional de defesa poderia atrair investimentos privados e exportar armamentos de complexidade média, gerando empregos e divisas. Mas isso exigiria mais segurança jurídica e relações diplomáticas menos erráticas. De todo modo, na Defesa o investimento estatal sempre será crucial. Uma condição para sustentar uma estratégia nacional seria criar regras orçamentárias plurianuais blindando políticas de Estado das oscilações dos governos de turno.

Na falta dessas regras, os recursos militares são sempre os primeiros a serem sacrificados nos contingenciamentos orçamentários. Reflexo disso são as defasagens nas compras de caças ou de tecnologias para submarinos. Após uma longa licitação do Exército, a compra de blindados de uma empresa israelense foi obliterada por razões puramente ideológicas do governo. Em 2025, os investimentos em Defesa devem cair 1%.

Num mundo em que impera cada vez mais a lei do mais forte, o Brasil ainda é uma potência regional média. Mas se não repensar rapidamente sua estratégia de defesa, pode se ver reduzido antes cedo do que tarde à mais humilhante (e custosa) impotência. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Motosserra e o que resta de cooperação

Jorge J. Okubaro

A cena foi curta, mas rendeu imagens marcantes. Durante a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC, na sigla em inglês) realizada na semana passada em National Harbor, Maryland, o presidente argentino Javier Milei entregou uma reluzente motosserra vermelha ao bilionário Elon Musk, encarregado pelo presidente norte-americano, Donald Trump, de reduzir o peso do Estado. Naquele momento, embora enfrentando uma crise política interna gerada por seu envolvimento no escândalo com criptomoedas que provocou prejuízos para seus concidadãos, Milei pôde desfrutar de uns poucos minutos de atenção da imprensa mundial. Motosserra foi um dos símbolos de sua campanha presidencial, baseada na promessa de profundos cortes de gastos do governo. Reduzir despesas públicas é também a função de Musk no governo Trump.

Com empresas gigantescas de sua propriedade para gerir, Elon Musk ainda tem tempo para trabalhar no corte de gastos da administração pública federal dos Estados Unidos para reduzir o déficit do governo em US$ 1 trilhão. O programa é parte do projeto de reduzir a interferência do Estado nas atividades econômicas e na vida das pessoas. Até a semana passada, de acordo com o Departamento de Eficiência Governamental (Doge), chefiado por Musk, a economia já alcançava US$ 55 bilhões.

Conduzido por pessoas que veem certas ações públicas como desnecessárias e custosas demais, especialmente quando se trata do apoio aos mais necessitados, um programa dessa natureza traz riscos de esvaziar perigosamente o papel do Estado. Em coluna publicada no *Financial Times*, de inspiração liberal, seu principal comentarista, Martin Wolf, fez uma vigorosa defesa do Estado. Quanto mais complexas as sociedades, mais vital será o papel das instituições como o Estado, disse Wolf. Quando se unem as forças que consideram de pouca importância o papel do Estado no atendimento às necessidades do grande público, prenunciam-se "autocracia, plutocracia e disfunção".

É difícil imaginar como isso poderá vir a acontecer nos Estados Unidos. Mas a gestão Trump tem suscitado dúvidas sobre como será o mundo daqui a algum tempo. Instituições tradicionais nacionais e internacionais estão sendo questionadas vigorosamente pelo ocupante da Casa Branca e por sua equipe, especialmente Elon Musk e o vice-presidente J. D. Vance.

Em nome do slogan de sua campanha, Trump vem perturbando as relações internacionais e enfraquecendo as organizações multilaterais

Em nome do slogan de sua campanha (*Make America Great Again, Maga*), Trump vem perturbando as relações internacionais e enfraquecendo as organizações multilaterais construídas e modernizadas nos últimos 70 ou 80 anos à custa de muitas negociações e concessões. É parte do programa de redução de despesas com essas organizações, mas sobretudo de retirada dos Estados Unidos de instituições internacionais que impõem obrigações a seus membros. Embora já fracos, muitos desses organismos continuam a ter papel relevante no relacionamento e na cooperação entre os países para o enfrentamento de grandes problemas mundiais, da paz ao combate à pobreza, do meio ambiente à preservação da saúde da população do planeta.

Já no dia de sua posse, em 20 de janeiro, Trump anunciou a retirada dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS), alegando má atuação da instituição no combate à pandemia de covid-19 e acusando-a de estar sujeita a "influência política inapropriada de seus Estados-membros". Difícil imaginar como o mundo teria enfrentado a pandemia de 2020 sem o papel de articulação desempenhado pela OMS. Também é difícil admitir que uma instituição não esteja sujeita a influências de seus membros.

Com as taxas de importação que impôs unilateralmente a todos os demais países, o governo Trump rompeu regra essencial do antigo Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt), estabelecido em 1947, que se transformou na Organização Mundial do Comércio (OMC) em 1995. Já em processo de enfraquecimento desde o primeiro governo Trump (2017-2021), a OMC perde mais poder com a nova decisão dos Estados Unidos.

No início deste mês, Trump assinou decreto punindo o Tribunal Penal Internacional (TPI) por investigar os Estados Unidos e países aliados, como Israel. O TPI foi estabelecido em 1998 como tribunal permanente para processar pessoas por crimes contra a humanidade, delitos de guerra e genocídio. Em novembro de 2024, o TPI emitiu mandado de prisão contra o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e um então líder do Hamas. O decreto de Trump impõe sanções financeiras e de vistos para pessoas e familiares que ajudarem nas investigações do tribunal sobre cidadãos americanos ou de países aliados aos Estados Unidos.

Para a Europa, a semana passada foi a mais sombria desde a queda da Cortina de Ferro, publicou a revista britânica *The Economist*. "A Ucrânia está sendo vendida, a Rússia está sendo reabilitada e, sob Trump, não se pode mais contar com os Estados Unidos para ajudar a Europa em tempos de guerra", disse a revista. Nem a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), de papel essencial durante a guerra fria, está a salvo.

Afinal, alguém pode se considerar a salvo com o que Trump, Musk e companhia vêm anunciando e fazendo? ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail**: forum@estadao.com

Europa

Impasse na Alemanha

O chanceler Olaf Scholz foi o grande derrotado nas eleições parlamentares antecipadas na Alemanha, no domingo passado. Ele reconheceu o triunfo do opositor Friedrich Merz e, ao mesmo tempo, anunciou que não vai entrar em negociações para formar a chamada "grande coalizão" com seu adversário político (mais democratas cristãos e sociais democratas). O vitorioso no pleito pretende formar rapidamente um novo governo e descarta qualquer aliança com a extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD, na sigla em alemão). Portanto, restariam poucas alternativas viáveis, como talvez uma aliança de democratas cristãos com os verdes, mesmo sendo minoritária, sem atingir a maioria absoluta. Um impasse nas negociações, se envolvessem um terceiro partido, poderia provocar uma nova dissolução do Parlamento e agravar a crise política do país, com a convocação de novas eleições antecipadas – algo que não acontece desde a República de Weimar, quando foram convocadas duas eleições no mesmo ano, em julho e novembro de 1932.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Geopolítica

Trump e o Sul Global

Sobre o artigo de Oliver Stuenkel *O que Trump significa para o Sul Global* (24/2, A12), estamos entrando numa nova era global, caracterizada pela ascensão da China e pela turbulência resultante da erosão das bases econômicas e geopolíticas estabelecidas pelos EUA após a 2.ª Guerra Mundial. O Sul Global, formado por nações muito diversas, não é um grupo coeso de países com interesses comuns. Isso não necessariamente é ruim para o Brasil, que provavelmente continuará a ser um exportador de commodities e produtos de baixo valor agregado para os diferentes blocos econômicos que estão surgindo mundo afora. Mas tudo indica que o Brasil continuará sendo uma nação em desenvolvimento no século 21, tendo em vista a falta de um projeto nacional coerente, a aparentemente eterna crise fiscal e a ineficiente formação dos nossos recursos humanos. Enquanto o mundo gira e países buscam atender a seus interesses nacionais, nossos governantes tragicomicamente parecem nem sequer se dar conta das grandes mudanças em curso e de que um Brasil cada vez mais frágil pode estar perto de se transformar num narcoestado, com áreas crescentes de seu território sob firme controle do crime organizado. Tristes trópicos.

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo

Guerra em Gaza

Corações e mentes

O editorial *O horror* (**Estadão**, 22/2, A17) foi perfeito ao descrever a barbárie dos terroristas do Hamas, que assassinaram com as próprias mãos um bebê de 9 meses, Kfir Bibas, seu irmão Ariel, de 4 anos, e a mãe deles, Shiri Bibas. Enquanto isso, o presidente Lula e o Itamaraty mantiveram o já esperado silêncio, nem uma palavra a respeito da macabra cerimônia de devolução dos três corpos, ao contrário de quando se apressaram a condenar Israel pelo "genocídio" contra os palestinos. Até aí, nada de novo: o Itamaraty sob Mauro Vieira é um fantoche de Celso Amorim, conhecido admirador do grupo terrorista. A novidade agora é a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, que na sexta-feira, enquanto os corpos da família Bibas eram devolvidos pelos terroristas, teria recebido naquele ministério e fora da agenda o presidente do Fórum Latino Palestino, Mohamed el Kadri, notório antissemita. Realmente, como finalizou o editorial, Israel perdeu a luta pelos "corações e mentes" das pessoas, principalmente aqui, no Brasil.

Nick Dagan
São Paulo

Ex-presidente acusado

Estratégia de Bolsonaro

Ex-presidente chora e diz ter exagerado ao falar palavrão (**Estadão**, 22/2, A10). Acredito que Jair Bolsonaro tenha sido sincero ao dizer que estava "c... para a prisão", por causa de uma possível e simplória estratégia de defesa, de inspiração trumpista. A premissa é: muito dificilmente Lula e aliados terão força para repetir o feito de 2022, quando venceram a eleição à custa do apoio de não petistas que simplesmente votaram contra Bolsonaro. A estratégia: 1) tentar postergar ao máximo o início do seu julgamento, de modo a embaralhá-lo com as campanhas eleitorais de 2026; e 2) negociar explícito apoio ao seu afilhado que vier a ser escolhido como candidato da direita, sob uma única condição *sine qua non*: conceder-lhe indulto imediato, se já estiver condenado, ou no dia em que vier a sê-lo.

Francisco Soares
Campinas

ESPAÇO ABERTO

Entrar ou não entrar na OCDE

Rubens Barbosa

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), um dos principais centros de discussão e definição das agendas econômica, comercial, financeira, social e ambiental global, é integrada por 38 países, inclusive Chile, México, Colômbia (governos de esquerda) e Costa Rica. A Argentina busca acelerar seu ingresso na organização.

Ao Brasil, seria importante ingressar na OCDE para poder influir no exame de questões que afetam os interesses nacionais e que serão reguladas internacionalmente neste ou em outros fóruns. Iniciadas na década de 1990, as relações do Brasil com a OCDE foram intensificadas gradualmente nos governos Cardoso, Lula e Rousseff. Em 2007, junto com outros cinco países, o Brasil virou "parceiro prioritário" da organização. Em 2015, o então chanceler Mauro Vieira assinou acordo de cooperação com a organização. Em 2017, o Brasil submeteu pedido de adesão à OCDE, mas o seu processo de acessão só foi iniciado em 2022, no governo Bolsonaro, juntamente com Argentina, Peru, Indonésia, Tailândia, Croácia, Romênia e Bulgária.

Depois de o conselho da organização aceitar um país como candidato, os membros definem o trajeto a ser seguido para a acessão. O passo inicial – que o Brasil já cumpriu – é a apresentação de memorando, pelo país candidato, contendo sua posição em relação aos instrumentos da OCDE (252 declarações, recomendações e decisões), com a possibilidade de estabelecimento de prazos e condições para a adesão. O Brasil já participa de todos os comitês técnicos da organização e contribui para as discussões e formulações de políticas internacionais, um dos aspectos mais relevantes quando se analisa a conveniência do ingresso brasileiro.

Contrariando a política de governos anteriores, inclusive do PT, a atual gestão decidiu congelar as negociações. No governo Lula 3, um grupo de trabalho foi criado, em agosto de 2023, para tratar do assunto, mas ele não se reúne com frequência. A primeira reunião de 2025 ocorreria no final de janeiro, mas foi adiada. O motivo foi que apenas 40% dos ministérios responderam, até agora, ao Itamaraty sobre as avaliações de impacto das medidas. Surge, agora, a notícia de que o governo Lula reavalia o memorando com os termos da adesão do Brasil à OCDE.

Contrariando a política de governos anteriores, inclusive do PT, a atual gestão decidiu congelar as negociações

A organização é parte integrante do G-7 e do G-20 e subsidia os países-membros com dados e elementos de análise para as discussões. Mas, em 2024, pela primeira vez na história do G-20, o governo brasileiro resolveu rebaixar a OCDE como uma das organizações centrais na preparação para a Cúpula do Rio de Janeiro e incluí-la apenas como "convidada" em vários dos trabalhos do grupo.

A resistência do governo Lula em concluir os procedimentos de entrada na OCDE tem, principalmente, motivações ideológicas e políticas. Primeiro, uma premissa de que o "clube" tem um viés neocolonialista, pois é liderado por potências ocidentais que defendem a adesão dos demais países a uma série de regras. Isso num contexto em que esses setores do governo têm preferência por uma ordem mundial na qual o Sul Global e organismos como os Brics sejam priorizados. Segundo, há uma visão de que a OCDE vem se tornando um bloco com um viés mais político do que econômico. A organização, por exemplo, condenou a invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2023, o que gerou críticas da diplomacia brasileira por não ser uma instância diplomática. Politicamente, a resistência serve ainda como contraponto aos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, que tiveram como uma das prioridades em política externa a adesão ao bloco. Bolsonaro, inclusive, tratou diretamente do assunto com Donald Trump, em 2019, e ganhou o apoio público dele à reivindicação. A assessoria especial para assuntos internacionais da Presidência da República lidera a oposição ao ingresso na OCDE, com o apoio da Casa Civil, do PT e de parte do Itamaraty.

Dentro do próprio governo Lula, apesar da oposição do Palácio do Planalto, há setores favoráveis à adesão, como o Ministério da Fazenda, o do Planejamento e Orçamento, o do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e a Controladoria-Geral da União.

Apesar de a resistência ideológica ter atrasado o processo, o Brasil continua a ter uma relação próxima com a OCDE. O chanceler Mauro Vieira já esteve, por duas vezes, na sede da organização em Paris. Em dezembro, houve a assinatura de um termo na área de integridade da informação, um setor que o governo Lula, em geral, prioriza. Além disso, muitas instituições, como agências reguladoras (CVM e Cade), TCU e STF, além de governos estaduais, têm contato direto com a organização.

O momento para discutir a entrada ou não do Brasil na OCDE não poderia ser mais oportuno. A mudança a favor do acesso ajudaria a desfazer a percepção no exterior de que Brasília está deixando de ter uma atitude de equidistância nas disputas e tensões entre os EUA e a China/Rússia para se alinhar a um dos lados. O ingresso na OCDE mostraria a independência do Brasil, país ocidental, mas com crescentes interesses na Ásia, em especial no mercado chinês, e indicaria que o assunto é tratado como uma estratégia de Estado, com menos ideologia e mais pragmatismo. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

SIRAPHOL/ADOBE STOCK



Viver no exterior

Salários, custos e estilo de vida: como é morar e trabalhar em Cingapura?

Nos últimos anos, uma parcela considerável das melhores oportunidades para estrangeiros em Cingapura estão concentradas na área de TI. O mercado aquecido deve-se à entrada de sedes e filiais de bigtechs. ●

5.138 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A única coisa cara é a moradia, de resto as coisas são de qualidade e com valor justo."
JANAÍNA CARVALINI

● "Também, com cinco milhões de habitantes e uma renda fantástica, qualquer país teria uma superestrutura em tudo!"
MEIRE FAYAD SALDANHA

● "Se tem segurança já vale a pena."
LÍGIA PRESTES

● "É como estar em uma cidade futurista, onde a arquitetura impressiona ao unir inovação e elegância de forma harmoniosa."
PAULO SOLIVAM

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VIKTOR KOLDUNOV/ADOBE STOCK

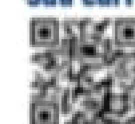


Casa&Decoração



Por que formigas invadem residências no verão? ●
https://encr.pw/9ahlo

Sua carreira



Dicas para perder o medo de falar em público. ●
https://encr.pw/mlwGw

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Executivo

Após queda de popularidade, Lula facilita saque de FGTS a trabalhador

Governo anuncia que vai liberar saldo a quem aderiu ao saque-aniversário; no mesmo dia, presidente ocupa rede nacional para exaltar programas Pé-de-Meia e Farmácia Popular

Na tentativa de reverter o índice de popularidade mais baixo entre todos os seus mandatos, o presidente Luiz Inácio Lula de Silva avisou a sindicatos de trabalhadores que vai editar uma medida provisória (MP) para liberar o saldo do FGTS para trabalhadores que tenham ficado com o dinheiro retido por terem aderido ao saque-aniversário do fundo.

Além disso, ele iniciou a semana com um pronunciamento em rede nacional, às 20h30 de ontem, em que falou dos programas Pé-de-Meia e Farmácia Popular, mas sem nenhum anúncio de novidades. "Seguimos ao lado de cada brasileiro e de cada brasileira: para levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima", declarou.

O Pé-de-Meia é um programa de incentivo à permanência e conclusão do ensino médio e voltado para beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). A iniciativa havia sido suspensa pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e liberada desde o dia 12. O presidente afirmou que mais de 90% dos jovens participantes passaram de ano e a iniciativa já alcança mais de 4 milhões de alunos em todo o País.

No programa, ao comprovar matrícula e frequência, o estudante recebe o pagamento de um incentivo mensal no valor de R$ 200. Também há um benefício de R$ 1.000 ao fim de cada ano concluído, valor que só pode ser retirado da poupança após a conclusão no ensino médio. Além disso, Lula falou da criação do Pé-de-Meia Licenciatura, um incentivo para estudantes que tiveram bom desempenho no Enem e desejam seguir a carreira de professor.

Outro ponto abordado no pronunciamento foi a ampliação da gratuidade do Farmácia Popular. Todos os 41 medicamentos oferecidos pelo programa serão distribuídos gratuitamente. Lula destacou que a medida beneficiará especialmente pacientes com doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e asma. O programa passa também a ofertar fraldas geriátricas de forma gratuita.

2024
A última vez em que o presidente havia falado em rede de TV tinha sido na antevéspera de Natal

"Depois de dois anos de reconstrução de um país que estava destruído, estamos trabalhando muito para trazer prosperidade para todo o Brasil, principalmente para quem mais precisa", afirmou o presidente. O último pronunciamento de Lula na TV ocorreu na antevéspera do Natal do ano passado.

ENCONTRO. A medida provisória do FGTS deverá ser anunciada hoje no Palácio do Planalto em um encontro de Lula com dirigentes de centrais sindicais. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, a medida valerá apenas para os trabalhadores demitidos que têm saldo retido até a data de publicação da MP. Ou seja: quem for demitido depois não poderá ter acesso aos recursos.

Os trabalhadores que comprometeram os recursos com empréstimos bancários – por meio da antecipação do saque-aniversário – e, portanto, não têm saldo em conta, não serão abarcados pela MP, que deve ser publicada nos próximos dias.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Anúncios de Lula ocorrem após popularidade do petista despencar

SALDO. O saque-aniversário foi criado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e entrou em vigor em 2020. O trabalhador que opta pela modalidade pode sacar anualmente, no mês de aniversário, parte do seu saldo de FGTS. Em caso de demissão, porém, o saldo fica bloqueado para rescisão sem justa causa e só é possível acessar a multa rescisória – diferentemente da modalidade de saque-rescisão, em que é permitido ter todo o dinheiro do FGTS. No saque-aniversário, para resgatar os valores que restaram, o trabalhador demitido precisa aguardar dois anos. É esse saldo que a MP pretende liberar.

"Seguimos ao lado de cada brasileiro e de cada brasileira: para levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República, em pronunciamento

O presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, que recebeu convite do Planalto para uma reunião hoje, disse, em nota, que a medida provisória era uma demanda das centrais. "Sacar o FGTS é um direito do trabalhador, que pode usar esse dinheiro para pagar suas contas, fazer compras, consumir e, dessa forma, se injeta mais dinheiro na economia."

DESGASTE. O pronunciamento do presidente e a medida sobre o FGTS ocorrem dez dias após pesquisa Datafolha mostrar que a popularidade de Lula caiu 11 pontos porcentuais. Em dois meses, foi de 35% para 24%, o pior índice dos seus três mandatos na Presidência da República. A reprovação do governo, também recorde, subiu de 34% para 41%.

A chamada "crise do Pix" e a alta no preço dos alimentos ajudam a explicar a queda da popularidade do presidente, que tem apostado na comunicação do governo para tentar reverter a imagem ruim. A queda ocorreu mesmo depois da troca do ministro-chefe da Secom, de Paulo Pimenta para Sidônio Palmeira. ● ADRIANA VICTORINO, GIORDANNA NEVES, FERNANDA TRISOTTO, AMANDA PUPO, SOFIA AGUIAR E RAISA TOLEDO

BOLSA CHILENA DE INCENTIVO A PROFESSOR FUNCIONOU? PÁGS. C6 E C7

Pronunciamento quebra padrão de aparições

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Ao ir ao ar na noite de ontem para um pronunciamento em cadeia obrigatória de rádio e TV, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quebrou um padrão de suas aparições, deixando pouca margem de que o objetivo era se socorrer de medidas populares às pressas em busca de uma melhora na avaliação de seu governo. Até ontem, ele tinha ido ao ar seis vezes. Seguindo sempre a mesma lógica, comum também nos mandatos anteriores: pronunciamentos para o Dia do Trabalho, 07 de Setembro (duas vezes) e o Natal (duas vezes), além de um pronunciamento especial de 18 meses do mandato.

Desta vez, o pronunciamento foi feito sem qualquer data comemorativa. Também foi o primeiro a dividir a rede de rádio e TV. Nas telas, durante a noite. No rádio, pela manhã no dia seguinte. Nos dois casos, no horário de maior audiência. Em especial, aquela do público mais pobre. O objetivo, mais que informar a população, era atingir mais fortemente o eleitor.

Um grupo em específico, o que pode ser notado com o uso de termos populares. Exaltou o "Farmácia Popular" e o "Pé-de-Meia" com referência a uma "dupla sertaneja", em um esforço para ser o menos formal possível. "Olha que legal", disse em certo momento. "É tudo de graça", afirmou em outro.

Foi, sem dúvida, uma peça de marketing, muito mais do que um comunicado à população. E, exatamente por isso, usou imagens de corte, cenas emocionantes de atores reproduzindo momentos com referências aos programas, enquanto o presidente falava em seus pouco mais de dois minutos no ar.

A própria escolha dos temas indica que o governo percebe as dificuldades que tem para se comunicar. O anúncio da gratuidade dos 41 itens do Farmácia Popular já havia sido feito pela virtualmente demitida Nísia Trindade. Que, talvez por saber que já estava sendo fritada, fez questão de anunciar a novidade, ela mesma, no último dia 13, em evento de prefeitos.

Rádio e TV
Convocação de rede nacional de rádio e TV foi feita sem que houvesse data comemorativa

Já o Pé-de-Meia é devolvido à discussão na véspera do primeiro pagamento aos estudantes. A pauta, popular, já vinha sendo explorada pelo presidente em seus últimos discursos e entrevistas. Correu o risco de ser suspensa após uma trapalhada orçamentária do governo, mas, com o aval do TCU e a garantia de que o dinheiro vai começar mesmo a ser depositado, Lula percebeu que era hora de, enfim, capitalizar a boa notícia. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA EM SÃO PAULO NO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

Eufrázio



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Os competentes

Preocupada com o Orçamento ainda não aprovado pelo Parlamento, a Fazenda suspendera a concessão de crédito rural subsidiado. Não havia dinheiro – a alta dos juros tornara caríssima a subvenção. Decisão correta, inexistente a grana para cobrir o buraco arrombado pela disparidade entre as taxas – escassez agravada pela restrição adicional aos gastos, incerta a Lei Orçamentária de 2025.

O cronista elogiou. Elogiou o que – logo se saberia – já era nova corrente de telefone sem fio. Não se pode elogiar. Nunca se deve elogiar ato de quem não tem convicção. Baterá muito a cabeça quem, não tendo convicção, tampouco se comunica. Batata.

A gritaria do agronegócio fez o governo – o palácio não sabia – recuar e abrir nova frente de puxadinhos. Quem não chora não mama. Quem não se comunica se trumbica. E Lula – sempre pego de surpresa – pediu solução imediata; donde a medida provisória liberadora de créditos extraordinários. A solução previsível – gastadora – do governo desarticulado que, sempre assustado, reage com improvisos.

Serão R$ 4 bilhões para assegurar as linhas do Plano Safra. Haddad explicou: "É como se tivesse sido aprovado dentro do Orçamento, com os limites do arcabouço". O ministro nos convidando ao teatro – também desafio à fé – em que dinheiros não submetidos à regra fiscal o serão adiante. Até lá, deveremos fingir que está tudo certo. "Vamos depois acomodar dentro dos limites do arcabouço fiscal." Acomodarão depois igualmente os bilhões do Pé-de-Meia. E do Auxílio Gás.

Acomodada mesmo é a situação do fiscalista É-Como-Se Haddad, colaborador cuja competência se verificaria pelo número de barbaridades que terá evitado. Métrica de aferição impossível. Privilégio que não teve a ministra da Saúde, a ser demitida – sem qualquer crise do Pix na conta – por administração insuficiente. Lula já informou que ela cairá.

Cairá por incompetência. É o que se planta. Teve muitas chances. Foi avisada várias vezes. Não entregou. Cairá – eis a versão que prospera – por não ter conseguido tocar programas que o Planalto considera obras-primas, incapaz de implementar a contento o tal "Mais Acesso a Especialistas". O nome é esse mesmo – o que só agora parece incomodar os sidônios mais atentos.

O presidente estaria ainda insatisfeito – quase março de 2025 – com o ritmo da campanha de combate à dengue. Mas incompetente, desprovida de senso de urgência, é a ex-ministra em atividade. Para cujo lugar virá Alexandre Padilha – a ser de repente gestor do terceiro maior orçamento da União, depois de passar quase dois anos sendo chamado, sobretudo dentro do governo, de incompetente.

A mensagem é clara. Lula premia a fidelidade. Para resolver um problema de incompetência na Saúde, promove um ministro considerado incompetente na articulação política. Premiação ousada. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
27/02(QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!











NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Investigado por assédio

Anielle 'se perdeu no personagem', afirma Almeida

O ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida disse que Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, "se perdeu no personagem" ao denunciá-lo por assédio sexual. Ela e outras mulheres relataram casos de assédio envolvendo Almeida. Anielle chamou a fala do ex-colega de "desprezível".

Investigado pela Polícia Federal, Almeida negou as acusações em entrevista ao UOL. "A ministra Anielle Franco caiu numa armadilha pela falta de compreensão de como funciona a política (...) O objetivo talvez fosse minar minha credibilidade, tirar meu espaço", disse o ex-ministro.

A PF intimou Almeida a depor hoje, fato citado por Anielle ao comentar as declarações do ex-ministro. Segundo ela, Almeida adotou "postura que perpetua o ciclo de violência e intimida outras vítimas". ●

ADRIANA VICTORINO

Eufrázio

Ministério das Mulheres

Ministra afirma que interrompe agenda para atender Janja e 'enrola' Padilha

CLAUDIO KEENE/PR - 13/3/2024



Cida e Janja: ministra atua com respaldo político da primeira-dama

Em gravação, Cida Gonçalves sugere que primeira-dama recebe tratamento diferente de ministros do governo; pasta nega

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Uma gravação em poder da Comissão de Ética da Presidência da República indica a influência da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, no Ministério das Mulheres, e como ela costuma ser atendida com rapidez. Janja recebe, segundo relato da própria ministra Cida Gonçalves, um grau de atenção diferente de ministros do governo Lula que despacham no Palácio do Planalto.

A pasta negou dispensar tratamento diferenciado a Janja.

Em conversa com sua equipe, que foi gravada, a ministra afirmou que costuma interromper compromissos para atender três pessoas: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Janja e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Mas não faria o mesmo com os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral).

O **Estadão** obteve uma cópia do arquivo com as falas de Cida durante reunião realizada em agosto do ano passado.

"Na hora em que estou com tudo organizado, o presidente chama, a Janja chama, Rui chama. O palácio chamou... O presidente chamou tem que deixar tudo, Rui chamou tem que deixar tudo. Os únicos que eu consigo enrolar são o Márcio e o Padilha, os outros eu não consigo. Isso se chama hierarquia, respeito à autoridade", disse a ministra das Mulheres.

Cida falava a subordinadas sobre a imprevisibilidade de sua agenda, considerada por ela "um inferno". A ministra tentava rebater queixas de que era difícil acessá-la, cobrava mais agilidade das secretárias nacionais que compõem a equipe e criticava a existência de "miniministérios" dentro da pasta das Mulheres. Assim, como Padilha e Macêdo, Cida deve entrar na reforma ministerial preparada por Lula.

'INFORMAL'. O **Estadão** perguntou ao Ministério das Mulheres, com base na gravação da conversa, a razão pela qual a primeira-dama seria merecedora de mais prioridade do que ministros de Estado, e por que alguns deles podem ser mais "enrolados" do que outros. A pasta negou haver tratamento especial a Janja.

"A ministra não teve acesso aos áudios e não se recorda do teor das conversas, muitas vezes em tom descontraído e informal. É importante pontuar que a afirmação de que 'a primeira-dama merece mais prioridade do que ministros, que podem ser 'enrolados', é da reportagem e não um pensamento da ministra", afirmou a assessoria de imprensa da pasta.

"Cida Gonçalves jamais deixou de atender qualquer ministério. O Ministério das Mulheres possui articulação institucional com todas as outras pastas. Naturalmente, algumas pautas são mais complexas do que outras e as atinentes à Secretaria-Geral e à Secretaria de Relações Institucionais são mais extensas e demandam tempo, por envolver, respectivamente, a articulação com entidades da sociedade civil e a relação com o Congresso Nacional", completou a pasta.

Janja costuma fazer reuniões com a ministra para discutir pautas de gênero. Cida e a secretária executiva Maria Helena Guarezi são próximas da primeira-dama e atuam com respaldo político dela.

A ministra disse, por meio da assessoria, que ela e Janja mantêm "relações pessoais e profissionais" que antecedem a eleição de Lula. "A primeira-dama oferece fundamentais contribuições para as pautas da igualdade de gênero. No entanto, é óbvio que não existe hierarquia ou prioridade em relação a outros ministros, substancialmente porque os temas tratados são distintos." ●

"Na hora em que estou com tudo organizado, o presidente chama, a Janja chama, Rui (Costa) chama (...) Os únicos que eu consigo enrolar são o Márcio (Macêdo) e o (Alexandre) Padilha"

Cida Gonçalves
Ministra das Mulheres, em reunião gravada

Comissão de Ética arquiva denúncias contra Cida Gonçalves

A Comissão de Ética Pública da Presidência arquivou ontem um conjunto de denúncias contra a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. O caso era relatado pelo conselheiro Edvaldo Nilo de Almeida. Servidores da pasta atribuíam à ministra e à secretária executiva Maria Helena Guarezi condutas de assédio moral, xenofobia e racismo.

"Os áudios gravados sem autorização e que supostamente fundamentavam a campanha difamatória mostravam exatamente o contrário: que a ministra sempre agiu de maneira ética, com urbanidade e fiel aos princípios da administração pública", disse o advogado de Cida, Bruno Salles Ribeiro. ●*FF.*

Acordo com STF

Motta quer ampliar Câmara para 527 deputados

RAISA TOLEDO

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), quer construir um acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) para alterar o número de deputados federais de 513 para 527 – ou seja, 14 a mais do que a composição atual. A ideia é que as bancadas dos Estados sejam adequadas às estimativas populacionais do Censo de 2022, sem que nenhuma delas perca vagas em relação às existentes hoje.

Uma proposta com essa finalidade pode ser colocada em tramitação depois do carnaval. Se ocorrer, a mudança no total de deputados federais será a primeira desde 1993.

A partir de uma ação movida pelo Pará, o Supremo determinou, em agosto de 2023, que a Câmara defina a proporcionalidade de representação estadual, ou seja, o número de deputados para cada Estado, de acordo com as informações apuradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo de 2022.

As mudanças apontadas pelo IBGE indicam que alguns Estados estão sub-representados, enquanto outros têm deputados a mais. Entre as bancadas acima da proporção adequada, Rio de Janeiro, Bahia, Paraíba e Piauí seriam as que mais perderiam vagas com o ajuste. Já a bancada do Pará ganharia quatro novas cadeiras.

Em entrevista à Rádio Arapuan, em João Pessoa (PB), no início do mês, Motta declarou que busca construir uma alternativa em que ninguém saia perdendo. "Perder essa representatividade é perder orçamento, tira vozes importantes e o critério também não é justo. Quem cresceu tem o direito. Penso que a solução seria um acordo, combinado com o Supremo, para que se aumente a quantidade de deputados federais e ninguém perca", disse o presidente da Câmara.

Ele também demonstrou preocupação com os impactos da mudança aos olhos da opinião pública, já que a ampliação do número de deputados significaria o aumento dos custos da Câmara para o contribuinte. "Temos que fazer o dever de casa para que isso não represente aumento do custo da Casa", afirmou Motta na ocasião.

PRAZO. O prazo dado pelo STF para que o Legislativo promova a mudança termina no dia 30 de junho. Se, a partir dessa data, o Congresso não tiver aprovado uma lei complementar sobre o tema, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é quem vai determinar, até outubro (um ano antes do pleito), o número de cadeiras que cada unidade da Federação terá em disputa nas eleições de 2026.

De acordo com o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), as bancadas de 14 Estados devem ser alteradas para refletir as mudanças populacionais. O Rio pode ser o principal afetado, com menos quatro vagas, seguido por Rio Grande do Sul, Piauí, Paraíba e Bahia, cujas bancadas perdem duas cadeiras. Pernambuco e Alagoas teriam uma vaga a menos.

Em compensação, as bancadas de sete Estados devem ser ampliadas com a adequação. Santa Catarina e Pará podem obter quatro novas vagas e o Amazonas, duas. Ceará, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso ganhariam um parlamentar cada. São Paulo, que já está entre as maiores bancadas, com 70 deputados, a princípio não teria alterações.

Já há um projeto de lei em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara para fazer o ajuste de acordo com a decisão do STF. O texto estava para ser votado no fim do ano passado, mas a pressão de deputados da bancada do Rio, em especial, adiou a análise. ●

"Penso que a solução seria um acordo, combinado com o Supremo, para que se aumente a quantidade de deputados federais e ninguém perca"

Hugo Motta (Republicanos-PB)
Presidente da Câmara dos Deputados



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Guerra de narrativas

A defesa e os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro no julgamento da articulação de um golpe de Estado já definiram bem as regras e flancos do processo passíveis de questionamento e desqualificação nesta fase da denúncia da PGR e ajustaram a mira nele, no relator Alexandre de Moraes, já atacado até por aliados externos do bolsonarismo, como Donald Trump, Elon Musk e as big techs.

O primeiro grito foi que não houve golpe e que "só tentativa" não é crime. Mas, segundo os artigos 359M e 359L do Código Penal, tentativa de golpe contra as instituições democráticas é, sim, crime tipificado na lei e não se fala mais nisso, por ora... O empenho passa a ser para anular a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, sob alegação de que ele e a família teriam sido ameaçados por Moraes para abrir a boca. Bem, quem viu os vídeos da delação sabe que não é assim.

Cid havia omitido o plano "Punhal Verde e Amarelo", para assassinar Lula, Geraldo Alckmin e o próprio Moraes. Como relator, Moraes chamou Cid, lembrou os benefícios da delação (dois anos de prisão, recuperação dos bens, blindagem do pai, mulher e filhas) e reforçou que esses benefícios são condicionados a ele falar a verdade, sem omitir nada. Isso é coerção, ou uma cobrança legítima?

> ***No julgamento do golpe, há excessos de Xandão ou meros pretextos do bolsonarismo?***

Um flanco a favor de Bolsonaro é o julgamento na Primeira Turma, não no plenário do STF. Pelo regimento, a competência para julgar ações penais, ou enviá-las para o pleno, é da turma. Mas, na prática, trata-se de um julgamento histórico, de um ex-presidente, generais, almirante... Se ministros reclamam, imagine a opinião pública! E há um debate sobre o impedimento de Moraes, vítima, relator, investigador e julgador ao mesmo tempo. Que é estranho, isso é.

Como delação de Cid, Primeira Turma, impedimento de Moraes e quaisquer questionamentos sobre o julgamento serão deliberados pelo próprio Supremo, não há muito motivo para otimismo de Bolsonaro e demais denunciados. A última palavra será do Supremo.

Assim, a carta na manga de Bolsonaro é política: a anistia para o 8/1, que está no Congresso para favorecê-lo. "Não vejo nenhuma perspectiva de frutificar", disse ao **Estadão** o decano do STF, Gilmar Mendes, para quem "são crimes muito próximos do terrorismo e não deveriam ser contemplados por anistia".

Resumo da ópera: para o bolsonarismo, tudo é perseguição, denúncia vazia, coerção, abuso de poder, mas, para o STF, as leis e o devido processo legal estão sendo rigorosamente seguidos. Só uma guerra de narrativas. Só quando o julgamento começar o Brasil vai parar para assistir e julgar, junto com eles. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ex-presidente acusado

Bolsonaro vai pedir anulação de delação de Cid

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pedirá a anulação da delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência. Os advogados alegam que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do inquérito do golpe, ameaçou a família do militar para pressioná-lo.

"O ministro marcou uma audiência para salvar a delação. Pode isso? O juiz da causa pode dizer para o colaborador que, se ele não falar a verdade, ele vai ser preso e perde a imunidade para a sua filha, para sua mulher e para o seu pai? O juiz pode fazer o papel de instrução no processo acusatório?", afirmou o criminalista Celso Vilardi à GloboNews.

A Procuradoria-Geral da República denunciou Bolsonaro e mais 33 ao STF. O ex-presidente disse que a delação de Cid é "fantasiosa". ● JULIANO GALISI

É HOJE!

MEET POINT ESTADÃO THINK

Realização
ESTADÃO 150
Produção
ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio
AstraZeneca
SAC @ASTRAZENECA.COM 0800 014 5578
INFOMED @ASTRAZENECA.COM 0800 014 5578

Inovações e políticas públicas para transformar a jornada de pacientes com tumores femininos

MEDIAÇÃO
Camila Silveira, jornalista

CONVIDADOS
Andrea Gadelha (CRM 84947), oncologista do Hospital A.C.Camargo Câncer Center
Rosemar Rahal (CRM GO 7017), mastologista e professora da Universidade Federal de Goiás
Luciana Holtz (CRP 06/54462), presidente do Instituto Oncoguia

25 de fevereiro às 10h

Acompanhe! Acesse o canal e ative o sininho

transmissão ao vivo
TV ESTADÃO
@estadão
/estadão
@estadão

Material destinado a todos os públicos. BR- 38219. Aprovado em fevereiro de 2025.

Eufrázio



A guerra de Putin

EUA se unem à Rússia na ONU contra resolução sobre guerra na Ucrânia

Em mudança radical na diplomacia americana, governo Trump rompe com aliados europeus e se alinha a países próximos de Moscou em votação na Assembleia-Geral

NOVA YORK

Destacando a mudança radical na diplomacia americana desde que Donald Trump tomou posse, os EUA romperam ontem um alinhamento histórico com aliados europeus e se uniram a países próximos da Rússia ao votarem contra uma resolução na Assembleia-Geral da ONU que condenou a agressão russa na Ucrânia, no terceiro aniversário da guerra.

Apesar da rara aliança entre ex-inimigos, a resolução apresentada por ucranianos e europeus foi aprovada na Assembleia-Geral. O texto também pedia a devolução do território ocupado pela Rússia.

A delegação americana tentou aprovar uma resolução alternativa, de autoria própria, que foi votada em separado e apenas pedia o fim da guerra. Após os europeus incluírem emendas, os próprios americanos desistiram de apoiá-lo e se abstiveram – o texto também foi aprovado na Assembleia-Geral, cujas resoluções têm caráter simbólico e servem como um termômetro na ONU.

O confronto na Assembleia-Geral representou uma fissura pública entre os aliados ocidentais, que normalmente votam juntos quando se trata da Rússia e da segurança da Europa. Desde que chegou ao poder, no entanto, Trump tem se aproximado de Vladimir Putin e indicado que pretende negociar um fim da guerra na Ucrânia em termos favoráveis aos russos. O alinhamento tem preocupado os países da Europa.

JIM WATSON / AFP



Macron (E) e Trump na Casa Branca: em busca de um acordo difícil

PAZ. A resolução de três páginas exigindo a retirada russa, proposta pela Ucrânia, também pedia uma "paz abrangente, duradoura e justa", e responsabilização pelos crimes de guerra da Rússia. Ela afirmava que a invasão "persistiu por três anos e continua a ter consequências devastadoras e duradouras não só para a Ucrânia, mas também para outras regiões".

A resolução dos EUA tinha apenas três parágrafos. Ela não mencionava a agressão russa ou condenava a invasão. Lamentou a perda de vidas de ambos os lados e disse que os EUA "imploram por um fim rápido do conflito e pedem uma paz duradoura entre Ucrânia e Rússia".

Três diplomatas ocidentais e um alto funcionário da ONU disseram que diplomatas de Trump tentaram, na semana passada, persuadir a Ucrânia a retirar sua resolução. Ao ver que não teriam sucesso, tentaram negociar com aliados europeus um texto que o governo americano apoiaria.

> *"A ruptura entre EUA e Europa marca a maior divisão entre as potências ocidentais na ONU desde a Guerra no Iraque – e provavelmente ainda mais grave"*
> **Richard Gowan**
> Especialista em ONU do International Crisis Group

Na sexta-feira, durante as negociações, os EUA informaram a seus aliados europeus que, em vez disso, planejavam apresentar uma resolução concorrente. Diplomatas europeus demonstraram irritação, porque o antigo aliado havia abandonado as conversas e se posicionado contra eles.

A resolução ucraniana foi adotada com o voto de 93 nações a favor, 18 contra e 65 abstenções. Entre os que votaram contra estavam Rússia, EUA, Coreia do Norte, Belarus, Israel, Hungria, Haiti, Nicarágua, Mali, Burundi, Sudão e Níger.

A resolução dos EUA, por sua vez, foi aprovada, inicialmente, sem emendas, com 83 votos a favor, 16 contra e 61 abstenções. A Rússia votou contra. A Assembleia-Geral, em seguida, votou para adotar três emendas propostas pelos europeus, adicionando nova linguagem, identificando a Rússia como agressora e reiterando o compromisso com a integridade territorial da Ucrânia e com as fronteiras pré-guerra.

A Assembleia-Geral aprovou então a resolução emendada por uma votação de 93 a 8, com 73 abstenções. Os EUA abstiveram-se na versão emendada de sua própria resolução.

Richard Gowan, especialista em ONU do International Crisis Group, disse que a ruptura entre EUA e Europa marca "a maior divisão entre as potências ocidentais na ONU desde a Guerra do Iraque – e provavelmente ainda mais grave".

IMPASSE. Mais tarde, o Conselho de Segurança aprovou a resolução dos EUA pedindo um acordo de paz, mas sem mencionar a integridade territorial da Ucrânia – que havia sido rejeitada na Assembleia-Geral. Com 10 votos a favor, incluindo China, EUA e Rússia, nenhum voto contra e 5 abstenções, incluindo França e Reino Unido. ● NYT, WP, AFP e AP

Após reunião, Trump diverge de Macron, que rejeita rendição de Kiev

Em encontro na Casa Branca ontem, o presidente francês, Emmanuel Macron, e Donald Trump divergiram sobre a guerra na Ucrânia, principal tema da conversa. Enquanto Macron enfatizou a necessidade de garantias de segurança e afirmou que qualquer acordo não deve significar uma rendição da Ucrânia, Trump não disse nada sobre o que a Rússia deveria ceder para acabar com os combates. ● NYT

Aliados visitam Kiev para mostrar apoio no 3º aniversário da guerra

KIEV

Líderes da Europa e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, visitaram ontem a Ucrânia para demonstrar apoio no terceiro aniversário da guerra contra a Rússia. A visita ocorre no momento em que a continuidade da ajuda dos EUA, principal fiador dos ucranianos, está em xeque.

Na rede social X, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que os líderes foram a Kiev "porque a Ucrânia está na Europa". "Nesta luta pela sobrevivência, não é apenas o destino da Ucrânia que está em jogo. É o destino da Europa", disse.

Desde que Donald Trump retornou à presidência dos EUA, em 20 de janeiro, e mudou o posicionamento americano, os líderes da Europa – além de Trudeau – buscam demonstrar um apoio conjunto à Ucrânia.

Trump rompeu com a política externa tradicional dos EUA, adotou uma abordagem cordial com Vladimir Putin e fez críticas ao presidente ucraniano, Volodmir Zelenski. Nos últimos dias, o americano chamou Zelenski de ditador e sugeriu que a Ucrânia é culpada pela guerra, além de começar a negociar um acordo de paz com os russos sem a participação de Kiev.

Na comitiva que foi ontem à Ucrânia estavam os primeiros-ministros de países do norte da Europa e da Espanha, além do presidente do Conselho Europeu, Antonio Costa. Eles se reuniram com Zelenski para discutir mais apoio do bloco, um dia depois de Costa ter anunciado uma cúpula de emergência, no dia 6, com os 27 líderes da União Europeia.

ACORDO. Após o encontro, Zelenski disse que espera terminar a guerra ainda "este ano" e afirmou que está trabalhando com os EUA em um acerto econômico – uma referência ao acordo de concessão para que os americanos explorem minerais ucranianos, um exigência de Trump para continuar apoiando a Ucrânia.

Em Bruxelas, a chefe da diplomacia europeia, Kaja Kallas, voltou a afirmar ontem que os EUA não podem negociar um acordo de paz sem Ucrânia ou Europa. Segundo ela, Trump tem adotado posições favoráveis à Rússia. "Você pode discutir o que quiser com Putin. Mas, se envolver Europa ou Ucrânia, então, Ucrânia e Europa também têm de concordar com o acordo", disse. ● AP e AFP

> **Negociação**
> **Após o encontro, Zelenski disse que espera terminar a guerra ainda este ano**

Eufrázio

FOTO DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

ESTADÃO 150 ANOS + Alice Ferraz

Qual fato
do presente
molda o futuro?

Alice Ferraz
conta no Estadão.



DIARIAMENTE
NO DIGITAL

Apresentamos nossa nova colunista, que traz em sua página um retrato social com curadoria baseada na relevância do fato, da notícia e da imagem no momento presente. Um lugar múltiplo tanto na forma quanto no conteúdo.

O Estado
de S. Paulo

1875

Eufrázio

Futuro chanceler

Votação da ultradireita é alerta final à Alemanha, diz líder conservador

Friedrich Merz, dirigente da CDU, partido mais votado no domingo, quer tornar a Europa independente dos EUA

BERLIM

O líder conservador Friedrich Merz, provável chanceler da Alemanha, disse ontem que o crescimento da extrema direita na eleição de domingo deveria ser encarado como um alerta para os partidos tradicionais de que é urgente resolver os problemas que alimentam a popularidade dos radicais. "É o último aviso ao centro democrático da Alemanha para que cheguem a soluções comuns", afirmou.

Merz é líder da União Democrata-Cristã (CDU), partido mais votado, com 28,5% dos votos e 208 deputados, de um Parlamento com 630 cadeiras. Sem maioria, ele deve buscar um parceiro de coalizão – ou mais de um. Os extremistas da Alternativa para Alemanha (AfD), liderados por Alice Weidel, ficaram em segundo lugar, com 20,8% dos votos – o dobro da eleição passada – e elegeram 152 parlamentares.

ISOLAMENTO. No entanto, a AfD sofre um isolamento preventivo por parte de todos os outros partidos alemães, que acusam os extremistas de adotar slogans e ideias do nazismo. Por isso, a primeira legenda da lista de parceiros de Merz deve ser o Partido Social-Democrata (SPD), do atual chanceler, Olaf Scholz, que saiu das urnas em terceiro lugar, com 16.4% dos votos e 120 deputados eleitos.

Juntos, CDU e SPD teriam 328 deputados – uma maioria curta. Se for preciso, Merz pode acrescentar mais um partido à coalizão, provavelmente os Verdes, que ficaram em quarto lugar, com 11,6% dos votos e 85 parlamentares.

Enquanto não inicia as negociações, Merz dá pistas das prioridades do futuro governo. Uma delas será a Europa. Segundo ele, os europeus precisam agir rapidamente para aumentar sua capacidade de defesa diante de um presidente dos EUA cada vez mais hostil. "Embora busquemos um bom relacionamento com os americanos, também estamos prontos para o pior cenário possível", disse. "Após as declarações das últimas semanas, está claro que nós, europeus, precisamos aumentar nossa capacidade de agir rapidamente."

Prestes a liderar a maior economia da Europa, o ex-banqueiro de 69 anos defendeu ainda que o bloco lute por sua autonomia, sugerindo que ele pode até encontrar um substituto para a Otan. "Minha prioridade absoluta será fortalecer a Europa o mais rápido possível para que, passo a passo, possamos alcançar a independência com relação aos EUA."

REAÇÃO. Ao comentar o resultado da eleição, Trump não mencionou Merz pelo nome, mas felicitou os vencedores, reivindicando o crédito para si mesmo. "Assim como nos EUA, o povo da Alemanha se cansou da agenda sem o mínimo de bom senso, especialmente em relação à energia e à imigração", escreveu o presidente na sua rede social, sugerindo que a guinada do país à direita fazia parte de uma mudança que os alemães compartilhavam com os americanos. ● NYT e AFP

X e Meta aceitaram anúncios com discurso antissemita na eleição

A Meta e o X aprovaram anúncios direcionados a usuários na Alemanha com discurso de ódio contra muçulmanos e judeus antes das eleições, segundo pesquisa da Eko, ONG voltada à responsabilidade corporativa. As empresas não comentaram o assunto.

Em uma disputa marcada pela discussão sobre imigração, os pesquisadores testaram se o sistema de revisão de postagens aprovaria ou não propagandas que continham mensagens de ódio ou violência contra minorias. A maior parte dos anúncios testados foi aprovada poucas horas depois de submetidos à revisão, em fevereiro.

No teste, pesquisadores criaram perfis anônimos para veicular as publicações. Anúncios antimuçulmanos, palavras de ordem para que imigrantes sejam presos em campos de concentração ou em câmaras de gás – e até imagens geradas por inteligência artificial de mesquitas e sinagogas queimadas – foram veiculados. O X aprovou todos os anúncios que continham discurso de ódio. A Meta autorizou metade deles – e rejeitou a outra metade. ● JOÃO PEDRO ADANIA

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

Análises e novidades do setor

APRESENTADO POR:



Daniel Gonzales
Jornalista

Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça:



Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Alemanha corre contra o tempo



Mudanças são urgentes, mas é incerto se a articulação entre moderados de direita e de esquerda as entregará

A Alemanha precisa de mudanças. Os alemães querem mudanças. Se serão no sentido da renovação ou de mais confusão, dependerá da habilidade política do novo governo.

Os riscos se refletiram nas ambivalências das eleições. Em um sentido, os eleitores votaram por estabilidade; em outro, por transformações expressivas. A tradicional "grande coalizão" entre moderados de direita e de esquerda deve governar de novo, agora liderada pelos conservadores da democracia cristã (CDU). Mas seu crédito está baixo. A CDU, liderada por Friedrich Merz, venceu, mas foi seu segundo pior desempenho no pós-guerra, só acima do de 2021. Os social-democratas, que lideram o governo e devem compor o próximo, tiveram seu pior resultado em 137 anos. De seus dois parceiros no governo, os verdes perderam votos, e os liberais nem sequer passaram a linha de corte e estão fora do Parlamento.

O comparecimento às urnas foi alto, 82,5%, mas a irritação com a política tradicional também: os radicais de direita da Alternativa para a Alemanha (AfD) dobraram seus votos e serão a segunda força no Parlamento; os radicais da esquerda se revigoraram.

O governo precisa robustecer a defesa, responder às ansiedades com a imigração e reativar uma economia que não cresce há cinco anos e se encaminha para o terceiro ano de recessão, ao mesmo tempo em que os fundamentos do sucesso alemão no pós-guerra desmoronam: o livre comércio é espremido entre o protecionismo americano e o capitalismo de Estado chinês, enquanto a segurança europeia é abandonada pelos EUA e ameaçada pela Rússia.

Recusando o centrismo de sua antecessora na CDU, Angela Merkel, Merz se moveu à direita e prometeu mais assertividade sobre a imigração, contra a Rússia e em favor da independência da Europa ante os EUA. Na economia, ele quer mais competitividade com menos impostos e regulações. Mas o país precisa investir em infraestrutura e defesa defasadas, o que implica decisões indigestas para a direita, como flexibilizar o teto da dívida, e para a esquerda, como revisões nos gastos sociais e em políticas superaquecidas de energia verde que estão desidratando a indústria.

Os social-democratas são refratários a mudanças pró-mercado e mesmo a CDU está dividida. O próprio Merz é menos incisivo em relação às políticas energéticas e ao teto da dívida, e para revê-lo precisará fazer concessões para lograr uma maioria constitucional.

A AfD foi o único partido que conclamou decisivamente revisões das políticas energéticas e imigratórias. Mas Merz deixou claro que ela é incompatível com a CDU. De fato, se há um alarmismo exagerado em relação às "extremas direitas", no caso da AfD é justificado: suas afinidades com o nazismo são reais e, contrariamente ao que dizem os trumpistas, é hostil aos EUA e simpática à Rússia.

Em resumo, o eleitorado está impaciente e ansioso por mudanças à direita. Elas são urgentes, o tempo é curto, e não é certo que a nova coalizão as entregará. A política tradicional alemã ganhou uma nova chance de revigorar o "motor" da Europa e superar suas ameaças existenciais. Mas pode ser a última. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
PRÉDIO COMERCIAL
CENTRO - SÃO PAULO/SP
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
28/02 ÀS 09H
SOMENTE ONLINE
PRÉDIO COMERCIAL COM 19 PAVIMENTOS
DESOCUPADO
LANCE INICIAL: R$11.550.000
ÁREA CONSTRUÍDA: 3.780,00 M²
TERRENO COM 247,00M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros. Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M², 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007 Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6450. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Oriente Médio

Israel bombardeia Gaza após disparo de foguete

O Exército de Israel bombardeou ontem uma base de lançamento de foguetes na Faixa de Gaza, depois que um projétil foi lançado e caiu perto do local de disparo. A primeira fase do cessar-fogo, que entrou em vigor após 15 meses de guerra, expira em março, mas uma segunda ainda não foi negociada. ●

JEHAD ALSHRAFI/AP



Estados Unidos

Indicados por Trump rejeitam pressão de Musk

Líderes de agências nomeados por Donald Trump instruíram funcionários a não cumprirem uma ordem de Elon Musk de relatar suas tarefas sob a ameaça de demissão. A resistência indica possível atrito com o bilionário, que lidera uma campanha para reduzir gastos do governo. ●

Eufrázio

Judiciário

Em audiência de custódia, 4 em cada 10 presos em flagrante são libertados

Medida para proteger integridade de presos e evitar prisão de inocentes chega a 10 anos pressionada a reduzir solturas por parte de parlamentares e agentes de segurança

ÍTALO LO RE

A audiência de custódia, procedimento judicial que ocorre logo após a prisão em flagrante para avaliar se ela é legal e decidir sobre sua manutenção ou a liberdade do preso, fez dez anos ontem, celebrada por defensores dos Direitos Humanos e pressionada a diminuir as solturas por alas do Congresso Nacional.

Para especialistas, elas ajudam a resguardar a integridade das pessoas presas e evitar a prisão de inocentes. Já parlamentares e policiais questionam os atuais termos da medida e alegam que as audiências dão margem à soltura prematura de suspeitos.

Desde que o procedimento foi implementado, houve 1,7 milhão de audiências de custódia no Brasil, 459,6 mil delas em São Paulo, segundo dados atualizados até setembro de 2024 no Sistema de Audiência de Custódia (Sistac) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em cerca de 1 milhão, 60% do total, os flagrantes foram convertidos em prisão preventiva. Em outros 678,6 mil (39,4%), foi dada liberdade. Houve relatos de tortura ou maus-tratos em 130,6 mil (7,6%) casos.

A audiência de custódia é adotada desde 24 de fevereiro de 2015, em modelo de acordo envolvendo o CNJ e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que seria replicado em todo o País. Já naquele ano o instituto foi difundido a outros Estados após ser reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e, em 2019, passou a ser previsto no Código de Processo Penal. Em linhas gerais, com a audiência de custódia, a pessoa presa deve ser apresentada em até 24 horas ao juiz, que decide sobre a legalidade da prisão e a necessidade ou não da manutenção da prisão provisória, além de verificar se a pessoa presa sofreu maus-tratos ou tortura dos agentes na detenção e se cabe medida cautelar.

O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) relembrou em pronunciamento recente que, até 2015, o 1.º contato com a autoridade judicial levava, em média, 120 dias, segundo dados do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP). A entidade ressalta que, ao encurtar o tempo desse contato, a audiência de custódia enfrenta possíveis ilegalidades cometidas no ato da prisão e evita a punição de inocentes, além de combater o encarceramento em massa no Brasil. "Enfrentamos uma crise da segurança pública, com as facções criminosas dominando o sistema prisional, e o ingresso prematuro de pessoas não comprometidas com o crime organizado nas prisões favorece seu fortalecimento", diz Marina Dias, diretora executiva do IDDD.

POPULAÇÃO CARCERÁRIA. O Brasil tem a 3.ª maior população carcerária do mundo, com mais de 880 mil pessoas privadas de liberdade, só atrás de EUA e China. Cerca de 27,7% (183,8 mil) são de presos provisórios, segundo dados divulgados no fim do ano passado pelo Relatório de Informações Penais. "A prisão, como uma medida cautelar, que é imposta a uma pessoa que não foi condenada com trânsito em julgado, é a exceção do nosso sistema", diz Helena Lobo da Costa, professora de Direito Penal da USP. "Se houver outras medidas cautelares, como retenção de passaporte, prisão domiciliar ou obrigação de comparecimento ao fórum mensalmente, essas outras medidas devem prevalecer."

O **Estadão** acompanhou as primeiras audiências, no Fórum Criminal da Barra Funda, zona oeste de São Paulo, no dia da implementação da medida. Hoje ministro do STF, Alexandre de Moraes, então secretário da Segurança Pública do Estado, advertiu na época que as prisões necessárias seguiriam ocorrendo, sem alteração nos crimes que merecem punição.

Ao aderir ao mecanismo, o Brasil passou a seguir exemplos da América Latina como Chile, México, Equador, Argentina, Peru e Colômbia, que já tinham esse instrumento para evitar a prisão de inocentes, diz o IDDD. Segundo o instituto, a medida foi tomada em consonância com o Pacto de San José da Costa Rica e o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, dos quais o País é signatário desde 1992.

Nos últimos anos, o avanço de facções, com destaque para o Primeiro Comando da Capital (PCC), e as múltiplas crises na área da segurança pública, com casos de repercussão, fizeram com que medidas de controle de abusos passassem a ser postas em xeque por parlamentares e representantes das forças de segurança. "(*A audiência de custódia*) se tornou tristemente um meio mecanizado de soltura por avaliações muito díspares e sem critério balizado em lei", diz Rodolfo Laterza, presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol)

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, defendeu o fim das audiências em entrevista em outubro do ano passado ao programa *Pânico*, da Jovem Pan.

Também em 2024, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, cobrou a reformulação da legislação que trata das audiências de custódia. Para ele, isso é imprescindível para evitar o que chamou de "prende e solta". "Existem casos de pessoas presas 20, 30 vezes – e, em um caso estadual, até 35 vezes. A pessoa é presa, solta imediatamente e volta a cometer crimes. Então, entendemos necessário que se estabeleça um lastro legal para evitar esse tipo de situação."

PROJETOS DE LEI. No Congresso, chamam a atenção três projetos de lei sobre o tema: o 1.º, o PL 714/23, do deputado Coronel Ulysses (União-AC), prevê a prisão preventiva obrigatória de acusados de crimes hediondos, roubo e associação criminosa qualificada. O texto propõe também a extensão do prazo para a realização da audiência de custódia, que passaria de 24 para 72 horas, sob o argumento de diminuir a sobrecarga das autoridades policiais e judiciárias. A Câmara aprovou no fim do ano passado um pedido de urgência para acelerar a votação da proposta. O PL, sob relatoria de Kim Kataguiri (União-SP), aguarda apreciação do plenário.

O 2.º é o PL 226/24, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado em 2024, que aguarda despacho da Presidência para tramitar na Câmara. De autoria do ex-senador e atual ministro do STF Flávio Dino, o projeto, que teve relatoria de Sergio Moro (União Brasil-PR), recomenda a manutenção da prisão nas audiências de custódia em alguns casos, como quando há "prática reiterada de infrações" pelo preso.

Já o 3.º, o PL 321/2023, foi aprovado pela Câmara e recebido no fim de 2024 no Senado. De autoria da deputada Julia Zanatta (PL/SC), altera o Código de Processo Penal para permitir a realização de audiências de custódia por videoconferência, como ocorreu na pandemia de covid-19. O texto abre a possibilidade de o juiz optar pela videoconferência em substituição à forma presencial. ●

JOSE PATRICIO/ESTADÃO



Sala no Fórum da Barra Funda; com a audiência de custódia, preso deve ser levado ao juiz em até 24h

Em números

1,7 milhão
de audiências de custódia foram realizadas no Brasil desde fevereiro de 2015

1 milhão
delas, aproximadamente, teve flagrantes convertidos em prisão preventiva

678,6 mil
tiveram presos libertados

A favor das audiências
Para diretora do IDDD, ingresso prematuro de pessoas na prisão favorece o crescimento de facções

Eufrázio

Educação

Avaliação do MEC passa a ter questões dissertativas

Novo modelo do Saeb, que avalia educação básica, foi mostrado a Estados; intenção é adotá-lo de forma experimental neste ano

RENATA CAFARDO

O Ministério da Educação (MEC) vai começar a avaliar neste ano as crianças também por meio de perguntas abertas e não somente com testes, como ocorre desde os anos 1990. As novas questões farão parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), a maior prova realizada pelo governo para medir o nível da aprendizagem no País.

O exame acontece a cada dois anos e avalia todos os alunos do 2.º, 5.º e 9.º ano do ensino fundamental e do 3.º ano do ensino médio da rede pública, em Língua Portuguesa e Matemática. A rede particular é avaliada de forma amostral.

A partir das notas do Saeb é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). É a primeira vez que uma avaliação de larga escala no Brasil vai usar questões dissertativas. As perguntas em forma de teste também continuarão a fazer parte da prova.

Segundo o **Estadão** apurou, a intenção do MEC é a de fazer as perguntas dissertativas de forma experimental em 2025 para testar o novo modelo da prova com uma amostra de alunos. As provas acontecerão no segundo semestre, nos meses de outubro e novembro, em todos os Estados.

APRESENTAÇÃO. O novo modelo de prova foi apresentado ontem para secretários estaduais e municipais de educação pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do MEC.

O Saeb, que existe desde os anos 1990, vinha sendo alvo de críticas de especialistas pela dificuldade de diferenciar o desempenho dos estudantes. Há quem considere as perguntas muito simples.

Prova de 2023

Resultados mostraram que desempenho das crianças ainda não voltou ao que era antes da pandemia

As questões abertas eram uma demanda antiga para melhorar a precisão do teste. Avaliações internacionais, como o Pisa, já fazem perguntas abertas há anos.

O Inep também vai adaptar e modernizar este ano a matriz do exame, que indica as habilidades que devem ser medidas.

ÚLTIMO TESTE. O último Saeb foi realizado em 2023 e os resultados mostraram que o desempenho das crianças ainda não voltou ao que era antes da pandemia. Na divulgação do Ideb no ano passado, os resultados indicaram estagnação da aprendizagem.

Nos anos iniciais (1.º ao 5.º) do ensino fundamental, o País teve nota 6 no Ideb 2023, o que superou o patamar anterior ao coronavírus (5,9), e atingiu a meta que deveria ter sido alcançada pela etapa ainda em 2021. A nota varia de zero a dez. Já nos anos finais do fundamental (6.º ao 9.º), o resultado foi 5 em 2023, ante 4,9 em 2019. A meta para essa fase era de 5,5. No ensino médio, o Brasil ficou com 4,3. O índice é ligeiramente maior do que 4,2 registrado em 2019 e um ponto menor do que a meta de 5,2, prevista para 2021. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

26/02
15H00
SOMENTE ONLINE
É AMANHÃ!











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Redação da Fuvest cobrará novos gêneros textuais

A Fuvest, principal porta de entrada para a Universidade de São Paulo (USP), foi autorizada a propor outros gêneros textuais na Redação para além da dissertação, modelo usado nas últimas décadas pela prova.

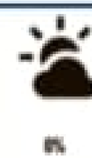
A instituição ainda estuda qual será o modelo para o vestibular de 2026 e já convocou estudantes a fazerem um simulado em abril, que avaliará o desempenho desses candidatos em outro gênero textual e como a banca de correção se comporta diante de dois modelos.

A lista de obras obrigatórias também foi reformulada para o próximo vestibular. Agora, terá apenas obras cujas autoras são mulheres. A lista também deixa de ser exclusivamente de literatura, com, pelo menos, uma obra que não seja de caráter literário.

A Fuvest também inaugurou ontem sua nova identidade visual, com um novo logotipo e a mudança da tipografia da prova, o que, segundo a instituição, fará com que o exame ganhe "um ar mais agradável e de leitura mais direta". A expectativa é de que os candidatos consigam se concentrar melhor na leitura e otimizem o seu tempo na realização da prova. Foi lançado ainda um novo site, redesenhado para "oferecer experiência mais moderna e funcional". ● ISABELA MOYA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 24/02


HOJE: MANHÃ 24° — 0%


HOJE: TARDE 28° — 35%


HOJE: NOITE 23° — 45%

VOLUME DE CHUVA: 2MM

UMIDADE RELATIVA: 40 a 95%

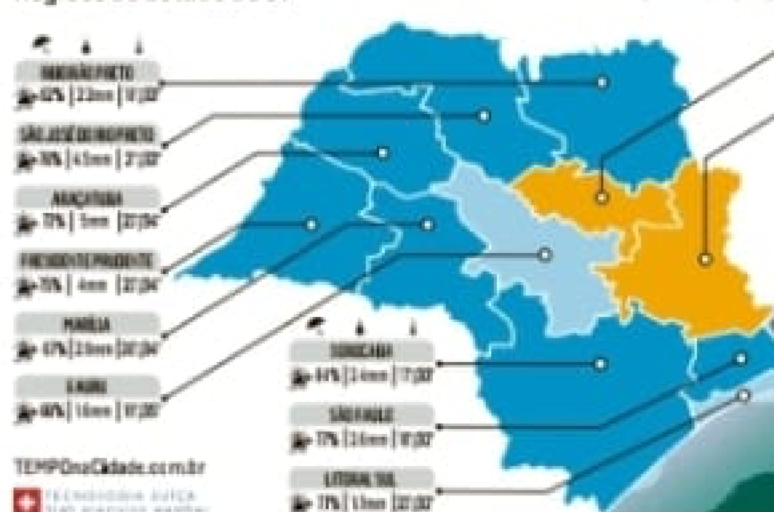
AMANHÃ 21°/30° | QUINTA 20°/31° | SEXTA 20°/31° | SÁBADO 20°/31°

SOL — NASCENTE: 5h59 / POENTE: 18h31


LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	20/02	14:32
NOVA	27/02	21:44
CRESCENTE	06/03	13:31
CHEIA	14/03	3:54

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)



Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
ARACAJU	60%	1mm	25°C/29°C
BELÉM	70%	15mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	35%	2mm	17°C/28°C
BOA VISTA	10%	0mm	21°C/31°C
BRASÍLIA	55%	3mm	17°C/25°C
CAMPO GRANDE	85%	11mm	22°C/28°C
CUIABÁ	90%	6mm	24°C/28°C
CURITIBA	35%	1mm	20°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	55%	1mm	25°C/30°C
FORTALEZA	45%	7mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	65%	11mm	17°C/27°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	21°C/31°C
MACAPÁ	80%	18mm	25°C/28°C
MACEIÓ	45%	3mm	24°C/30°C
MANAUS	70%	11mm	24°C/31°C
NATAL	20%	0mm	26°C/30°C
PALMAS	75%	12mm	21°C/30°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	21°C/31°C
PORTO VELHO	65%	6mm	24°C/31°C
RECIFE	30%	1mm	27°C/31°C
RIO BRANCO	45%	1mm	22°C/30°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	21°C/31°C
SALVADOR	75%	6mm	24°C/30°C
SÃO LUÍS	90%	18mm	21°C/31°C
TERESINA	65%	20mm	24°C/31°C
VITÓRIA	10%	4mm	24°C/30°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.		Fuso	Mín./Máx.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/35°C	LOS ANGELES	-5h	11°C/22°C
ATENAS	+5h	11°C/18°C	MADRI	+4h	7°C/18°C
BARCELONA	+4h	11°C/18°C	MIAMI	-2h	18°C/23°C
BERLIM	+4h	6°C/12°C	MONTEVIDÉU	0h	25°C/27°C
BRUXELAS	+4h	6°C/10°C	MOSCOU	+6h	-10°C/-4°C
BUENOS AIRES	0h	25°C/27°C	NOVA YORK	-2h	4°C/11°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C	PARIS	+4h	7°C/10°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/22°C	ROMA	+4h	11°C/18°C
ESTOCOLMO	+4h	1°C/6°C	SANTIAGO	0h	16°C/27°C
GENEBRA	+4h	4°C/11°C	SYDNEY	+14h	22°C/28°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/28°C	TEL AVIV	+5h	4°C/13°C
LIMA	-2h	20°C/24°C	TÓQUIO	+12h	6°C/11°C
LISBOA	+3h	10°C/16°C	TORONTO	-2h	-4°C/2°C
LONDRES	+3h	5°C/11°C	WASHINGTON	-2h	5°C/13°C

Folia 2025

Policiais fantasiados prendem ladrões de celular no pré-carnaval

Capital paulista tem 590 registros de roubo ou furto nos blocos de fim de semana; Estado destaca redução no número de casos

SSP/SP

Agentes fantasiados em blocos prenderam 7 pessoas, diz a SSP

Fantasiados de Chapolín Colorado e de padre, dois agentes da Polícia Civil de São Paulo prenderam um homem suspeito de furtar celulares durante um bloco de pré-carnaval na região da Consolação, no centro da capital. Além dele, duas mulheres foram detidas com 16 celulares furtados em bloquinhos de pré-carnaval na região de Santo Amaro, zona sul de São Paulo. E na República um homem foi preso com dois celulares roubados após foliões gritarem "pega ladrão".

Ao todo, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) registrou 590 casos de roubo ou furto na capital paulista no fim de semana que antecede o carnaval. No caso da Consolação, o homem detido pelos agentes disfarçados tem 34 anos e estava com seis celulares. Conforme a polícia, os agentes infiltrados desconfiaram do homem ao observá-lo filmando alguns foliões, além de carregar uma bolsa cheia de celulares e duas carteiras.

O suspeito foi abordado, detido e levado ao 78.º Distrito Policial, nos Jardins, onde permaneceu preso por furto. Dois desses aparelhos foram devolvidos às vítimas.

Conforme o balanço da Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP-SP), só a estratégia de infiltrar policiais fantasiados em blocos resultou na prisão de 7 pessoas e na recuperação de 30 celulares neste fim de semana. O uso de câmeras de rua também funcionou. Ao todo, 880 boletins de ocorrências de furto e roubo de celular foram registrados. O total representa uma redução de 60% na comparação com o ano passado, ainda de acordo com a Secretaria da Segurança.

Na capital paulista, o total de casos para esse tipo de crime foi de 590 – sendo 211 para roubos – no fim de semana que antecede o carnaval. A redução na comparação com 2024 também é de 60% (1.508 crimes).

CUIDADOS. Para evitar roubos e furtos durante os blocos de carnaval, a delegada Fernanda Herbella, da divisão de atendimento ao turista (Deatur) do Estado de São Paulo, recomenda que o folião "sempre carregue carteira e celular à frente e próximo do corpo".

"Cordinhas de celular (e *doleiras*) que você pode colocar por dentro da roupa funcionam bastante e são bem seguras. Nunca deixe celular, carteira e cartões nos bolsos de trás ou nos bolsos sem zíper", afirma Fernanda. ● GIOVANNA CASTRO, CAIO POSSATI E ÍTALO LO RE

SÃO PAULO RECLAMA

Portabilidade de linha telefônica

Reclamação de Paula Nunes: "Após algum tempo de serviço precário de telefonia por parte da Vivo empresas, decidimos fazer a portabilidade para a empresa Claro. Iniciamos o processo de portabilidade no dia 17 de outubro do ano passado. Entretanto, até o momento, não foi finalizado o processo para seis linhas de telefone. Em contato com ambas as operadoras, a Claro alega que a Vivo travou o processo e não está liberando as linhas para serem trazidas pela Claro. Temos aberto inúmeros protocolos, porém, todos sem sucesso."

Resposta: "A Vivo informa que, em contato com a cliente, ela informou que a dificuldade já foi solucionada. A Vivo tem como estratégia ter o cliente no centro de suas decisões, mesclando metodologias e promovendo a melhor experiência do cliente com ações "de fora para dentro da empresa". Com um programa de digitalização envolvendo diversas áreas, a empresa tem como objetivo potencializar a experiência no ciclo de vida do cliente, adaptar a suas novas expectativas e antecipar suas necessidades a partir da criação de uma proposta de valor digital, da automatização de processos e da transformação de redes e sistema." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Noticiario

As obras da presidência da provincia. –

Temos em nosso poder uma publicação em que vem capituladas graves communicações a respeito de largos escandalos penuniarios nas despezas com as obras que se estão fazendo na capital, sob a direcção da presidencia da provincia.

Não damos ao prélo a alludida publicação por não estar devidamente responsabilisada; entretanto em cumprimento de nosso dever, julgamos acertado prevenir do facto á exma. presidencia, embora nos limitemos á generalidade do assumpto. ●

ALTA NOVIDADE
CHEGOU A' CASA CORBISIER
nova e lindissima remessa
DE TOUCADINHOS E CHAPÉOS
vindos em direitura de
PARIS
A' LUVA DE OURO
RUA DA IMPERATRIZ, 69

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3533 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Francisco Ribeiro da Silva Filho - Dia 23, aos 75 anos. Filho de Francisco Ribeiro da Silva e Araci Ribeiro de Jesus. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Thereza Christina Azevedo Silvino Pereira - Hoje, às 13 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim América (7º dia).

Luciola Angelina Iervolino - Dia 01, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita de Cassia, na Pça. Santa Rita de Cassia, 133, Mirandópolis (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por concessionárias autorizadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Religião

Vaticano convoca vigília de oração por Francisco

Boletim mais recente fala em 'leve melhora' e insuficiência renal sob controle, além de não ocorrerem mais crises respiratórias

O papa Francisco apresentou uma "leve melhora", segundo informou o Vaticano ontem, mas seu estado continua crítico. O pontífice está internado desde o dia 14 no Hospital Policlínico Universitário Agostino Gemelli, em Roma. O Vaticano anunciou ontem o início de orações noturnas pela saúde do pontífice na Praça de São Pedro com os cardeais e os fiéis de Roma, e convidou católicos de todo o mundo a se juntarem à iniciativa.

"As condições clínicas do Santo Padre, em seu estado crítico, mostram uma leve melhora. Também no dia de hoje não se verificaram episódios de crises respiratória asmática; e alguns exames laboratoriais apresentaram melhora. O monitoramento da leve insuficiência renal não é preocupante. A oxigenoterapia continua, embora com fluxo e porcentual de oxigênio ligeiramente reduzidos", diz o comunicado.

"Somando uma doença pulmonar crônica, uma insuficiência renal, um quadro de infecção grave, um senhor de 88 anos, apesar de estar tendo melhora, eles não querem mudar o prognóstico, falar que é ótimo, porque a chance de uma melhora neste momento é boa, mas como ele se sente frágil, de uma hora para outra esse cenário pode mudar. Então, provavelmente por isso não querem alterar o prognóstico", diz Sibele Lessa Braga, nefrologista da BP (Beneficência Portuguesa). ●

ENTENDA OS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ACOMETEM O PAPA

Pontífice foi internado devido a uma bronquite, mas quadro se agravou com o passar dos dias



1 Pulmão

• Pneumonia bilateral
Significa que essa infecção afeta os dois pulmões

ESSE QUADRO PODE SER MAIS GRAVE DO QUE UMA PNEUMONIA "COMUM", QUE ACOMETE APENAS PARTE DE UM PULMÃO

• Infecção respiratória polimicrobiana
O quadro indica a presença de múltiplos agentes patológicos

PODE SER UMA INFECÇÃO VIRAL SEGUIDA DE UMA BACTERIANA, UMA INFECÇÃO CAUSADA POR DOIS VÍRUS E ATÉ A AÇÃO DE DUAS BACTÉRIAS AO MESMO TEMPO

VALE DESTACAR QUE O PAPA TEVE UMA INFECÇÃO PULMONAR GRAVE QUANDO ERA JOVEM, O QUE LEVOU À REMOÇÃO DE PARTE DO SEU PULMÃO DIREITO. ALÉM DA EVOLUÇÃO PARA ALTERAÇÕES CHAMADAS DE BRONQUIECTASIAS, QUE SÃO ALARGAMENTOS DOS BRÔNQUIOS E DIFICULDADE DE EXPECTORAR A SECREÇÃO

2 Respiração

Por conta da falta de ar, foi necessária a aplicação de uma terapia de alto fluxo de oxigênio. Papa está com cateter nasal após crise respiratória asmática

O CATETER NASAL DE ALTO FLUXO DE OXIGÊNIO FICA NO NARIZ E INJETA OXIGÊNIO PARA DENTRO DOS PULMÕES POR PRESSÃO

3 Sangue

Caiu o número de plaquetas (trombocitopenia) e o número de glóbulos vermelhos (anemia) e precisou receber transfusões de sangue

SEGUNDO ESPECIALISTAS, O QUADRO MOSTRA QUE A PESSOA TEM UMA INFECÇÃO MUITO GRAVE

4 Rins

Insuficiência renal leve. Segundo o Vaticano, essa situação está controlada

FONTES: SALA DE IMPRENSA DA SANTA SÉ /INFOGRÁFICO ESTADÃO

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura** completa e **multiplataforma,** levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.
Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107,3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: Hydro

Eufrázio



Campeonato Paulista

Palmeiras vai abrir as quartas no sábado em São Bernardo

Partida será às 20h30, no ABC. Dois jogos vão ocorrer no domingo e um na segunda-feira

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Time dos considerados grandes do Estado que teve mais dificuldade para se classificar, apesar da boa performance que lhe deu a terceira melhor campanha da primeira fase, o Palmeiras vai abrir as quartas de final do Campeonato Paulista. Joga no sábado, às 20h30, contra o São Bernardo, no Estádio Primeiro de Maio. A fase terá dois jogos no domingo de carnaval à noite e um na segunda-feira, quando será definido o último semifinalista.

Corinthians e Santos são as equipes que entram em campo no domingo. O time da capital receberá o Mirassol às 18h30, na Neo Química Arena. Os santistas também jogam em casa, às 20h45, contra o Red Bull Bragantino. Caberá a São Paulo e Novorizontino encerrarem as quartas, segunda-feira, às 20h, no MorumBis.

Datas, horários e emissoras que transmitirão os jogos foram divulgados na tarde de ontem pela Federação Paulista de Futebol. As quartas de final serão decididas em jogo único; em caso de empate no tempo normal, o classificado à semifinal será conhecido por meio da disputa por pênaltis.

É a primeira vez desde 2020 que os quatro grandes avançam ao mata-mata. Deles, o Alviverde é o único a decidir as quartas longe de casa.

Com 27 pontos e a melhor campanha da fase inicial, o Corinthians chega ao mata-mata contra o Mirassol, vindo de resultados ruins nas últimas partidas. Com time misto, empatou por 2 a 2 com Portuguesa e Guarani; além disso, ficou apenas no 1 a 1 diante da Universidad Central, pela segunda fase da Pré-Libertadores. A defesa, que sofreu cinco gols nas últimas três partidas, também é motivo de preocupação para o técnico Ramón Díaz.

MOMENTOS DISTINTOS. Santos e São Paulo terminaram com pontuações semelhantes (19 e 18 pontos, respectivamente), mas em momentos completamente distintos. Enquanto o Alvinegro vem motivado por Neymar, o Tricolor venceu apenas um dos últimos seis jogos no Paulistão e Luis Zubeldía tem sido criticado. O Santos recebe o Bragantino na Vila Belmiro, enquanto o São Paulo encara o Novorizontino no MorumBis.

O Palmeiras continua na luta pelo tetracampeonato, mas terá difícil compromisso contra a equipe que tem a segunda melhor campanha da fase de grupos. A equipe de Abel Ferreira garantiu a classificação somente na última rodada.

O São Bernardo é forte em seu estádio. Porém, vem de um resultado ruim em casa, a derrota por 3 a 1 para o São Paulo, que pode abalar a confiança da equipe para o confronto com o atual tricampeão paulista. ●

Em caso de empate
Se o jogo terminar empatado no tempo normal, a vaga será definida nos pênaltis

QUARTAS DE FINAL

Sábado (01/03)	
20h30	São Bernardo x Palmeiras
TV	CazéTV, Nosso Futebol, Zapping TV e Uol Play
Domingo (02/03)	
18h30	Corinthians x Mirassol
TV	Record, Play Plus, CazéTV, Nosso Futebol, Zapping TV e Uol Play
20h45	Santos x RB Bragantino
TV	CazéTV, Nosso Futebol, Zapping TV e UOL Play
Segunda (03/03)	
20h	São Paulo x Novorizontino
TV	TNT e Max

Racismo: vice-prefeito de Rio Preto pede licença

Fábio Marcondes (PL), vice-prefeito de São José do Rio Preto, pediu licença do cargo após ser acusado de racismo por chamar um segurança do Palmeiras de "macaco velho". O caso ocorreu na área de acesso aos vestiários do Estádio José Maria de Campos Maia, depois da vitória do time alviverde sobre o Mirassol, por 3 a 2, no domingo. Ele alegou "prescrição médica" para se afastar da função e também pediu exoneração do cargo de secretário de Obras do município.

Imagens da TV Globo flagraram Marcondes discutindo com um dos funcionários do Palmeiras após a partida. Vestindo uma camisa do Mirassol, ele chama os profissionais de "lixo" por diversas vezes antes de proferir o insulto racista, causando revolta na comissão palmeirense. O diretor de futebol Anderson Barros aparece no vídeo, afirmando que o político seria denunciado.

Segundo Marcondes, os vídeos não refletem a totalidade dos fatos. Ele afirma que a confusão teve início após seu filho ser alvo de ofensas. "Afirmo com convicção que jamais tive a intenção de ofender ou prejudicar qualquer indivíduo ou grupo – em especial, o segurança da delegação da Sociedade Esportiva Palmeiras", escreveu Marcondes, em publicação nas redes sociais.

O Palmeiras publicou uma nota oficial após o incidente, repudiando o episódio. O clube registrou boletim de ocorrência. Em nota, o Mirassol afirmou repudiar "quaisquer atos de racismo ou discriminação racial". ● RODRIGO SAMPAIO

São Paulo

Pablo Maia tem lesão no tornozelo diagnosticada e vai passar por cirurgia

O volante Pablo Maia se tornou o mais novo problema do técnico Luís Zubeldía para o decorrer da temporada. O atleta, que se machucou na vitória do São Paulo sobre o São Bernardo, vai passar por cirurgia no tornozelo direito, que foi marcada pelos médicos para amanhã. O atleta se machucou no final da etapa inicial da partida após entrar em uma dividida. Pablo Maia deixou o campo chorando. A informação foi confirmada por Carlos Belmonte, diretor de futebol do São Paulo.●

RUBENS CHIRI/SÃO PAULO FC



Mercado

LaLiga veta e atacante Vitor Roque fica mais longe de um retorno ao Brasil

Vitor Roque não será jogador do Palmeiras, ao menos neste momento. O clube chegou a um acordo com o Barcelona, mas foi obrigado a suspender a operação para repatriar o jovem atacante de 19 anos, que está emprestado ao Bétis, devido ao veto de LaLiga. O Barça ainda tenta destravar o negócio. ●

Violência

Ameaça a três jogadores leva Cruzeiro a reforçar a segurança do elenco

Após a eliminação do Cruzeiro no Campeonato Mineiro, Marlon, Matheus Pereira e William foram alvo de ameaça. Bonecos sem a cabeça e os membros, em alusão ao trio, foram pendurados em um viaduto do bairro da Pampulha. O clube repudiou o episódio e reforçou a segurança do elenco. ●

Fórmula 1

Justiça inglesa marca as audiências iniciais da ação de Massa pelo título de 2008

A Justiça inglesa agendou para os dias 28 e 31 de outubro as primeiras audiências do caso em que o brasileiro Felipe Massa busca ser reconhecido como o campeão do Mundial de Pilotos da temporada 2008 da F-1. Será o primeiro passo judicial da disputa de Massa com a FIA, F-1 e Ecclestone nos tribunais. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Saudita
Al Wehda x Al Nassr
12h45 / BandSports
● Campeonato Inglês
Wolverhampton x Fulham
16h45 / ESPN 2 e Disney+
Chelsea x Southampton
17h15 / ESPN 4 e Disney+
● Copa da Alemanha
Arminia Bielefeld x W. Bremen
Quartas de final
16h45 / ESPN 3 e Disney+
● Copa do Rei
Barcelona x Atlético de Madrid
Semifinal - jogo de ida
17h30 / ESPN e Disney+
● Copa do Brasil
Maranhão x Vitória
19h / SporTV e Premiere
Operário-MT x Sport
21h30 / SporTV e Premiere
● Copa Libertadores
Boca Juniors x Alianza Lima
Segunda Fase - jogo de volta
21h30 / ESPN e Disney+
● Copa Concacaf
Inter Miami x Kansas City
Primeira Fase - jogo de volta
22h / ESPN 4 e Disney+

BASQUETE
● NBA
Orlando Magic x Cleveland Cavaliers
21h30 / Prime Video
L.A. Lakers x Dallas Mavericks
23h55 / Prime Video

Eufrázio

ESTADÃO

UMA HOMENAGEM AO REI PELÉ



Você ganhou **30% de desconto**

na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

Quase dois anos após a morte de Pelé, chega a São Paulo uma exposição que reverencia a majestade do rei do futebol, trazendo **projeções mapeadas, realidade aumentada e outras atrações,** divididas em 15 salas, somando 2.200 m2 de área, proporcionando uma **imersão artística** grandiosa na carreira do ídolo.

'Uma homenagem ao Rei Pelé' pode ser vista na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado.**

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Eufrázio

Carnaval

Na Ladeira Porto Geral, o Oscar já caiu na folia

Lojas celebram vendas de fantasias e produtos ligados ao cinema na esteira das indicações de 'Ainda Estou Aqui'

SABRINA LEGRAMANDI

O destino se provou um verdadeiro folião para os brasileiros neste ano: o Oscar, que pode trazer um prêmio histórico para *Ainda Estou Aqui*, indicado para 3 estatuetas, vai ocorrer justamente durante o carnaval, neste domingo, 2. E é claro que, uma hora ou outra, os dois universos acabariam se misturando.

O **Estadão** visitou a Rua 25 de Março, em São Paulo, na sexta, 21, com uma missão: encontrar fantasias do Oscar para o carnaval. A rua – ainda mais lotada pela proximidade da data e o desespero por encontrar fantasias para três ou quatro dias – oferecia brincos coloridos, plumas e saias de tule, como é de praxe. Mas, espalhadas por lojas de fantasias, estavam presentes também miniestatuetas do Oscar.

A reportagem caminhou toda a rua na esperança de, quem sabe, encontrar até versões carnavalescas de Fátima e Sueli, de *Tapas & Beijos*, ou de Fernanda Torres recebendo o Globo de Ouro. Nada. Até que uma vendedora deu a dica: o segredo era descer até a Ladeira Porto Geral.

De seis lojas de fantasias visitadas, apenas duas não tinham indícios da presença do Oscar. Em uma das que abraçaram a premiação cinematográfica, havia até duas estatuetas gigantes posicionadas na loja para os mais empolgados – uma delas, inclusive, ganhou um colar havaiano, uma máscara e um chapéu para entrar no clima do carnaval.

Fantasia

Estoque de estatuetas tem sido reposto com frequência. 'Pessoal está animado', diz vendedora

O preço para ter uma estatueta gigante em casa é R$ 944. Questionado pela reportagem se os itens eram mesmo procurados, um dos vendedores disse: "Sempre vende". Caminhando para o andar de cima da loja, havia ainda mais produtos relacionados ao universo do cinema. Lá, uma placa que diz "Hollywood" era vendida por R$ 322.

As estatuetas menores possuem valores que variam entre R$ 18 e R$ 27 – há também claquetes de filmes, vendidas por R$ 30. Na maioria das lojas visitadas pelo **Estadão**, havia apenas uma unidade do troféu mais famoso do cinema em estoque. Não por acaso, os vendedores comemoravam em coro: as estátuas douradas têm vendido como água nas últimas semanas.


SABRINA LEGRAMANDI/ESTADÃO
Versão gigante é vendida por mais de R$ 900, mas saída é grande

FESTA. "O pessoal está bem mais animado para o carnaval este ano", disse uma vendedora, que estava caracterizada com um top arco-íris. "Estava até faltando estatueta do Oscar ontem, mas hoje chegaram mais", comentou outra funcionário em uma das lojas que tinha apenas uma unidade à venda.

Seja qual for o resultado da premiação, não faltam motivos para pular carnaval segurando uma estatueta neste ano. É a primeira vez que o Brasil é indicado para a categoria de melhor filme com uma produção falada totalmente em português, e a segunda vez que uma de nossas atrizes concorre para a de melhor atriz (a outra foi Fernanda Montenegro, em 1999, por *Central do Brasil*). O carnaval nunca foi tão dourado. E o Oscar nunca ostentou tantas cores. ●

VEM AÍ

/ EM MARÇO • 2º TEMPORADA /

COLEÇÃO DE LIVROS

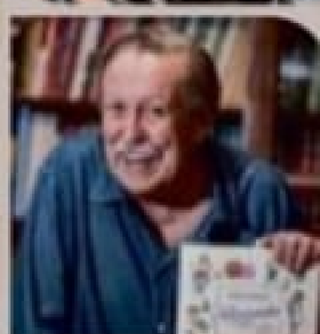
Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**


ACESSE A 1º TEMPORADA


Carol Moreira

Maria Homem

Professor Hoc


Ignácio de Loyola Brandão

Pedro Bandeira

Sérgio Vaz
Tamara Klink



QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

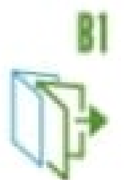
ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com

Realização:
ESTADÃO 150

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS
ECONOMIA & NEGÓCIOS
TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Sistema financeiro **Pressão por mudanças**

Bancos públicos se articulam para flexibilizar regras e ampliar crédito

Encabeçado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento, movimento busca apoio do BC para aumentar volume de empréstimos a municípios e indústrias

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Os bancos públicos querem ampliar a oferta de crédito à indústria e a municípios brasileiros e, para isso, se movimentam para flexibilizar regras definidas pelo Banco Central. Representantes de bancos oficiais planejam se encontrar com o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, para discutir o assunto.

Em uma das frentes, o pleito é aumentar o teto do que as instituições financeiras podem emprestar a entes públicos, como municípios – o que pode impactar bancos como a Caixa Econômica Federal e outras instituições regionais.

A outra demanda tem a ver com a ampliação do limite que os bancos de fomento têm para emitir Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCD), especialmente os menores – que captaram o máximo permitido em 2024, ano de estreia do título idealizado para levantar recursos para financiar a indústria.

A LCD foi criada para compor o mix de instrumentos de crédito que os bancos de desenvolvimento têm para o setor produtivo, no momento em que a indústria demanda mais incentivos públicos – desejo desafiado pelas restrições fiscais. Embora não seja um subsídio direto, o instrumento gera uma renúncia à União em razão da isenção de IR dada aos investidores.

Agenda

Representantes dos bancos já se reuniram com Haddad e vão agora tentar se encontrar com Galípolo

A avaliação de envolvidos com as pautas é de que Galípolo pode ser mais sensível e aberto a discutir as alterações, o que levou as instituições a esperar pela troca de comando do BC para tratar com mais afinco do tema com a autarquia. Até o fim de 2024, o órgão era presidido por Roberto Campos Neto.

O encontro com o presidente da autoridade monetária pode ocorrer ainda neste mês. Os ajustes que os bancos vão buscar dependem de votos do BC no Conselho Monetário Nacional (CMN), que também é integrado pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. As demandas já foram levadas a Haddad uma vez, mas a expectativa é por uma nova reunião com o chefe da equipe econômica.

As articulações são centralizadas pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), que tem instituições públicas como a Caixa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) como associados. A demanda mais antiga é a que impacta o financiamento a municípios brasileiros.

O pleito de flexibilização da regra atual se tornou mais relevante para a entidade no último ano devido ao aumento expressivo do crédito concedido aos governos regionais, o que levou algumas instituições financeiras a chegar quase ao limite do que pode ser emprestado a entes públicos, como é o caso do BDMG. ●

BANCOS QUEREM DOBRAR LIMITE PARA NOVOS EMPRÉSTIMOS A ENTES PÚBLICOS. PÁG. B2

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL
MACHADINHO
JARINU - SP





20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 983,12M²
LANCE INICIAL: R$4.700.000







• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE BASQUETE INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP. MACHADINHO. CASA, LOCALIZADA NO LOTE 8-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-08, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

Brasil, pilar da segurança alimentar global

ARTIGO

José Nantala Bádue Freire
Advogado

O Brasil ocupa posição singular no cenário mundial, sendo reconhecido não apenas como potência agrícola, mas também como referência em biodiversidade e proteção ambiental. A combinação da nossa vasta capacidade de produção agropecuária com a preservação dos biomas naturais coloca o País numa posição estratégica para enfrentar dois dos maiores desafios globais: garantir a segurança alimentar e promover a proteção ambiental.

O agronegócio brasileiro desempenha papel fundamental para alimentar o mundo. O Brasil é líder na produção de grãos, carnes, laranja, algodão, etc., e é essencial para suprir a demanda global. Nossa capacidade de atender essa demanda, aliada ao uso crescente de tecnologias sustentáveis, fortalece a imagem de que é possível conciliar produtividade e sustentabilidade.

A biodiversidade brasileira é uma das maiores do mundo e a proteção de nossos biomas é garantida por uma série de instrumentos legais, como a Constituição federal, o Código Florestal e normas estaduais e municipais. O Código Florestal, por exemplo, exige que proprietários rurais preservem uma porcentagem relevante da vegetação nativa em suas propriedades, promovendo equilíbrio entre produção e preservação. No caso do bioma amazônico, por exemplo, as áreas de proteção obrigatórias chegam a 80% do total das propriedades rurais.

No entanto, para que essa estrutura funcione, é necessário aprimorar o Cadastro Ambiental Rural (CAR), instrumento essencial para a gestão e regularização ambiental das propriedades rurais. As autoridades, no entanto, têm encontrado dificuldades para validar as informações registradas no CAR com a agilidade necessária.

País precisa reforçar sua posição com ações concretas e compromisso com a transparência e a inovação

É imprescindível a criação de incentivos claros e acessíveis para que os proprietários regularizem suas terras e mantenham o CAR atualizado. Com o avanço do CAR, soluções tecnológicas inovadoras se tornam ainda mais eficientes e podem ajudar no processo de consolidação do Brasil como potência agroambiental.

Com a 30.ª Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (COP-30) no horizonte, o Brasil tem a oportunidade de se posicionar como líder global em sustentabilidade e segurança alimentar. Para isso, é importante mostrar como o País se importa com esses temas e como sua produção rural deve atuar em consonância com a proteção dos nossos biomas. Mas esse avanço depende de um engajamento real dos nossos governos, em todas as esferas.

O Brasil precisa reforçar sua posição com ações concretas e um compromisso genuíno com a transparência e a inovação. Dessa forma, o País estará ainda mais pronto para mostrar ao mundo que é possível crescer de maneira sustentável e equilibrada. ●

Sistema financeiro **Pressão por mudanças**

Bancos querem dobrar limite para novos empréstimos a entes públicos

Pelas regras em vigor, montante total das operações não pode ir além de 45% do chamado patrimônio de referência do banco

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Resolução em vigor do Conselho Monetário Nacional (CMN) diz que o montante das operações de crédito de cada banco para entes públicos, como municípios, deve ficar limitado a 45% do chamado patrimônio de referência da instituição financeira – conjunto de ativos que a instituição deve manter como reserva para garantir sua solvência.

A sugestão que vem sendo defendida pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) – à qual bancos públicos como a Caixa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) são associados – é elevar essa proporção a até 90%. Outra alternativa seria uma mudança na regra de destaque de capital para realização desses empréstimos, cuja alavancagem hoje funciona numa proporção de um para um, que é considerada restritiva pela ABDE.

Estimativas preliminares indicaram que, para cada ampliação de 1 ponto no limite de 45%, em torno de R$ 1,8 bilhão a mais em financiamento poderia ser disponibilizado. Presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto conta que a estatal já está muito próxima de bater o limite estabelecido na regulamentação, em especial porque o crédito a prefeituras cresceu de forma acelerada nos últimos anos.

"Isso nos preocupa sobremaneira porque um dos grandes objetivos é justamente apoiar as prefeituras mineiras nos projetos estruturantes, principalmente aquelas prefeituras que mais precisam por terem um IDH abaixo da média mineira ou nacional", disse ele, ao *Estadão/Broadcast*, citando como exemplo obras em saneamento. "Essas prefeituras têm muita dificuldade de captar recursos; por isso, a importância dos bancos de desenvolvimento."

No ano passado, o BDMG bateu recorde histórico pelo segundo ano consecutivo no volume de crédito liberado a prefeituras e empresas. No caso dos municípios, o crescimento foi de 48% em relação ao ano anterior, totalizando R$ 485 milhões.

Viégas levou ao ministro Fernando Haddad (*Fazenda*) a importância das Letras de Crédito de Desenvolvimento como um instrumento fundamental para execução de medidas propostas nas missões da Nova Indústria Brasil e a necessidade de revisão de regras que limitam o financiamento a municípios por parte das instituições financeiras de desenvolvimento."



"As prefeituras (de menor porte) têm muita dificuldade de captar recursos; por isso, a importância dos bancos de desenvolvimento"
Gabriel Viégas Neto Presidente do BDMG

Apesar do maior acesso ao crédito pelas prefeituras, o presidente da ABDE, Celso Pansera, levanta a mesma preocupação sobretudo em relação aos municípios menores. Segundo ele, as cidades, especialmente as que têm menos de 30 mil habitantes, encontram dificuldades na obtenção de recursos para financiar projetos como os ligados à mitigação das mudanças climáticas. "Levamos

INADIMPLÊNCIA. Pela ótica da saúde dos bancos, a ABDE argumenta que a forte restrição para empréstimos não faria sentido porque as operações com municípios estariam entre as que têm o menor nível de inadimplência, diz o diretor executivo da entidade, André Godoy. Viégas, do BDMG, vai na mesma linha. "O empréstimo ao setor público é muito regulado. O índice de inadimplência é muito baixo e, efetivamente, não nos preocupa aumentar essa participação na nossa carteira."

O risco para os bancos é mais baixo nas operações garantidas pela União. Para este ano, o limite para contratação de operações de crédito por Estados e municípios com esse aval é de R$ 9 bilhões. A expansão do crédito aos entes regionais é ilustrada pelo aumento de contratações em que o governo federal assume o débito quando há inadimplência.

Em 2024, o saldo devedor das operações garantidas atingiu R$ 333,86 bilhões, um aumento de 24% em relação ao montante de 2023. Os bancos federais são responsáveis por 94,8% do saldo das contratações internas, com destaque para Banco do Brasil, BNDES e Caixa. Ao mesmo tempo, a União desembolsou R$ 142,14 milhões para honrar garantias concedidas a operações de crédito de municípios no ano passado.

A situação fiscal das prefeituras tem se deteriorado nos últimos anos, ligando o alerta de especialistas em contas públicas. O déficit primário dos entes municipais no ano passado avançou para R$ 22,623 bilhões, ante um rombo de R$ 9,818 bilhões em 2023.

Procurada, a Caixa afirmou apenas que atua em conformidade com a regulamentação estabelecida pelo CMN. ●

Novos títulos somam captação de R$ 9,480 bilhões em 2024

A estreia bem-sucedida da Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD) animou as instituições de fomento a buscar um limite maior que o atual para as emissões do novo título de renda fixa. Criada para bancos de desenvolvimento captarem recursos para financiar a indústria, a LCD fechou o ano de estreia com R$ 9,480 bilhões levantados. A maior parte foi captada pelo BNDES – que, em dezembro, obteve R$ 9,075 bilhões com as emissões do papel. Outros dois bancos habilitados levantaram recursos no limite autorizado pelas regras: foram R$ 138 milhões pelo BDMG e R$ 266,5 milhões pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A emissão no limite chamou a atenção por ter ocorrido em praticamente um mês.

Pela lei, cada instituição de fomento poderia emitir até o limite de R$ 10 bilhões por ano. A regulamentação do CMN, contudo, estipulou que a soma dos valores nominais das LCDs emitidas anualmente não deve ser superior a 6,5% do valor do patrimônio líquido da instituição, limitado a R$ 10 bilhões, e o saldo não deve ser superior a 25% do patrimônio líquido da instituição. Na prática, a resolução achatou a margem de emissão dos bancos menores. ● A.P./BRASÍLIA

Eufrázio

Indústria naval **Abastecimento**

Por insumo local, Lula diz que quis demitir chefe da Petrobras

Presidente defende conteúdo nacional e diz ter ameaçado dispensar ex-mandatário da estatal que queria comprar sonda importada

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Lula fala em Rio Grande (RS): assinatura do contrato para Transpetro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender ontem a política de uso de conteúdo nacional para serviços e obras e disse, sem citar nomes, ter ameaçado um ex-presidente da Petrobras de demissão por não seguir a determinação. Criticado por especialistas do setor, o uso de conteúdo nacional é defendido pelos governos do PT com o objetivo de ampliar a participação de companhias brasileiras da cadeia produtiva de petróleo e gás.

Na declaração de ontem, Lula contou que um então presidente da Petrobras teria dito a ele que iria comprar uma sonda da Coreia do Sul. “Eu falei: Não vai comprar. Se você comprar, a mesma caneta que te colocou na presidência vai te tirar da presidência. Nós vamos fazer aqui”, disse ele, em Rio Grande (RS), na cerimônia de assinatura do contrato da Transpetro – estatal de transporte e logística de combustíveis – com o consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e Mac Laren, para a aquisição de quatro navios da classe Handy, em mais uma tentativa de impulsionar a indústria naval brasileira.

O investimento previsto nas embarcações é de US$ 69,5 milhões cada (R$ 1,6 bilhão no total). Os navios serão utilizados para transporte de derivados de petróleo na costa brasileira, informou a Petrobras.

Esse é o primeiro contrato assinado pela Transpetro pelo Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras. A companhia lançou, na semana passada, em cerimônia em Angra dos Reis, no Rio, licitação para aquisição de oito navios gaseiros, dentro da mesma iniciativa.

No evento, o presidente afirmou que vai recuperar a Petrobras e a indústria naval e que o dinheiro gerado pela petroleira vai ajudar o País a fazer a transição energética. “Resolvi recuperar a Petrobras e recuperar a indústria naval”, disse.

Lula afirmou ser contra o combustível fóssil, mas acrescentou que, enquanto o País precisar dele, será o dinheiro da Petrobras que vai ajudar o Brasil a fazer a transição energética.

“Por que não aproveitamos essa tecnologia para a gente transformar (*a Petrobras*) na maior empresa de petróleo do mundo? ‘Ah, mas agora a gente está discutindo a transição energética, a gente não precisa mais de petróleo. Agora é eólica...’ Tudo bem, eu sou contra o combustível fóssil, quando a gente puder prescindir dele. Enquanto a gente não puder, a gente tem de ter, porque é o dinheiro da Petrobras que vai ajudar a gente a fazer a revolução na transição energética”, disse.

O presidente disse que, há anos, a estatal é “demonizada” por parte da população. “Desde que ela foi criada, eles trabalham contra a Petrobras e já tentaram destruí-la muitas vezes”, citou, sem explicar de quem se tratava. “O Brasil é o maior país da América do Sul. Por que não temos uma indústria naval poderosa? Por que temos de comprar navios da Coreia (*do Sul*), de Cingapura, da China?”, questionou.

PIB. Ao dizer que “a economia vai crescer mais agora”, o presidente voltou ao tema do dólar. “Povo, quando pega R$ 1 mil, não compra dólar, vai comprar o que comer”, afirmou.

Ambiente
Presidente diz que o Brasil precisará do dinheiro dos combustíveis fósseis para fazer a transição energética

“Não acreditem nessa bobagem da macroeconomia. ‘A economia não vai crescer, a economia não vai crescer’. Deixa a bola rolar. Nós entramos no governo, a economia ia crescer 0,8%, cresceu 3,2%. No ano passado, ia crescer 1,5%, vai crescer 3,8%. E pode se preparar que vai crescer mais agora”, disse, em referência a previsões feitas por especialistas do mercado. ●

Plano Safra **Medida provisória**

Governo libera crédito extra de 4,1 bi ao agro

BRASÍLIA

O governo federal publicou na noite de ontem a Medida Provisória 1.289/2025, que abre crédito extraordinário de R$ 4,178 bilhões para as operações oficiais de crédito rural equalizadas pelo Tesouro Nacional no âmbito do Plano Safra. A medida visa atender às linhas de crédito subsidiado do Plano Safra, com taxas de juros equalizadas pelo Tesouro, com contratações suspensas pelo Tesouro Nacional desde a última sexta-feira. A suspensão chegou a gerar uma crise com o setor do agronegócio. A MP, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entra em vigor hoje e foi publicada em edição extra do *Diário Oficial* da União.

Do total, R$ 2,752 bilhões serão destinados à subvenção de operações de investimento rural e agroindustrial, R$ 763,519 milhões vão para operações de custeio agropecuário e R$ 17,002 milhões para operações de comercialização nas linhas voltadas a médios e grandes produtores. Outros R$ 645,782 milhões serão direcionados a linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Os recursos, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, serão acomodados dentro dos limites do arcabouço fiscal, embora venham formalmente de crédito extraordinário. ● ISADORA DUARTE

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O DESTINO IDEAL!

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o lugar certo para conhecer com a família. Venha viver momentos inesquecíveis neste paraíso de tranquilidade!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00575697512025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00008788/2024-42
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90322/2024

Objeto: CORANTE WRIGHT-GIENDS-LEISHMAN. Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003772/2024. Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90004/2025
Processo nº 24.1.000002673-9
Contratante (UASG) nº 929581

Acha-se aberto, na Secretaria Diretoria Geral do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o Pregão Eletrônico acima referenciado para a Contratação de serviços de implantação, suporte, fornecimento de licenças de uso e capacitação de sistema de apoio à coleta, tratamento de informações, transmissão e gestão de dados do eSocial. A sessão pública será realizada, por meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), com início previsto para o dia 20/03/2025, às 12h30. O edital, na íntegra, está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br e www.tjmsp.jus.br.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1330305189. UASG 930829 - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Pregão Eletrônico nº 90044/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimento de software de Comércio Exterior com integração com o SAP S/4 HANA, com o objetivo de atender todos os processos de Importação, Exportação e Câmbio da Fundação Butantan, bem como os serviços de mapeamento, desenho, diagnóstico, estudo de processos empresariais, implantação/parametrização, instalação, treinamento, operação assistida, suporte técnico/funcional, manutenção, atualização de versão e atualizações legais pertinentes ao Comércio Exterior**, a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **17/03/2025** a partir das **09h30min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **25/02/2025**, através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0232/2025-00 "REFORMA E ADEQUAÇÕES DOS NOVOS LEITOS NAS ENFERMARIAS ECIM, INFANTIL E 1N-AGUDOS, INCLUINDO ADEQUAÇÃO DE REDE DE GASES MEDICINAIS"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1779/2024-00 (RC 41.924) MULT MED EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, 62.334.156/0001-66. **FFM 1976/2024-00** (RC 4.050) ESPACIAL SUPRIMENTOS DE ESCRITORIO E INFORMATICA LTDA, 53.700.159/0001-85. **FFM 1996/2024-00** (RC 4.106) KARILIA COMERCIO DE PRODUTOS E SERVICOS P/ INFORMATICA LTDA-ME, 38.344.029/0001-63

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2025 - UASG 413004

Processo nº 53516.004500/2023-71. Contratação de Serviços Comuns de Engenharia, sob demanda, de adequação, adaptação e manutenção predial para a Unidade Operacional da Anatel em SC, incluindo o fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra, na forma estabelecida em planilhas de serviços e insumos diversos, descritos no SINAPI, em atendimento as normas de segurança e acessibilidade vigentes, sem alteração das características originais do imóvel.

Entrega das propostas: 19/02/2025, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/03/2025, às 09h00.

CELSO FRANCISCO ZEMANN
Gerente Regional da Anatel nos Estados do Paraná e Santa Catarina

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

1ª Audiência Pública Semipresencial do ano de 2025

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar da 1ª Audiência Pública Semipresencial que esta Comissão realizará com a seguinte pauta:

"Prestação de Contas das Ações e da Execução Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao terceiro quadrimestre de 2024, nos termos da Lei Complementar Federal nº 141/2012".

Data: 28/02/2025
Horário: 12h
Local: Plenário 1º de Maio e Auditório Virtual

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube: www.youtube.com/camarasaopaulo.

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes/ ou encaminhe sua manifestação por escrito em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: saude@saopaulo.sp.leg.br

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90015/2025
PROCESSO: P501244/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Medicamentos Gerais XV para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do grupo/item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 27 de fevereiro de 2025 a 21 de março de 2025 até às 09h00min. (**Horário de Brasília**), estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de março de 2025, às 09h00min. (**Horário de Brasília**). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 21 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Rio Paraná Energia S.A.

CNPJ: 23.096.269/0002-08

Renovação de Licença

A RIO PARANÁ ENERGIA S.A., CNPJ: 23.096.269/0002-08 torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação de sua Licença Ambiental de Operação, pelo prazo de 10 anos, para a geração de energia hidrelétrica na Usina Hidrelétrica **ILHA SOLTEIRA**, localizada na Rodovia MS 444, s/nº, Km 58, na cidade de Selvíria/MS.

HESA 27 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 09.491.520/0001-65 - NIRE 35 222 280 963

Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Fevereiro de 2025

Aos 04/02/2025, às 08:20min, na sede social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 1.850.990,00 mediante o cancelamento de 357.296 quotas e a distribuição dos R$ 357.296,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00575651642025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007765/2024-11
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90279/2024

Objeto: Serviço de Calibração de Equipamentos do Laboratório. Total de Itens Licitados: 10 (DEZ). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/02/2025 Horário: das 08:00 às 16:00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003774/2024. Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

HESA 72 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF - 10.520.455/0001-11 - NIRE - 35 222 835 927

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 06/02/2025

Aos 06/02/2025, às 08:00min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Antonio Setin (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação Unânime:** Aprovaram a redução do capital social para R$ 1.510.188,00 mediante o cancelamento de 2.564.524 quotas e o rateio dos R$ 2.564.524,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Henrique Borenstein - **Presidente;** Antonio Setin - **Secretário Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein* - **Sel Incorporação e Participações S.A.** - *Antonio Setin*

HESA 103 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 12.857.147/0001-81 - NIRE 35 224 825 552

Deliberação da Sócia Única Realizada em 30 de Janeiro de 2025

Aos 30/01/2025, às 08:00, na sede social, em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 2.842.563,00 mediante o cancelamento de 609.237 quotas e a distribuição dos R$ 609.237,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*.

PREFEITURA Campus Capital Butantã

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL – BUTANTÃ - PUSP-CB
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2025 – AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO SEI Nº: 154.00001382/2025-10

A PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL - BUTANTÃ TORNA PÚBLICO AOS INTERESSADOS QUE REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO, CUJO OBJETO É REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE VINIL AUTO ADESIVO COMUM NÃO REFLETIVO E PELÍCULA REFLETIVA DE CONTROLE DE TRÁFEGO PARA UTILIZAÇÃO DO SETOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL NOS SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES DESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. A SESSÃO DE DISPUTA ESTÁ AGENDADA PARA O DIA 13/03/2025, ÀS 09H00. O ACESSO À SESSÃO SERÁ POR MEIO DO SÍTIO ELETRÔNICO DO PORTAL COMPRAS.GOV (HTTPS://WWW.GOV.BR/COMPRAS/PT-BR). OS INTERESSADOS PODERÃO ACESSAR O EDITAL E SEUS ANEXOS ATRAVÉS DO MESMO SITE (PORTAL COMPRAS.GOV), OU ENTÃO ATRAVÉS DO SITE WWW.USP.BR/LICITACOES

Chamantá - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 08.953.261/0001-38 - NIRE 35 221 601 677

Deliberação da Sócia Única Realizada em 30 de Janeiro de 2025

Aos 30/01/2025, às 08h25min na sede social, em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A sócia única aprova a redução do capital social para R$ 5.040,00, mediante o cancelamento de 80.000 quotas e a distribuição dos R$ 80.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*.

HESA 128 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 14.221.081/0001-08 - NIRE 35 225 832 720

Deliberação de Sócia Única Realizada em 28 de Janeiro de 2025

Aos 28/01/2025, às 08:05min, na sede social em Mogi das Cruzes, SP - **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 1.675.141,00 mediante o cancelamento de 720.000 quotas e a distribuição dos R$ 120.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*.

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas veiculadas no Estadão em caderno específico.

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 11/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 11/2025. Objeto: Contratação da prestação de serviços para construção de "Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água - SSAA", compostos por poço profundo, clorador de pastilhas, rede adutora e reservatório para atender a demanda da Penitenciária de Unaí, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 18/03/2025, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2025.

MINAS GERAIS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTAL - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária - A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pontal, associação civil de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 55.110.753/0001-41, com sede social à R. Ananias da Costa Freitas, 753, Centro - Pontal-SP, CEP: 14180-000, no Estado de São Paulo, por seu Provedor, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da entidade e em conformidade com as disposições do Código Civil (Lei nº 10.406/2002, artigos 53 a 61), c/c o art. 72. do Estatuto Social, **CONVOCA** todos os associados que estiverem em dia com suas contribuições estatutárias, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária a ser realizada no dia **17 de março de 2025**, de forma presencial, na sede social, às 10h00 em primeira convocação, com quórum de 2/3 (dois terços) dos irmãos contribuintes quites com suas obrigações, e/ou às 10h30 em segunda chamada, com qualquer número de presentes, desde que respeitado o quórum exigido pelo Estatuto, para deliberação da seguinte ordem do dia: **Análise e deliberação sobre as alterações estatutárias para compatibilização com as normas vigentes, especialmente no que se refere à governança institucional, regras de gestão, transparência, prestação de contas e adequação às legislações vigentes, incluindo a Lei nº 9.637/1998 (Lei das Organizações Sociais) e a Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), conforme previsto no plano de desintervenção.** As propostas de alteração estatutária poderão ser apresentadas previamente por qualquer associado apto, mediante protocolo formal junto à sede da administração da Irmandade, respeitando o prazo de 15 (quinze) dias de antecedência previsto no Estatuto, ou seja, até o dia 11 de março de 2025. A reforma ou alteração do Estatuto não poderá modificar o caráter da Irmandade nem alterar sua natureza civil. A Assembleia será conduzida conforme as disposições do Estatuto Social, observando os princípios da transparência, legalidade e regularidade dos atos institucionais. Pontal/SP, 20 de fevereiro de 2025. **Roger Felipe Gomes Oliveira - Provedor**

T.U.A – TRANSPORTES URBANOS ARAÇATUBA LTDA
CNPJ: 43.765.577/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SÓCIOS PARA REALIZAÇÃO DE REUNIÃO E DELIBERAÇÕES

A empresa T.U.A – Transportes Urbanos Araçatuba Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº43.765.577/0001-05, NIRE nº 35200017657-0, situada na Avenida Água Funda, nº 235 – Jardim São José, na Cidade de Araçatuba – SP, CEP: 16070-070, neste ato representada pelo espólio do sócio majoritário, Sr. José Gonçalves de Lima Neto, falecido no dia 26 de novembro de 2021, o qual se qualificava como brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº11.760.256-5 SSP/SP, inscrito no CPF(MF) sob o nº315.535.408-91, ora representado pela inventariante Sonia Maria Rangel Lima, brasileira, viúva, portadora da cédula de identidade RG11.760.257-SSP/SP, inscrita no CPF(MF) sob o nº 030.025.968-52, detentor de 90% do Capital Social integralizado da empresa, **CONVOCA** o sócio minoritário Sr. Gilmar Jose Amaral, brasileiro, natural de patrocínio, empresário e advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30.663.040-0 SSP/SP, inscrito no CPF (MF) sob nº 542.601.756-53 e inscrito na OAB/SP sob nº 380.919, residente domiciliado Rua Santa Rita do Passa Quatro, nº 75, Jardim do Bosque, na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo – CEP: 15805-045, conforme endereço constante na Junta Comercial do Estado de São Paulo, detentor de 10% (dez por cento) do Capital Social integralizado da empresa, para **COMPARECER NA REUNIÃO DE SÓCIOS, designada para o próximo dia 07 de março de 2025, às 10 horas, na sede da empresa**, nos termos dos artigos 1061, 1071, incisos II e V e 1072, todos do Código Civil Brasileiro, para deliberarem sobre a seguinte matéria: item único: tratar sobre a cláusula sétima – da administração da sociedade, tendo em vista que a previsão atual de administração isolada por qualquer dos sócios vem causando conflito societário em detrimento dos interesses da sociedade empresária. E para que produza os efeitos de direito a presente convocação é publicada em jornal de grande circulação na cidade da sede da empresa (Araçatuba), por três vezes, conforme determina o §3º, do artigo 1.152 do Código Civil Brasileiro.

Araçatuba, 17 de fevereiro de 2025.
Espólio de José Gonçalves de Lima Neto
Representado por Sonia Maria Rangel Lima

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Benefícios **Pressão sobre Orçamento**

Brasil precisará passar por várias reformas da Previdência, diz Ceron

Secretário do Tesouro destaca aumento do peso dos gastos previdenciários e chama atenção para o crescimento do BPC

CÍCERO COTRIM
FERNANDA TRISOTTO
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse ontem que é "irrefutável" a avaliação de que o Brasil precisará passar por diversas reformas da Previdência ao longo do tempo. O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população levam a esse diagnóstico, afirmou.

"Esses dois fatores, expectativa de vida e uma questão demográfica, geram uma pressão, e você tem de atualizar as condições de tempos em tempos", disse o secretário, em entrevista ao vivo à *Exame*. "O País deveria, cada vez mais, tratar isso com naturalidade e com seriedade."

Ceron disse que, para manter investimentos e uma carga tributária que "permita o desenvolvimento da economia", é necessário fazer esse tipo de ajuste. "Não é uma discussão fácil, ninguém quer perder benefícios. Mas tem de fazer isso", afirmou. "É inevitável, nós teremos de passar no futuro por outras reformas."

PESO NO ORÇAMENTO. "A dinâmica previdenciária no Brasil é um problema de décadas, ela vem ampliando a sua participação no Orçamento", disse o secretário, destacando o impacto de mudanças no perfil da população. "Isso é assim no mundo todo: a pressão previdenciária, em função da questão demográfica, é uma pressão constante."

Ceron também citou entre as principais fontes de preocupação o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Segundo o secretário, os gastos com o programa têm crescido acima do ritmo da economia e das receitas, e devem em breve chegar ao mesmo tamanho do Bolsa Família.

"É uma coisa que a sociedade precisa parar para pensar se está adequada ou não", disse. "Nós fizemos um ajuste no final do ano passado, justamente para melhorar as questões cadastrais, os beneficiários que são de fato elegíveis, porque tem indícios de muita judicialização." As mudanças propostas pela equipe econômica para o BPC, no entanto, foram desidratadas pelo Congresso Nacional na provação do pacote de contenção de gastos.

O secretário afirmou que o governo vai continuar tomando medidas para garantir a dinâmica mais sustentável.

SALÁRIO MÍNIMO. Ceron defendeu que o governo tem uma diretriz muito clara sobre a valorização do salário mínimo, e justificou que a discussão sobre o tema é uma das mais complexas. Ele mencionou que, apesar de a opção por uma política de valorização do mínimo acima da inflação pressionar as contas públicas do ponto de vista fiscal, tem um impacto brutal sobre a renda das famílias e economia como um todo.

"O presidente (*Lula*) sempre foi muito claro. Para ele, nada é mais importante do que a política de valorização do salário mínimo, porque gera incremento de renda, retirada da pobreza", relatou Ceron.

> ***"Expectativa de vida e questão demográfica geram uma pressão, e você tem de atualizar as condições de tempos em tempos. É inevitável, nós teremos de passar no futuro por outras reformas"***
> **Rogério Ceron**
> Secretário do Tesouro

Ele lembrou que o desafio do governo é manter os reajustes reais do mínimo em equilíbrio com as contas públicas. Por isso, lembrou, foi aprovada no fim do ano passado uma mudança para que a alta do mínimo esteja limitada ao avanço do arcabouço fiscal, de 2,5% ao ano acima da inflação.

"Na nossa opinião, vai continuar tendo algum crescimento real do salário mínimo. De momento em momento vai ter de ser reavaliado isso, com inflação baixa. Atingindo esse bom equilíbrio, talvez as coisas vão se resolvendo daqui para frente. Estamos quase virando a página da questão do déficit público, virando para superávit, e aí a nossa discussão é qual é o superávit que vai ser o necessário para equilibrar a dívida."

O secretário também ressaltou que a proposta de ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil está sendo trabalhada por uma equipe "muito técnica" e rejeitou a avaliação de que a compensação do benefício pela tributação dos muito ricos irá gerar impactos para grandes empresas que já recolhem tributos de forma "adequada". ●

NT EXPO
22-24 ABRIL, 2025 - **DISTRITO ANHEMBI** - SÃO PAULO

SEJA UM
PATROCINADOR

A NT Expo é o ponto de encontro do setor ferrovivione sua marca diante dos principais tomadores de decisão, líderes e compradores do mercado.

Oportunidades de patrocínio com investimentos competitivos e diversas opções para atender ao seu orçamento. Invista na sua marca e destaque-se no maior evento ferroviário da América Latina!

FALE COM NOSSO TIME COMERCIAL

Gilmara Santos
+55 11 9.3274-0783
gilmara.santos@informa.com

Fernanda Dorneles
+55 11 9.8209-5253
fernanda.dorneles@informa.com

NTEXPO.COM.BR

informa markets

Eufrázio

Taxas recíprocas podem ser o caos para economia global

Um sistema estável de comércio mundial não pode ser trocado por decisões arbitrárias que saiam do Salão Oval

ARTIGO The Economist

O que acontece quando você abandona os princípios que sustentaram o comércio global por três quartos de século? Donald Trump espera descobrir. Ele quer cobrar tarifas "recíprocas", que correspondem às taxas que as exportações americanas enfrentam no exterior. Um sistema de comércio multilateral estável que, apesar de todas as suas falhas, promoveu aumentos milagrosos na prosperidade global daria lugar a julgamentos arbitrários feitos no Salão Oval.

Após a 2.ª Guerra, os EUA criaram um sistema de comércio global que buscava tratar os países de forma igualitária. O princípio operacional era a cláusula da "nação mais favorecida" (NMF), o que significa que os membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) devem cobrar a mesma taxa sobre um determinado bem, independentemente de sua origem – exceto em acordos profundos de livre comércio, como o firmado entre os Estados Unidos, o Canadá e o México. Como consequência, em um determinado mercado, as empresas americanas negociam nos mesmos termos que a maioria dos outros estrangeiros. Isso funciona como um freio contra as guinadas em direção ao protecionismo ou ao lobby, pois alterar as tarifas para um parceiro comercial significaria alterá-las para todos.

Tarifas podem ser convenientes para Trump, mas não são para os EUA nem para o mundo

A NMF tem levado a assimetrias. Os países podem proteger produtores poderosos, desde que a tarifa externa seja uniforme. Ela também permite desequilíbrios nas taxas médias, porque os países diferem em sua disposição de liberalizar. Os Estados Unidos cobraram uma tarifa média simples de apenas 3,3% em 2023, inferior aos 5% da UE e aos 3,8% do Reino Unido. Os países pobres tendem a ter tarifas mais altas.

Isso não significa que os EUA sejam uma vítima. Seus consumidores se beneficiam de importações baratas e suas empresas de peças baratas. No século 20, o livre comércio aumentou a estabilidade global.

O problema, porém, é que a política de Trump seria complicada, arbitrária e passível de aumentar em vez de diminuir (as taxas a produtos americanos). O esforço administrativo necessário para implementá-la variaria de exaustivo a gigantesco, dependendo de como a reciprocidade fosse definida. No mínimo, para cada mercadoria, uma única tarifa seria substituída por centenas de possíveis taxas bilaterais e as coisas se tornariam extremamente complexas para produtos com cadeias de suprimentos que abrangem muitos países. No final do século 19 e início do século 20, os Estados Unidos buscaram a reciprocidade apenas para concluir que a negociação constante era complicada e imprevisível, levando o Congresso a adotar a NMF incondicional em 1922.

A imprevisibilidade seria agravada pelo desejo de Trump de julgar se as práticas comerciais de um país são injustas. Sua ordem citou os Impostos sobre Valor Agregado (IVAs), que são cobrados na maioria dos países ricos, como uma dessas discriminações; os Estados Unidos não têm IVA, apenas impostos estaduais e locais sobre vendas. No entanto, os IVAs são justos, pois se aplicam igualmente às importações e aos produtos locais.

A inclusão de IVAs na reciprocidade levaria a aumentos significativos nas tarifas. O banco Goldman Sachs afirma que, se os Estados Unidos adotassem apenas tarifas semelhantes às do espelho sem retaliação, seus impostos aumentariam em uma média de dois pontos porcentuais. Muitas taxas de IVA europeias ultrapassam 20%.

Mas provavelmente haverá retaliação, de modo que as tarifas provavelmente aumentarão em espiral. A mera possibilidade disso dissuadirá as empresas de dependerem do comércio. Como o raciocínio de Trump sobre o IVA é absurdo, quem sabe qual será a próxima queixa que ele inventará? E a reciprocidade é apenas um componente de seus planos. Se ele também impuser taxas de 25% sobre alguns produtos, como ele ameaça continuamente, você terá uma receita para retaliação e uma guerra comercial em grande escala. Isso pode ser conveniente para Trump, mas seria um golpe para as economias americana e mundial. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

O Estado de S. Paulo

1875

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar



Escaneie o QR code e assista agora!

Eufrázio

agi

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

BANCO AGIBANK S.A
CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2024

Campinas, 25 de fevereiro de 2025 - O **Banco Agibank S.A.** anuncia os resultados do **ano de 2024**. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2024: lucro **recorde, expansão acelerada e a consolidação de um modelo de negócios único no Brasil, com uma jornada híbrida simples e inclusiva para clientes não-nativos digitais.** O ano foi marcado por mais um salto em termos de crescimento e lucratividade, com **Lucro Líquido de R$ 870,9 milhões no ano** (+102,5% y/y) e um **ROE de 43,8%** (+10,0 p.p. y/y), encerramos o período com uma **Carteira de Crédito de R$ 24,0 bilhões** (+52,1% y/y) e uma base de aproximadamente 4,0 milhões de clientes ativos (+46,2% y/y).

Segunda rodada de investimento. Em 2024, o Agibank concluiu sua segunda rodada de investimento privado, com **aporte de R$ 400,0 milhões da Lumina Capital Management**, sendo avaliado em R$ 9,3 bilhões. Liderada por Daniel Goldberg, a Lumina ingressa a base acionária do Agibank como um parceiro altamente estratégico, que irá contribuir para o amadurecimento da Governança Corporativa e direcionamento estratégico de longo prazo do Banco, ocupando um assento no Conselho de Administração. **A transação foi uma emissão primária e o capital levantado será** utilizado para ampliar os indicadores de capital do Agibank, que já eram confortáveis, e acelerar ainda mais o plano de expansão.

Inteligência Artificial. Em 2024, o Agibank deu passos importantes na aplicação de **Inteligência Artificial** (IA) para melhorar a eficiência de suas operações, reforçar a segurança e oferecer uma experiência mais personalizada aos clientes. Para isso, foram feitos investimentos em tecnologia e infraestrutura que possibilitaram o uso estratégico da IA em diversas áreas do banco. No **desenvolvimento de software**, novas ferramentas baseadas em IA foram implementadas para revisar códigos e documentações antes que as novas funcionalidades entrem no ambiente de produção, trazendo mais precisão, agilidade e segurança aos processos. No **atendimento ao cliente**, a IA tornou as interações mais rápidas e assertivas. Soluções desenvolvidas internamente ajudaram os colaboradores a acessarem informações completas e precisas sobre os clientes, facilitando a resolução de dúvidas e problemas. No **departamento jurídico**, a IA foi utilizada para lidar com grandes volumes de demandas legais - tanto na área trabalhista, quanto na de cíveis - lidando com a manipulação de processos de centenas de páginas e de alta complexidade, assim como grandes volumes de demandas legais - tanto na área trabalhista, quanto na de cíveis - lidando com a manipulação de processos de centenas de páginas e de alta complexidade. A IA também desempenhou um papel essencial na **identificação e prevenção de fraudes**, bem como na resolução de instabilidades operacionais. Essas tecnologias foram fundamentais para proteger tanto os clientes quanto as operações do banco contra ameaças internas e externas. Além disso, uma **nova ferramenta chamada Pergunt.AI** foi lançada para facilitar o acesso dos colaboradores a informações e insights, promovendo maior agilidade e produtividade às equipes. Essa também é uma iniciativa que visa a segurança das informações, já que ao deixarmos de utilizar ferramentas de IA públicas mitigamos o risco de vazamento de dados. A **Alice, nossa agente de Inteligência Artificial do time de Relações com Investidores**, também apresenta os resultados de 2024, disponível em https://ri.agibank.com.br/.

O Agibank é um modelo de negócio único no Brasil, posicionado como uma plataforma financeira híbrida que preenche um espaço em branco no mercado ao oferecer acesso a crédito, bem como inclusão financeira a milhões de brasileiros. Nossa abordagem une o digital ao presencial através dos **mais de 1.000 Smart Hubs**, pontos de atendimento e assessoria presencial, desenhada para clientes que, historicamente, não têm sido atendidos pelos grandes bancos e fintechs exclusivamente digitais. Com proximidade, atenção e uma jornada financeira e digital personalizada, estamos capacitando nossos clientes a se tornarem mais autônomos e a participarem plenamente da economia. Ressignificamos o modelo tradicional de rede de agências bancárias, assim como eliminamos possíveis intermediários com a finalidade de tornar mais fácil o dia a dia do nosso cliente.

Com aproximadamente 4 milhões de clientes ativos, nosso modelo de negócio está pautado no relacionamento, conquistando a sua principalidade por meio da folha de pagamento, o que gera um ciclo virtuoso de qualidade para os nossos ativos e melhor precificação e proposta de valor para os nossos clientes, cujo NPS é um dos maiores do sistema, em 76 pontos.

Atingimos mais de 1.000 Smart Hubs. Os Smart Hubs são essenciais para alcançarmos esses clientes. São ambientes simples, porém acolhedores, e servem como ponte entre o mundo físico e o digital, e são aproximadamente 90% mais eficientes do que uma agência bancária tradicional, com baixo custo de instalação e manutenção. Em vez de longas filas e portas giratórias, recebemos o cliente com cuidado, atenção e foco na real necessidade que o levou até nós. Isso reflete em uma operação que ajuda o cliente em menos de dez minutos a fazer a instalação do app, realizar abertura de conta, acessar diferentes operações de crédito e já sair do Smart Hub com o cartão de crédito em mãos, o que garante acesso imediato a saques, compras e pagamento de contas. Em **novembro de 2024 inauguramos o nosso milésimo ponto de atendimento**, um marco que demonstra o comprometimento do Agibank em estar cada vez mais presente e acessível para os clientes, e não vamos parar por aqui.

A Carteira de Crédito registrou um crescimento expressivo de 52,1% em relação ao ano anterior - crescendo mais de cinco vezes o ritmo do mercado -, alcançando R$ 24,0 bilhões e composta majoritariamente por correntistas que recebem seus salários e/ou benefícios diretamente em contas do Agibank. O alto crescimento também segue acompanhado da melhora dos indicadores de inadimplências, com a parcela da **Carteira Vencida acima de 90 dias representando 3,0%** sobre o total (-90 bps y/y) e acompanhada da expansão do **Índice de Cobertura para 138,1%** (+3,1 p.p. y/y), preservando sempre a qualidade do portfólio e a solidez no gerenciamento de riscos, fruto do aumento da participação de portfólios *secured* e do uso intensivo de *data science* em todo o ciclo de crédito.

Captações. Atualmente, próximo de **40,0% do saldo de captações do Agibank é proveniente de investidores institucionais**, em decorrência da nossa proximidade com o mercado de emissão de dívida, acessando cada vez mais linhas de funding para diversificação do passivo do Banco. Mais recentemente, em outubro de 2024, concluímos a emissão da **sexta Letra Financeira Pública do Agibank**, com volume total de R$ 400 milhões e forte demanda pelos papéis, superando o book, e concluímos a primeira operação de **Debêntures securitizadas com o Itaú**, com volume total de R$ 1,25 bilhões, sendo lastreada por créditos advindos de empréstimos consignados.

Upgrades de ratings. Recebemos upgrades das três principais agências globais, **Fitch Ratings, Moody's Local e S&P, para os ratings** 'A+'(bra), 'A+.br' e 'brA+', respectivamente, sendo o mais recente recebido pela S&P em dezembro de 2024. Os upgrades são um reconhecimento do amadurecimento do Banco e da sua solidez financeira, e contribuirão para a percepção do mercado sobre o Agibank e favorecer o acesso a linhas de *funding* cada vez mais diversas e eficientes.

Perspectivas. O Agibank está consolidado para navegar qualquer cenário, entregando crescimento e lucratividade acima da média do setor, com sustentabilidade e resiliência. Nosso propósito é claro: lutar por uma experiência bancária que acolhe e encoraja todos os brasileiros. Com uma visão de futuro e um compromisso com a excelência, continuamos a ser um dos principais agentes da transformação do setor bancário no Brasil.

Seguiremos dedicados para a satisfação dos nossos clientes e colaboradores, e estamos preparados para executar em 2025 nosso plano de expansão com a segurança de que o Agibank seguirá surpreendendo positivamente.

NOSSOS CLIENTES

No Agibank, colocamos nossos clientes no centro de nossa estratégia, oferecendo um atendimento próximo e personalizado, combinando uma plataforma digital completa e a experiência de atendimento presencial nos nossos Smart Hubs, que proporcionam um ambiente leve e acolhedor. Simplificamos a vida financeira do nosso cliente, eliminando intermediários e promovendo a autonomia.

O foco em produtos e serviços personalizados e uma experiência acolhedora impulsionam o aumento do cross-selling. Com relacionamentos saudáveis e de longo prazo, atingimos uma média de seis produtos ativos por cliente, que é crescente tanto no amadurecimento de safras de clientes antigas como também nas safras novas.

Além de acesso a linhas de crédito, cartões, contas bancárias, entre outros serviços, ofertamos produtos de **seguros personalizados, com prêmios acessíveis**, além de benefícios que são relevantes para o nosso público, como telemedicina e descontos em compras de medicamentos em farmácias autorizadas.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa Carteira de Crédito é composta por diferentes produtos de crédito para pessoas físicas, com um mix equilibrado de créditos com e sem garantia, que são complementares entre si.

Nossa estratégia de aquisição de principalidade dos clientes é alicerçada pelo crescimento das Carteiras de Crédito com Garantia: **Crédito Pessoal Consignado, Cartões Consignados e Adiantamento do FGTS** (Saque Aniversário).

A conquista da principalidade de mais clientes permite continuarmos com a expansão da carteira de **Crédito Pessoal para Correntistas** de maneira sustentável e com alta rentabilidade, oferecendo mais crédito e com condições cada vez mais benéficas para nossos clientes. Assim, em 2024 mantivemos o alto ritmo de crescimento da Carteira de Crédito, com a manutenção de um mix equilibrado e melhora contínua dos indicadores de inadimplência e qualidade de carteira.

É importante destacar que a melhora de 90bps na Carteira em Atraso >90 dias no último ano é advinda tanto do **mix de carteira com maior participação de Créditos com Garantia**, como da **melhora da inadimplência das Carteiras de Crédito sem Garantia.** Além disso, o provisionamento adicional em relação à carteira em atraso nos coloca em uma posição confortável em termos de Índice de Cobertura.

Os canais proprietários do Agibank são o principal veículo de originação de crédito, representando próximo da totalidade das originações de crédito no ano de 2024. Essa dedicação aos canais próprios é fundamental para a aquisição de principalidade, mantendo relacionamento próximo e de qualidade com nossos clientes, em uma estrutura altamente eficiente, e permitindo a gestão detalhada da carteira de crédito em operações de refinancia.

No ano de 2024, a participação de originação do Agibank **superou 10,0% de todo o Crédito Consignado INSS originado no mercado brasileiro**, um indicativo da nossa **capacidade de ganho consistente de participação de mercado.**

CARTEIRA DE *FUNDING*

O expressivo crescimento das operações de crédito do Agibank é sustentado pela expansão do passivo e pela constante diversificação das fontes de captação. Além das emissões em uma variedade de instrumentos, o Banco também almeja a manutenção do bom com relacionamento com o mercado para acessar um leque cada vez maior de investidores. Ao final de 2024, próximo de 40,0% dos depósitos no Agibank eram de investidores institucionais.

O Agibank adota uma gestão prudente de Ativos e Passivos, utilizando linhas especializadas de funding e operações de hedge para casamento de indexadores e prazos. Essa estratégia permite assegurar spreads das carteiras de crédito, protegendo os ativos contra oscilações de taxas de juros e impactos macroeconômicos. Além de garantir previsibilidade nos resultados, essa abordagem fortalece a assertividade nas captações e mantém nossos canais de financiamento resilientes frente a arbitragens de mercado, reforçando a solidez financeira do Banco.

RECEITAS

A geração de receitas do Agibank cresce junto com a expansão da sua base de ativos, e ainda é acompanhada pelo aumento da diversificação, refletindo a estratégia do Banco em expandir suas fontes de geração de valor além do Crédito. As Receitas de Serviços têm adquirido mais participação no mix de receitas, sendo mais uma alternativa relevante para geração de resultado, e com alta penetração na base de clientes. A diversificação contribui para um perfil de receitas mais equilibrado, com maior resiliência e menor exposição a riscos específicos, garantindo solidez no longo prazo.

RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Em 2024 o Agibank seguiu com crescimento expressivo em seu Resultado de Intermediação Financeira (RIF), acompanhando a expansão do crédito, ainda com a manutenção da Margem Financeira Líquida (NIM) ao longo dos anos. Esse desempenho comprova a assertividade das estratégias de gestão de carteira e originação de crédito.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A prudente gestão da carteira de crédito, acompanhada pela estratégia de aquisição de principalidade dos clientes e da originação de crédito através de canais próprios resultam na conquista de ganhos de escala ao longo dos anos, que são observados na melhora do Índice de Eficiência Operacional (IEO), com uma relação cada vez mais positiva entre a geração de Receitas e Despesas do Banco.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2024, o Agibank superou em mais de duas vezes o realizado do ano anterior, consolidando sua posição como um dos líderes do setor em termos de lucratividade. Esse crescimento expressivo é resultado dos ganhos de escala alcançados nos últimos trimestres, impulsionados por uma estratégia focada na excelência no atendimento ao público-alvo, no uso eficiente da plataforma proprietária híbrida e no protagonismo na concessão de créditos resilientes. A gestão prudente de ativos e passivos, combinada com um rigoroso controle de despesas, tem sido essencial para a performance financeira do banco, reforçando sua trajetória de rentabilidade sólida e crescimento sustentável.

CAPITAL E LIQUIDEZ

Junto ao aporte, o Agibank manteve sua estratégia de reincorporação de lucros no Patrimônio Líquido, resultando em uma posição de Índice de Basileia confortável ao final do período, com o Agibank continuando autossustentável em termos de geração de Capital.

O LCR (Liquidity Coverage Ratio) reflete a capacidade de absorver cenários de estresse, considerando seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em conformidade com as diretrizes internacionais de Basileia III. A companhia segue gerindo seu indicador de forma prudente, mantendo um volume confortável de ativos líquidos, o que assegura uma posição de liquidez confortável.

SUSTENTABILIDADE

O Agibank divulgou seu **Relatório de Sustentabilidade de 2024**, destacando as principais iniciativas e conquistas da empresa nas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

PROPÓSITO E VALORES: O QUE NOS MOVE PARA O FUTURO

O Agibank tem como essência estar ao lado dos brasileiros em sua jornada financeira, fortalecendo seu compromisso com a acessibilidade. Guiado pelo propósito de lutar por uma experiência bancária que acolhe e encoraja todos os brasileiros, o Agibank consolidou uma trajetória marcada por crescimento estratégico e inovação. Este propósito não é apenas uma diretriz, mas a força que sustenta todas as operações do banco, garantindo inclusão aos públicos frequentemente negligenciados pelo mercado financeiro tradicional. E por meio do **Jeito Agi**, nossa cultura organizacional, fazemos isso acontecer todos os dias, conectando estratégias a valores que fortalecem a interação com acionistas, clientes, colaboradores e a sociedade. **Vivemos pelos Clientes. Agimos como empreendedores. Crescemos na jornada.**

EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA EM 2024

Em 2024, o Agibank consolidou as práticas de governança corporativa iniciadas em 2023, seguindo as diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa e do Informe de Governança da CVM. Finalizamos o ano com uma taxa de **aderência de 71% às 54 boas práticas de governança corporativa, considerando todas as práticas, ou 87,5%, se considerarmos apenas as 44 aplicáveis**. Esta aderência é superior à média das Companhias de capital aberto, de 65,3%, segundo o Informe de Governança Corporativa publicado pela CVM em dezembro de 2024, indicativo de que o banco está bem posicionado em relação às melhores práticas de mercado de governança de 2024, indicativo de que o banco está bem-posicionado em relação às melhores práticas de mercado de governança.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Agibank possui uma estrutura de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, com uma equipe exclusiva para essa finalidade, que tem a responsabilidade de manter os processos mapeados e em conformidade com as normas, utilizando-se de sistemas eficazes para medir, monitorar, avaliar e mitigar continuamente as exposições da instituição. Seguindo as melhores práticas para gestão de riscos, o Agibank realiza medição e monitoramento dos riscos de conformidade, operacional, crédito, mercado, liquidez e gestão de capital, mediante cálculos e indicadores específicos.

OUVIDORIA

O Agibank dispõe de estrutura de Ouvidoria que tem como função ser o canal de comunicação entre a instituição e seus clientes, visando solucionar questões não atendidas por outros canais e propor medidas corretivas nos processos e procedimentos a partir da análise das demandas recebidas.

Aviso legal

As afirmações deste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais, financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Agibank são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro do negócio. Estas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações e arredondamentos apresentados são calculadas com base nos valores em milhares de R$.

SOBRE O AGIBANK

O Agibank tem um modelo de negócio único no Brasil, criado para atender um público que representa a maioria da população brasileira, cujas necessidades ainda estão distantes das prioridades dos grandes bancos e dos bancos exclusivamente digitais. Estamos preenchendo um espaço em branco do mercado ao atender com qualidade e dignidade um público que muitas vezes se sente invisível. Nosso modelo híbrido combina o melhor dos dois mundos: um banco digital completo, leve, rápido e fácil, com Smart Hubs que proporcionam uma experiência presencial acolhedora, ágil e acessível para todos os brasileiros. Desenvolvemos soluções personalizadas e uma jornada simples e inclusiva para clientes que não são nativos digitais, garantindo uma vantagem competitiva significativa. Essa abordagem nos permite conquistar mais clientes, construir relacionamentos duradouros e fortalecer nossa trajetória de crescimento sustentável.

AGRADECIMENTOS

O Agibank agradece aos seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, coragem, confiança e dedicação.

Para mais informações, acesse o site de Relações com Investidores: ri.agi.com.br.

Campinas, 25 de fevereiro de 2025.

A Administração

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco 31/12/2024	Banco 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativo					
Circulante		7.864.759	6.795.524	7.924.268	6.821.848
Disponibilidades	4	229.254	267.177	236.426	267.333
Instrumentos financeiros		7.548.039	6.664.068	7.528.342	6.646.330
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.174.990	209.725	1.174.990	186.039
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.011.094	1.471.902	1.045.137	1.487.896
Relações interfinanceiras		223.760	86.336	223.760	86.336
Operações de crédito	7	4.923.856	4.706.437	4.923.856	4.706.437
Outros ativos financeiros		214.339	189.668	160.599	179.622
Negociação e intermediação de valores		2.444	2.268	2.444	2.268
Valores a receber sociedades ligadas	25	73.456	41.814	19.716	31.768
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7	138.439	145.586	138.439	145.586
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(572.812)	(489.079)	(572.812)	(489.079)
Operações de crédito	7	(571.071)	(487.578)	(571.071)	(487.578)
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7	(1.741)	(1.501)	(1.741)	(1.501)
Ativos fiscais correntes e diferidos		13.271	95	18.306	2.839
Impostos a recuperar	8	13.271	95	18.306	2.839
Outros ativos		647.007	353.263	720.012	394.425
Devedores diversos	9	528.161	274.344	596.228	313.962
Despesas antecipadas	10	118.846	78.919	123.784	80.463
Não circulante		22.209.197	12.676.044	21.314.534	12.366.374
Realizável a longo prazo		20.991.248	12.021.646	21.057.528	12.106.975
Instrumentos financeiros		20.797.601	11.893.124	20.848.697	11.951.205
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.193.518	929.826	2.196.090	935.696
Operações de crédito	7	18.571.509	10.947.843	18.571.509	10.947.843
Outros ativos financeiros		32.574	15.455	81.098	67.666
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7	21	18	21	18
Devedores por depósitos em garantia	16	32.553	15.437	81.077	67.648
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(410.768)	(346.135)	(410.768)	(346.135)
Operações de crédito	7	(410.768)	(346.135)	(410.768)	(346.135)
Ativos fiscais correntes e diferidos		423.766	338.237	437.364	358.107
Créditos tributários	24.b	423.766	338.237	437.364	358.107
Outros ativos		180.649	136.420	182.236	137.798
Despesas antecipadas	10	180.649	136.420	182.236	137.798
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	1.001.589	414.840	-	-
Outros investimentos		34	34	45	45
Imobilizado de uso	12	18.521	18.815	57.951	44.491
Intangível	12	197.805	220.709	199.009	220.863
Total do ativo		30.073.956	19.471.568	29.238.802	19.188.222

	Nota	Banco 31/12/2024	Banco 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Passivo					
Circulante		9.675.328	4.716.788	9.125.055	4.692.050
Depósitos e demais instrumentos financeiros		7.850.781	3.985.362	7.827.486	3.939.107
Depósitos		6.703.498	3.769.319	6.686.193	3.723.064
Depósitos à vista	13	320.828	207.865	326.363	206.929
Depósitos a prazo	13	5.958.099	3.506.408	5.958.099	3.472.282
Depósitos interfinanceiros	13	424.571	55.046	401.731	43.853
Captações no mercado aberto	13	6.221	7.523	6.221	7.523
Carteira própria		6.221	7.523	6.221	7.523
Recursos de aceites e emissão de títulos		720.765	71.561	720.765	71.561
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	13	720.765	71.561	720.765	71.561
Relações interfinanceiras	13	113.129	136.959	113.129	136.959
Empréstimos no exterior	13	243.150	-	243.150	-
Instrumentos financeiros derivativos	13	8.387	-	8.387	-
Outros passivos financeiros		55.641	-	55.641	-
Instrumentos de dívida elegíveis a capital		55.641	-	55.641	-
Obrigações fiscais correntes e diferidas		12.828	18.029	117.228	51.653
Obrigações fiscais correntes	14	12.828	18.029	117.228	51.653
Outros passivos		1.211.709	713.397	1.180.341	701.290
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.546	3.039	4.546	3.039
Sociais e estatutárias		69.329	10.911	98.358	33.125
Diversas	15	1.137.834	699.447	1.077.437	665.126
Exigível a longo prazo		18.278.869	13.267.062	17.390.780	13.007.718
Depósitos e demais instrumentos financeiros		14.133.399	11.080.459	13.216.862	10.781.796
Depósitos		10.894.584	9.849.918	9.978.047	9.551.255
Depósitos a prazo	13	10.600.407	9.585.909	9.726.742	9.343.967
Depósitos interfinanceiros	13	294.177	264.009	251.305	207.288
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.535.220	842.133	2.535.220	842.133
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares LP	13	2.535.220	842.133	2.535.220	842.133
Empréstimos no exterior	13	236.953	-	236.953	-
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	24.469	-	24.469
Outros passivos financeiros		466.642	363.939	466.642	363.939
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	13	466.642	363.939	466.642	363.939
Provisões		273.475	191.854	301.923	231.173
Provisões para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas	16	273.475	191.854	301.923	231.173
Outros passivos		3.871.995	1.994.749	3.871.995	1.994.749
Diversas LP	15	3.871.995	1.994.749	3.871.995	1.994.749
Patrimônio líquido	17	2.719.759	1.487.718	2.722.967	1.488.454
Capital social		2.228.105	1.082.045	2.228.105	1.082.045
Reservas de capital		2.805	2.805	2.805	2.805
Reservas de lucros		436.274	425.322	436.274	425.322
Outros resultados abrangentes		52.575	(22.454)	52.575	(22.454)
Participação de acionistas não controladores		-	-	3.208	736
Total do passivo e patrimônio líquido		30.073.956	19.471.568	29.238.802	19.188.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

...continua...

Eufrázio

...continuação

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

Demonstrações dos resultados

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Banco

	Nota	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Receita da intermediação financeira		3.741.653	6.956.274	4.917.044
Operações de crédito	18	3.413.974	6.374.107	4.495.992
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		34.623	65.226	63.459
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		285.796	511.236	386.685
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		7.560	5.705	(29.092)
Despesas da intermediação financeira		(1.588.311)	(2.848.514)	(1.921.130)
Despesas de captação no mercado		(1.169.887)	(2.177.131)	(1.429.672)
Operações de empréstimos e repasses		(44.385)	(44.385)	-
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		(374.039)	(626.998)	(491.458)
Resultado da intermediação financeira		2.153.642	4.107.760	2.995.914
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(549.293)	(1.051.478)	(820.171)
Operações de crédito	7.e	(549.167)	(1.051.238)	(819.798)
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7.e	(126)	(240)	(373)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.604.349	3.056.282	2.175.743
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.214.637)	(2.188.012)	(1.684.251)
Receitas de prestação de serviços	19	11.213	24.790	21.046
Rendas de tarifas bancárias	20	65.118	129.562	95.954
Despesas de pessoal	21	(56.469)	(108.767)	(87.705)
Despesas administrativas	22	(1.491.482)	(2.589.552)	(1.820.028)
Despesas tributárias	23	(106.625)	(204.311)	(148.887)
Resultado de participações em coligadas e controladas		381.446	588.740	266.585
Outras receitas/despesas operacionais		(17.838)	(28.534)	(11.216)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		389.712	868.270	491.492
Imposto de renda e contribuição social		43.632	10.616	(52.137)
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	(56.570)	(128.673)	(126.610)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	100.202	139.289	74.473
Participações no resultado		(4.574)	(10.428)	(10.286)
Lucro líquido do semestre/exercício		428.770	868.458	429.069
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		428.770	868.458	429.069
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		817.791	817.791	754.903
Lucro líquido básico ou diluído por ação - R$		0,5466	1,1279	0,5684

Consolidado

	Nota	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Receita da intermediação financeira		3.742.084	6.955.991	4.917.022
Operações de crédito	18	3.413.978	6.374.113	4.495.993
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		34.196	63.561	60.724
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		286.350	512.612	389.397
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		7.560	5.705	(29.092)
Despesas da intermediação financeira		(1.548.984)	(2.786.359)	(1.887.633)
Despesas de captação no mercado		(1.130.566)	(2.114.982)	(1.396.175)
Operações de empréstimos e repasses		(44.385)	(44.385)	-
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		(374.033)	(626.992)	(491.458)
Resultado da intermediação financeira		2.193.100	4.169.632	3.029.389
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(549.293)	(1.051.478)	(820.171)
Operações de crédito	7.e	(549.167)	(1.051.238)	(819.798)
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7.e	(126)	(240)	(373)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.643.807	3.118.154	2.209.218
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.041.766)	(1.918.003)	(1.603.180)
Receitas de prestação de serviços	19	286.506	430.541	132.090
Rendas de tarifas bancárias	20	65.118	129.562	95.954
Despesas de pessoal	21	(310.692)	(567.857)	(499.429)
Despesas administrativas	22	(839.370)	(1.485.427)	(1.083.645)
Despesas tributárias	23	(240.424)	(422.198)	(261.870)
Resultado de participações em coligadas e controladas		(7.065)	(7.065)	423
Outras receitas/despesas operacionais		4.161	4.441	13.297
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		602.041	1.200.151	606.038
Imposto de renda e contribuição social		(152.690)	(293.485)	(146.359)
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	(250.379)	(426.864)	(220.305)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	97.689	133.379	73.946
Participações no resultado		(18.931)	(35.736)	(29.609)
Lucro líquido do semestre/exercício		430.420	870.930	430.070
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		428.770	868.458	429.069
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		1.650	2.472	1.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	428.770	868.458	429.069	428.770	868.458	429.069
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	1.650	2.472	1.001
Lucro líquido do semestre/exercício	428.770	868.458	429.069	430.420	870.930	430.070
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	38.534	75.029	(26.449)	38.534	75.029	(26.449)
Títulos disponíveis para a venda	(7)	(6)	3	(7)	(6)	3
Variação a valor de mercado	(12)	(10)	7	(12)	(10)	7
Efeitos fiscais	5	4	(4)	5	4	(4)
Variação a valor de mercado - controladas	(1)	-	3	(1)	-	3
Hedge	38.542	75.035	(26.455)	38.542	75.035	(26.455)
Hedge de fluxo de caixa	70.077	136.428	(48.100)	70.077	136.428	(48.100)
Efeitos fiscais	(31.535)	(61.393)	21.645	(31.535)	(61.393)	21.645
Total do resultado abrangente do semestre/exercício	467.304	943.487	402.620	468.954	945.959	403.621
Resultado abrangente atribuível aos controladores	467.304	943.487	402.620	467.304	943.487	402.620
Resultado abrangente atribuível aos não controladores	-	-	-	1.650	2.472	1.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Banco

	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes da tributação e participações	389.712	868.270	491.492
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais	135.741	303.988	360.265
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	549.293	1.051.478	820.171
Depreciação e amortização	54.219	101.517	71.754
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	155.629	206.297	121.065
Resultado de títulos e valores mobiliários	(285.796)	(511.236)	(386.685)
Resultado de equivalência patrimonial	(381.446)	(588.740)	(266.585)
Juros e variação cambial sobre empréstimo no exterior	44.385	44.385	-
Baixa de bens de uso próprio/intangível	57	287	549
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(4.675.367)	(9.288.009)	(7.090.612)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.924	23.686	(2.734)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	482.581	(216.618)	(698.585)
Relações interfinanceiras	(15.248)	(137.424)	925
Operações de crédito	(5.088.301)	(8.744.197)	(6.174.106)
Outros ativos financeiros	(25.982)	(47.162)	(65.236)
Outros ativos	(215.463)	(335.983)	(249.348)
Ativos fiscais correntes e diferidos	162.122	169.689	98.472
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	4.239.599	8.335.042	6.090.659
Depósitos	1.511.837	3.978.845	5.086.735
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.066.097	2.342.291	552.835
Relações interfinanceiras	(15.624)	(23.830)	136.959
Instrumentos financeiros derivativos	8.387	(16.082)	24.469
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	28.821	158.344	49.996
Outros passivos financeiros	1.887	(1.302)	7.030
Outros passivos	1.894.282	2.309.303	527.574
Obrigações fiscais correntes e diferidas	(162.238)	(139.689)	(110.559)
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas	(67.982)	(124.676)	(54.468)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.868)	(148.162)	(129.912)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	89.745	219.291	(148.192)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	-	-	115.830
(Aquisição) de bens de uso próprio	(4.065)	(5.695)	(1.256)
(Aquisição) de intangível	(34.649)	(72.911)	(63.878)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(38.714)	(78.606)	50.696
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	400.000	400.000	-
Aquisição de empréstimos no exterior	437.779	437.779	-
Custo de transação na emissão de ações	(9.329)	(9.329)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(4.740)	(18.107)	(77.553)
Dividendos	-	-	(4.412)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	823.710	810.343	(81.965)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	874.741	951.028	(179.461)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	529.503	453.216	632.677
No fim do período	1.404.244	1.404.244	453.216
Aumento(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	874.741	951.028	(179.461)

Consolidado

	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes da tributação e participações	602.041	1.200.151	606.038
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais	543.336	931.995	652.890
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	549.293	1.051.478	820.171
Depreciação e amortização	61.229	114.344	82.611
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	174.495	233.751	138.788
Resultado de títulos e valores mobiliários	(286.350)	(512.612)	(389.397)
Juros e variação cambial sobre empréstimo no exterior	44.385	44.385	-
Baixa de bens de uso próprio/intangível	284	649	717
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(4.491.019)	(9.126.167)	(6.998.908)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	477.492	(229.994)	(647.963)
Relações interfinanceiras	(15.248)	(137.424)	925
Operações de crédito	(5.088.301)	(8.744.197)	(6.174.106)
Outros ativos financeiros	11.370	426	(74.808)
Outros ativos	(244.297)	(368.882)	(261.291)
Ativos fiscais correntes e diferidos	367.965	353.904	158.335
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	3.444.930	7.235.908	5.717.945
Depósitos	1.146.891	3.383.921	4.905.992
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.066.097	2.342.291	552.835
Relações interfinanceiras	(15.624)	(23.830)	136.959
Instrumentos financeiros derivativos	8.387	(16.082)	24.469
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	28.821	158.344	49.996
Outros passivos financeiros	1.887	(1.302)	6.656
Outros passivos	1.849.162	2.257.838	489.717
Obrigações fiscais correntes e diferidas	(381.209)	(361.376)	(185.178)
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas	(94.046)	(164.013)	(70.387)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(165.442)	(339.883)	(193.114)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	99.288	241.887	(22.035)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Saldo oriundo de incorporação empresas controladas	3.873	3.873	-
(Aquisição) de bens de uso próprio	(17.813)	(24.880)	(6.305)
(Aquisição) de intangível	(34.650)	(79.185)	(69.890)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(48.590)	(100.192)	(76.195)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	400.000	400.000	-
Aquisição de empréstimos no exterior	437.779	437.779	-
Custo de transação na emissão de ações	(9.329)	(9.329)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(4.740)	(18.107)	(77.553)
Dividendos	-	-	(5.580)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	823.710	810.343	(83.133)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	874.408	952.038	(181.363)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	531.002	453.372	634.735
No fim do período	1.405.410	1.405.410	453.372
Aumento(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	874.408	952.038	(181.363)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social				Reserva de lucros								
	Capital social	Aumento de capital	Redução de capital	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Incentivos Fiscais	Dividendos não distrib.	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízo) acumulados	Total Banco	Participação de não controladores	Total Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.070.190	-	(8.740)	2.805	5.024	63.870	1.545	-	3.995	-	1.138.689	903	1.139.592
Aumento de capital conforme - AGE 29/12/23	-	20.595	-	-	-	-	-	-	-	-	20.595	-	20.595
Ajuste MTM - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	3
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.455)	-	(26.455)	-	(26.455)
Equiv patrim. s/result. abrang. controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	3
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	429.069	429.069	1.001	430.070
Destinações													
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.170)	(1.170)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(82.636)	-	-	-	-	(82.636)	-	(82.636)
Reservas	-	-	-	-	21.454	372.188	12.214	31.663	-	(429.069)	8.450	2	8.452
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.070.190	20.595	(8.740)	2.805	26.478	353.422	13.759	31.663	(22.454)	-	1.487.718	736	1.488.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua...

...continuação **BANCO AGIBANK S.A.** - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social				Reserva de lucros								
	Capital social	Aumento de capital	Redução de capital	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Incentivos Fiscais	Dividendos não distrib.	Outros resultados abrangentes	Lucros/ (prejuízo) acumulados	Total Banco	Participação de não controladores	Total Consolidado
Saldos em 1º de julho de 2024	1.090.785	103.683	(8.740)	2.805	48.462	628.875	13.759	37.026	14.041	-	1.930.696	1.558	1.932.254
Aumento de capital conforme - AGE 28/03/24 - aprovado em 01/11/24	8.458	(8.458)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme - AGE 30/09/24 - aprovado em 09/01/25	-	651.706	-	-	(48.462)	(566.218)	-	(37.026)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme - AGE 27/12/24 - aprovado em 31/01/25	-	400.000	-	-	-	-	-	-	-	-	400.000	-	400.000
Custo de transação na emissão de ações, líquido dos efeitos tributários	-	-	(9.329)	-	-	-	-	-	-	-	(9.329)	-	(9.329)
Ajuste MTM - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)	-	(7)
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	38.542	-	38.542	-	38.542
Equiv patrim. s/result. abrang. controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428.770	428.770	1.650	430.420
Destinações													
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(68.912)	-	-	-	-	(68.912)	-	(68.912)
Reservas	-	-	-	-	21.438	367.534	2.546	37.252	-	(428.770)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.099.243	1.146.931	(18.069)	2.805	21.438	361.279	16.305	37.252	52.575	-	2.719.759	3.208	2.722.967
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.070.190	20.595	(8.740)	2.805	26.478	353.422	13.759	31.663	(22.454)	-	1.487.718	736	1.488.454
Aumento de capital conforme - AGE 29/12/23 - aprovado em 20/06/24	20.595	(20.595)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme - AGE 28/03/24 - aprovado em 01/11/24	8.458	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.458	-	8.458
Aumento de capital conforme - AGE 28/06/24 - aprovado em 08/01/25	-	95.225	-	-	-	-	-	-	-	-	95.225	-	95.225
Aumento de capital conforme - AGE 30/09/24 - aprovado em 09/01/25	-	651.706	-	-	(48.462)	(566.218)	-	(37.026)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme - AGE 27/12/24 - aprovado em 31/01/25	-	400.000	-	-	-	-	-	-	-	-	400.000	-	400.000
Custo de transação na emissão de ações, líquido dos efeitos tributários	-	-	(9.329)	-	-	-	-	-	-	-	(9.329)	-	(9.329)
Ajuste MTM - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)	-	(6)
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	75.035	-	75.035	-	75.035
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	868.458	868.458	2.472	870.930
Destinações													
Dividendos	-	-	-	-	-	(5.363)	-	5.363	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(205.800)	-	-	-	-	(205.800)	-	(205.800)
Reservas	-	-	-	-	43.422	785.238	2.546	37.252	-	(868.458)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.099.243	1.146.931	(18.069)	2.805	21.438	361.279	16.305	37.252	52.575	-	2.719.759	3.208	2.722.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. ("Banco" ou "Agibank"), é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016. Em 16 de agosto de 2016, foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A.. O Banco atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo e, desde 05 de abril de 2021, sua sede está localizada à Rua Sérgio Fernandes Borges Soares, nº 1.000, Prédio 12 E-1, Distrito Industrial, na cidade de Campinas - SP.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN 4.818/20 e BCB nº 02 de 12/08/2020, com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00(R2), CPC 01(R1), CPC 02(R2), CPC 03(R2), CPC 04(R1), CPC 05(R1), CPC 10(R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 27, CPC 33(R1), CPC 41, CPC 46 aprovados pelo BACEN. Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, com vigências a partir de 1º de janeiro de 2025, dispondo sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), trazendo os conceitos básicos da norma internacional IFRS 9. Como principal impacto, a Resolução CMN nº 4.966/21 altera a Resolução CMN nº 2.682/99, que atualmente define a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa através do conceito da perda incorrida. Adicionalmente, a Resolução BCB nº 352, define critérios específicos para a provisão de risco de crédito e detalhar os requisitos de monitoramento contínuo para instrumentos financeiros. Os impactos estimados das novas normas estão apresentados na nota 30. As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras. Em 30 de setembro de 2024, a controlada Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora") adquiriu o controle da empresa Nuova Holding S.A. ("Nuova"), então controladora das empresas Agiplan Serviços de Cobrança Ltda., Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda., Agi Marketplace Ltda., A House Agência De Publicidade Ltda. e Agi Corretora de Seguros Digital Ltda., através de Laudo de Avaliação Contábil de Determinados Créditos, emitido por auditor independente com data-base em 30 de setembro de 2024. Nessa mesma data, a Corretora incorporou a Nuova, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 30 de setembro de 2024. Como consequência dessa incorporação, as empresas Agiplan Serviços de Cobrança Ltda., Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda., Agi Marketplace Ltda., A House Agências De Publicidade Ltda. e Agi Corretora de Seguros Digital Ltda. passaram a ser controladas indiretas do Banco Agibank. As empresas controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são:

Controladas	% de participação 31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%	99,40%
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	99,96%	99,96%
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	100,00%	100,00%
Promil Promotora de Vendas Ltda.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas:		
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	98,01%	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	99,00%	-
Agi Marketplace Ltda.	99,00%	-
A House Agências De Publicidade Ltda.	99,00%	-
Agi Corretora de Seguros Digital Ltda.	99,00%	-

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com a finalidade de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Agibank S.A. avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco, em 31 de dezembro de 2024, bem como o desempenho consolidado do Banco no exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como sua estrutura societária. Consequentemente, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas podem não ser adequadas para outros fins. A partir de 01 de janeiro de 2024, o Banco Agibank passou a ser enquadrado no segmento prudencial S3, que contempla as instituições financeiras e conglomerados cujo porte, medido pela razão da exposição total ou do ativo total em relação ao PIB - Produto Interno Bruto, varia de 0,1% a 1%. Conforme o art. 9º da Resolução no 4.818/20, instituições financeiras enquadradas nesse segmento devem elaborar demonstrações financeiras consolidadas anuais adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, não sendo requerida a elaboração dessas em outra data base. A Administração do Banco decidiu por elaborar e divulgar as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, adotando a faculdade prevista no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, uma vez que tais demonstrações permitem aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco avaliar a posição patrimonial e financeira, bem como o desempenho das operações do Banco para exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em formato no qual são tomadas as principais decisões de investimentos. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2024.

3. Descrição das políticas contábeis materiais

a) Estimativas contábeis: As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação de ativos financeiros, as provisões para perdas, as provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. b) Disponibilidades: Disponibilidades são representadas por caixa em moeda nacional, depósitos bancários e disponibilidades em moedas estrangeiras. c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; (ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e perdas quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários; e (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferências da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.924/21. e) Instrumentos financeiros derivativos: As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostos de operações de futuros e *swaps*, são mensurados na data do balanço a valor de mercado. Esses instrumentos são utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02 e alterações subsequentes. f) Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN. As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H". A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação. As rendas de operações de crédito vencidas há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. g) Operações de venda ou transferências de ativos financeiros: De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferências, de acordo com as seguintes categorias: (i) Operações com transferências substancial dos riscos e benefícios; (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios; (iii) Operações sem transferências nem retenção substancial dos riscos e benefícios. Nas operações de venda ou transferências de ativos financeiros com transferências substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferências é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada. Nas operações de venda ou transferências de ativos financeiros em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferências permanece registrado no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação. h) Operações com cartão de crédito: Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Valores a receber relativos a transações de pagamento", sem característica de operação de crédito. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificadas para operações de crédito. i) Outros ativos circulantes e não circulantes: Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos. j) Outros ativos - despesas antecipadas: São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos relacionados com ativos correspondentes e que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos ou quando não são mais esperados benefícios futuros. k) Imobilizado de uso: Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. l) Intangível: No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica. m) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros, caso aplicável, é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram. n) Redução ao valor recuperável de ativo: O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. o) Depósitos a prazo, captações no mercado, recursos de aceites e emissão de títulos: São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata die*". p) Outros passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN: *Ativos contingentes* - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos; *Passivos contingentes* - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e *Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. r) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R$240 no ano. A provisão para a contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro real para o Banco, de 15% na controlada Financeira e de 9% para as demais empresas subsidiárias. Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas supracitadas e estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/20, e serão realizados, para as diferenças temporárias, quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos e, para o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, de acordo com a geração de lucros tributáveis. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo "Créditos tributários" no ativo ou "Obrigações fiscais correntes e diferidas" no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização. s) Apuração de resultados: O resultado é apurado de acordo com o regime de competências, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento. t) Lucro ou prejuízo por ação: O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias nas datas das demonstrações financeiras. u) Resultados não recorrentes: Resultados não recorrentes correspondem aos impactos econômicos de eventos que não estejam relacionados com as atividades usuais da instituição ou que não haja previsão que ocorram no futuro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram identificados resultados não recorrentes no Banco e no Consolidado, conforme descrito na nota 28. v) Eventos subsequentes: Correspondem a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização da emissão das demonstrações financeiras. Podem ser identificados como: • Eventos que originam ajuste: são aqueles que evidenciam condições já existentes na data-base das demonstrações financeiras; • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que surgiram subsequentemente à data-base das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram identificados eventos subsequentes, conforme descrito na nota 29.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Banco 31/12/2024	31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	228.688	266.910	229.854	267.066
Disponibilidades em moeda estrangeira	566	267	566	267
	229.254	267.177	230.420	267.333
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Letras Financeiras do Tesouro	1.174.990	-	1.174.990	-
Notas do Tesouro Nacional	-	186.039	-	186.039
	1.174.990	186.039	1.174.990	186.039
Total	1.404.244	453.216	1.405.410	453.372

Em 31 de dezembro de 2024, do total do saldo de disponibilidades no Banco e no Consolidado, R$226.277 (R$266.183 em 31 de dezembro de 2023) corresponde a numerário disponível em terminais de autoatendimento - ATMs. Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a três meses.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco 31/12/2024	31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	1.174.990	186.039	1.174.990	186.039
Posição Bancada	1.174.990	186.039	1.174.990	186.039
Letras Financeiras do Tesouro	1.174.990	-	1.174.990	-
Notas do Tesouro Nacional	-	186.039	-	186.039
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	23.686	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	23.686	-	-
Total	1.174.990	209.725	1.174.990	186.039

Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros.

continua...

...continuação

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Carteira própria				
Títulos para negociação				
Cotas de fundos de investimento	-	-	34.043	10.010
Outros títulos de renda fixa	106.402	-	106.402	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	130.399	593.850	130.399	597.847
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	733.773	-	733.773
Letras Financeiras	1.073	26.308	1.073	26.308
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	4.737
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.681	-	9.681	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.821	-	2.821	-
Títulos de capitalização	-	-	2.572	3.120
Vinculados a compromisso de recompra				
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.236	7.549	6.236	7.549
Vinculados à prestação de garantia				
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	416.370	22.946	416.370	22.946
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.394	35.107	14.394	35.107
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	94.511	93.849	94.511	93.849
Notas do Tesouro Nacional - NTN	87.945	151.492	87.945	151.492
Títulos Públicos - Outros países (a)	533.966	-	533.966	-
Debêntures	1.392.720	723.573	1.392.720	723.573
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de Swap	407.994	13.281	407.994	13.281
Total	3.204.612	2.401.728	3.241.227	2.423.592
Circulante	1.011.094	1.471.902	1.045.137	1.487.896
Não circulante	2.193.518	929.826	2.196.090	935.696

(a) Título emitido pelo KDB - Korea Development Bank: (a) Do total das Letras Financeiras do Tesouro - LFT, R$867 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (R$8.629 em 31 de dezembro de 2023), R$0 à garantia de operações de swap (R$64.656 em 31 de dezembro de 2023), R$72.771 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito (R$65.633 em 31 de dezembro de 2023), R$14.394 à garantia de contratos de prestação de serviços (R$12.984 em 31 de dezembro de 2023), R$36.566 à garantia de captação em dólar no exterior (R$0 em 31 de dezembro de 2023), e R$400.677 à bloqueio de garantia para aumento de capital. Do total das Notas do Tesouro Nacional Série B - NTNB, R$72.089 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (R$104.243 em 31 de dezembro de 2023), R$0 à garantia de operações de swap (R$47.249 em 31 de dezembro de 2023) e R$15.856 à garantia de captação em dólar no exterior. Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda" são registrados pelo valor de mercado, com base em preços e taxas divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimentos e pela B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta a demanda e a oferta do papel. Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos mantidos até o vencimento" são registrados pelo custo histórico amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A Administração do Banco declara que tem a capacidade financeira e a intenção de manter até as datas de vencimento os títulos classificados nesta categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram efetuadas reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários, como também não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

b) Classificação de títulos e valores mobiliários:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação								
Sem vencimento	-	-	-	-	34.043	34.043	10.010	10.010
A vencer em até 12 meses	517.215	517.231	26.307	26.307	517.215	517.231	30.299	30.304
A vencer acima de 12 meses	143.307	143.249	1.352.531	1.358.119	143.307	143.249	1.352.531	1.358.119
Subtotal	660.522	660.480	1.378.838	1.384.426	694.565	694.523	1.392.840	1.398.433
Disponível para a venda								
A vencer em até 12 meses	14.396	14.394	22.116	22.123	14.396	14.394	22.829	22.836
A vencer acima de 12 meses	-	-	12.982	12.984	-	-	17.004	17.008
Subtotal	14.396	14.394	35.098	35.107	14.396	14.394	39.833	39.844
Mantidos até o vencimento								
A vencer em até 12 meses	323.348	323.340	64.207	63.886	323.348	323.340	65.481	65.160
A vencer acima de 12 meses	1.798.396	1.794.823	904.707	904.650	1.800.968	1.797.395	906.553	906.496
Subtotal	2.121.744	2.118.163	968.914	968.536	2.124.316	2.120.735	972.034	971.656
Instrumentos financeiros derivativos								
A vencer em até 12 meses	12.872	12.872	1.145	1.145	12.872	12.872	1.145	1.145
A vencer acima de 12 meses	395.122	395.122	12.136	12.136	395.122	395.122	12.136	12.136
	407.994	407.994	13.281	13.281	407.994	407.994	13.281	13.281
Total	3.204.656	3.201.031	2.396.131	2.401.350	3.241.271	3.237.646	2.417.988	2.423.214

c) Instrumentos financeiros derivativos - *Hedge*: Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía estruturas de proteção classificadas como *hedge* de fluxo de caixa, cujo objeto de proteção correspondia a captações pós-fixadas, indexadas ao CDI, onde os instrumentos de hedge correspondiam a contratos de DI futuro, negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; também possuía contratos de *swap* para proteção das captações pós-fixadas indexadas à inflação (IPCA). Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado ao *hedge* de fluxo de caixa com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, os ajustes de marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidos no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumulados no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício. Ainda como estratégia de proteção, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía duas estruturas de *hedge* de risco de mercado (valor justo). A primeira, cujo objeto de proteção é proveniente de parcelas de créditos consignados prefixados, onde os instrumentos de *hedge* correspondiam a contratos de *swap*. A segunda, cujo objeto de proteção é proveniente de uma captação em dólar, onde o instrumento de *hedge* também corresponde a contrato de *swap*. Os ativos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados ao *hedge* de risco de mercado são contabilizados pelo valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos são reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer ineficácia é reconhecida no resultado como a diferença entre a alteração no valor justo. O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada estrutura de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082/02, do BACEN. i) *Política de utilização*: O Banco contrata operações de *hedge* para eliminar ou reduzir riscos associados à variação de preços de algumas variáveis cujas oscilações, eventualmente, possam causar forte impacto no valor da empresa. A política de utilização dessas operações define o processo de *hedge*, do risco de fluxo de caixa e da variação das taxas de juros e da inflação, visando garantir a liquidez adequada, observando as regras dispostas no Normativo de Gerenciamento do Risco de Mercado e IRRBB e em atendimento à regulamentação vigente de exposição ao risco. Todas as operações de *hedge* são avaliadas e aprovadas pela diretoria competente, ou mesmo em comitê responsável (ALCO). ii) *Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos*: O gerenciamento de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e instituídos em políticas corporativas, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado e a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. iii) *Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado*: O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado com base em taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. As premissas utilizadas para cálculo do valor de mercado dos objetos de *hedge* são também as taxas referenciais dos derivativos utilizados como instrumento de *hedge*, divulgadas pela B3. iv) *Valores agrupados por ativo, indexador de referência, contraparte, local de negociação (bolsa ou balcão) e faixas de vencimento, destacados os valores de referência, de custo, de mercado e em risco da carteira*.

Hedge de Fluxo de Caixa - Risco Taxa de Juros

***Hedge* de taxa de juros**	31/12/2024			
Banco e Consolidado	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Objeto do *Hedge*				
LF pós-fixados - CDI	108.215	(2.443)	14.587	12.144
Instrumento de *Hedge*				
Futuros DI (a)	107.980	(2.728)	14.587	11.859
Objeto do *Hedge*				
Debêntures	728.942	(14.478)	35.028	20.550
Instrumento de *Hedge*				
Futuros DI (a)	728.877	(14.559)	35.028	20.469

(a) Contratos de Futuros DI negociados na B3 com o maior vencimento em janeiro de 2030.

Hedge de Fluxo de Caixa - Inflação IPCA

***Hedge* de IPCA**	31/12/2024			
Banco e Consolidado	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Objeto do *Hedge*				
CDB pós-fixados - IPCA	2.383.593	2.737.950	(38.387)	2.699.563
Instrumento de *Hedge*				
Swap (b) *(ponta ativa) (c)*	2.383.211	2.737.119	(38.196)	2.698.923

(b) Contratos de Swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3 com maior vencimento em agosto de 2028. O valor justo está demonstrado na nota 6.a.
(c) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R$2.436 negativo (nota 13).

Hedge de Risco de Mercado - Risco de Taxa Juros pré-fixadas

***Hedge* de risco de mercado - pré x DI**	31/12/2024			
Banco e Consolidado	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Objeto do *Hedge*				
Parcelas crédito consignado (d)	7.172.936	7.514.955	(359.710)	7.155.245
Instrumento de *Hedge*				
Swap (e) *(ponta passiva) (f)*	7.172.915	7.514.927	(359.703)	7.155.224

(d) O relacionamento dos *hedges* está formalizado em memorando, onde contemplam parcelas de contratos consignados com vencimentos dentro do vértice, onde seus valores se aproximam do notional de cada vencimento do derivativo (nota 7.a). (e) Contratos de swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3, com maior vencimento em novembro de 2028. (f) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R$368.265 a receber (nota 6.a).

***Hedge* de risco de mercado - pré x IPCA**	31/12/2024			
Banco e Consolidado	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Objeto do *Hedge*				
Parcelas crédito consignado (d)	16.700	16.798	21	16.819
Instrumento de *Hedge*				
Swap (g) (ponta passiva) (h)	16.700	16.798	21	16.819

(g) (g) Contratos de swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3, com maior vencimento em dezembro de 2026. (h) (h) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R$184 a receber (nota 6.a).

***Hedge* de risco de mercado - moeda**	31/12/2024			
Banco e Consolidado	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Objeto do *Hedge*				
Captação no exterior (dólar) (i)	476.463	482.164	(2.061)	480.103
Instrumento de *Hedge*				
Swap (j) (ponta passiva) (k)	476.463	482.164	(2.061)	480.103

(i) O relacionamento do hedge está formalizado em memorando, onde contempla a captação em dólar no exterior (nota 7.a). (j) Contrato de swap negociado em mercado balcão, registrados na B3, com vencimento em março de 2026. (k) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R$33.268 a receber (nota 6.a).
No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R$(844), apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". Valor de referência: *Notional*. Valor Presente: Valor calculado para fins de apresentação a partir do valor total do principal da data de início até a data de referência da demonstração financeira. Valor Justo: O método de apuração do valor justo, utilizado pelo Banco, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3. Ajuste a Valor de Mercado: variação do valor justo (marcação à mercado (-) curva) do instrumento e/ou objeto de *hedge*. v) *Valor e tipo de margens dadas em garantia*:

	31/12/2024	31/12/2023
LFT dadas em garantia à B3	867	8.629
NTNBs dadas em garantia à B3	72.089	104.243
Margem utilizada (incluindo outros derivativos trading)	31.083	81.741
LFT dadas em garantias para *Swaps*	-	64.656
NTNBs dadas em garantias para *Swaps*	-	47.249
Margem utilizada	-	111.992

7. Operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento

a) Composição das operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento

	Banco/Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos crédito pessoal	4.560.165	3.423.945
Empréstimos crédito pessoal consignado	13.401.230	8.746.757
Adiantamentos a depositantes	77	1.996
Empréstimos cheque especial	-	460
Empréstimos cartão de crédito	19.069	25.909
Empréstimos cartão de crédito consignado	1.909.458	1.112.579
Operações de crédito cedidas (nota 7 g)	3.965.055	2.316.010
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(981.839)	(833.713)
Subtotal operações de crédito	22.873.215	14.793.943
Ajuste a valor de mercado operações de crédito - objeto de hedge (nota 6 c)	(359.688)	26.624
Total operações de crédito	22.513.527	14.820.567
Operações com característica de concessão de crédito	138.459	145.604
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.741)	(1.501)
Total valores a receber relativos a transações de pagamento	136.718	144.103
Total operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento	22.650.245	14.964.670
Circulante	4.489.483	4.362.944
Operações de crédito	4.923.856	4.706.437
Valores a receber relativos a transações de pagamento	138.439	145.586
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(572.812)	(489.079)
Não circulante	18.160.762	10.601.726
Operações de crédito	18.571.509	10.947.843
Valores a receber relativos a transações de pagamento	21	18
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(410.768)	(346.135)

As operações com característica de concessão de crédito referem-se aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras.
b) Composição da carteira por vencimento: As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Banco/Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Vencidos	371.447	305.483
A vencer até 3 meses	1.670.305	1.662.977
A vencer de 3 até 12 meses	3.727.469	2.883.563
A vencer de 1 a 3 anos	6.728.655	4.165.702
A vencer de 3 a 5 anos	5.987.958	3.597.499
A vencer acima de 5 anos	5.507.779	3.158.036
Total	23.993.513	15.773.260

c) Composição da carteira de operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento por níveis de risco e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

		Banco/Consolidado			
		Carteira		Provisão	
Nível de risco	% de provisão	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A	0,5%	22.499.242	14.474.342	(112.499)	(72.372)
B	1%	239.424	198.208	(2.394)	(1.982)
C	3%	176.176	140.212	(5.285)	(4.206)
D	10%	75.664	97.162	(7.566)	(9.716)
E	30%	117.870	88.152	(35.361)	(26.446)
F	50%	91.917	72.198	(45.959)	(36.099)
G	70%	62.348	61.977	(43.644)	(43.384)
H	100%	730.872	641.009	(730.872)	(641.009)
Total		23.993.513	15.773.260	(983.580)	(835.214)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	Banco/Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	5.269	0,02%	3.797	0,02%
50 maiores seguintes	8.872	0,04%	7.224	0,05%
Demais	23.979.372	99,94%	15.762.239	99,93%
Total	23.993.513	100%	15.773.260	100%

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	Banco/Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	896.097	835.214	577.952
Constituição de provisões para perdas esperadas sobre operações de crédito	549.167	1.051.238	819.798
Constituição de provisões para perdas esperadas sobre valores a receber relativos a transações de pagamento	126	240	373
Baixas por perdas (compensação)	(461.810)	(903.112)	(562.909)
Saldo final	983.580	983.580	835.214

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R$101.599 (R$55.895 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) registrados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante das operações de crédito refinanciadas foi de R$16.288.012, e das operações de crédito renegociadas foi de R$409.986, totalizando R$16.697.998 (R$10.168.228 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). f) Aquisição de operação de crédito sem retenção substancial dos riscos e benefícios: O Banco possui contratos de cessão de crédito sem coobrigação e sem retenção substancial de riscos e benefícios junto à instituição financeira, tendo o Banco como adquirente e a contraparte como vendedora. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das operações de crédito adquiridas era R$2.541.563 (R$1.050.305 em 31 de dezembro de 2023), e o prêmio pago na aquisição das operações de crédito, líquido da amortização do período era de R$296.612 (R$162.214 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado na nota 9. g) Cessões de crédito: i) *Cessões de crédito - sem coobrigação*: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Consolidado realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "sem retenção substancial de riscos e benefícios" de créditos vencidos no total R$15.465 e baixados para prejuízo no montante de R$118.758, para a parte não relacionadas B. Hoepers Companhia Securitizadora de Crédito. ii) *Cessões de crédito - com coobrigação*: A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco realizou operações de cessão de crédito pessoal consignado com retenção substancial de riscos e benefícios entre as partes não relacionadas Vert-9 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros e Vert-5 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros. O saldo das operações cedidas e das obrigações assumidas em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 eram, conforme segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Crédito pessoal consignado		
Operações cedidas	3.965.055	2.316.010
Obrigações assumidas (nota 15)	4.460.042	2.375.782

h) Contratos em garantia: Em 31 de dezembro de 2024, operações de crédito no montante de R$3.080.517 (R$2.173.805 em 31 de dezembro de 2023), estavam vinculadas a garantias dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE®) (nota 13) junto ao FGC - Fundo Garantidor de Crédito.

8. Impostos a recuperar

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL a recuperar	13.178	-	18.080	2.664
ISSQN retido na fonte	93	95	93	100
COFINS a recuperar	-	-	-	46
PIS a recuperar	-	-	-	12
Outros	-	-	133	17
Total	13.271	95	18.306	2.839

9. Outros ativos - devedores diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito (b)	296.612	162.214	296.612	162.214
Valores a receber arrecadação	202.164	91.621	206.140	95.506
Valores a receber de terceiros	9.634	8.446	9.634	8.447
Cauções (a)	4.349	4.013	21.601	20.424
Adiantamentos diversos	3.857	3.158	4.579	5.180
Valores a receber numerários	2.823	745	2.823	745
Dividendos a receber	1.990	-	-	-
Comissões a receber	-	-	44.370	15.759
Outros	6.732	4.147	10.469	5.687
Total	528.161	274.344	596.228	313.962

(a) Valor referente a cauções sobre contratos de aluguel do Banco Agibank S.A. e dos pontos de atendimento das subsidiárias Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda.. (b) Prêmio pago na aquisição de operações de crédito, líquido da amortização do período, conforme descrito na nota 7.f.

10. Outros ativos - despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos com operações de crédito portadas (a)	172.000	104.830	172.000	104.829
Comissões sobre captação (b)	80.593	89.378	80.592	89.378
Custos vinculados à operação de cessão de créditos (c)	22.669	14.871	22.669	14.871
Custos vinculados a operações de captação (d)	12.575	2.186	12.575	2.186
Garantias sobre equipamentos de informática	843	1.483	2.006	1.784
Outras (e)	10.815	2.591	16.178	5.213
Total	299.495	215.339	306.020	218.261
Circulante	118.846	78.919	123.784	80.463
Não circulante	180.649	136.420	182.236	137.798

(a) Valor referente a Ressarcimento de Custos Operacionais - RCO e tarifas da Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP pagos sobre operações de crédito portadas de outras instituições financeiras, sendo reconhecido no resultado do exercício no decorrer do prazo da operação principal. (b) Valor referente a comissões pagas a terceiros sobre operações de captação, sendo reconhecido no resultado do exercício no decorrer do prazo da operação principal. (c) Valor referente a custos vinculados à operação de cessão de créditos com coobrigação e obrigações assumidas, sendo reconhecido no resultado do exercício no decorrer do prazo da operação principal. (d) Valor referente a custos vinculados a operações de captação, sendo reconhecidos no resultado do exercício no decorrer do prazo das operações principais. (e) Composta majoritariamente pelo custo de mensageria, (whatsapp, e-mail, sms, push, in-app e personalization), sendo reconhecido no resultado do exercício conforme consumo.

...continua...

...continuação

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

11. Investimentos em participações em coligadas e controladas

a) Composição e movimentação dos investimentos:

	Financeira (i)	Soldi (ii)	Corretora (iii)	Telecontato (iv)	Promil (v)	Hypeflame (vi)	31/12/2024
Patrimônio líquido	35.980	237.755	306.765	22.114	386.843	15.339	**1.004.796**
Resultado do período	9.925	108.774	239.667	11.285	207.154	14.405	**591.210**
Participação societária	100%	100%	99,00%	99,40%	100%	99,96%	
Valor do investimento	35.980	237.755	303.697	21.981	386.843	15.333	**1.001.589**
Resultado de equivalências	9.925	108.774	237.270	11.218	207.154	14.399	**588.740**
Total do investimento	35.980	237.755	303.697	21.981	386.843	15.333	**1.001.589**

	Financeira (i)	Soldi (ii)	Corretora (iii)	Telecontato (iv)	Promil (v)	Hypeflame (vi)	31/12/2023
Patrimônio líquido	28.046	128.981	67.099	10.828	179.689	934	415.577
Resultado do período	8.381	62.239	96.190	6.382	90.233	4.163	267.588
Participação societária	100%	100%	99,00%	99,40%	100%	99,96%	
Valor do investimento	28.046	128.981	66.428	10.763	179.689	933	414.840
Resultado de equivalências	8.381	62.239	95.228	6.343	90.233	4.161	266.585
Total do investimento	28.046	128.981	66.428	10.763	179.689	933	414.840

(i) Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"); (ii) Soldi Promotora de Vendas Ltda. ("Soldi"); (iii) Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora"); (iv) Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. ("Telecontato"); (v) Promil Promotora de Vendas Ltda. ("Promil"); (vi) Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda. ("Hypeflame").

12. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição do ativo imobilizado de uso e intangível:

Banco	31/12/2024 Custo	31/12/2024 Depreciação/amortização acumulada	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido	Taxas anuais de depreciação/amortização %
Imobilizado de uso	**53.115**	**(34.594)**	**18.521**	18.815	
Instalações e benfeitorias	**7.179**	**(2.712)**	**4.467**	4.848	10 a 20
Móveis e utensílios	**5.464**	**(2.431)**	**3.033**	4.139	10
Máquinas e equipamentos	**2.329**	**(2.013)**	**316**	111	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	**34.936**	**(25.630)**	**9.306**	8.083	20
Outros	**3.207**	**(1.808)**	**1.399**	1.634	10 a 20
Intangível	**389.610**	**(191.805)**	**197.805**	220.709	20 a 50
Intangível em curso	**9.405**	-	**9.405**	103.988	
Licenças de uso	**87.031**	**(70.830)**	**16.201**	17.528	
Desenvolvimento de software	**293.006**	**(120.874)**	**172.132**	99.126	
Outros	**168**	**(101)**	**67**	67	
Total - 2024	**442.725**	**(226.399)**	**216.326**		
Total - 2023	393.633	(154.109)		239.524	

Consolidado	31/12/2024 Custo	31/12/2024 Depreciação/amortização acumulada	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido	Taxas anuais de depreciação/amortização %
Imobilizado de uso	**118.721**	**(60.770)**	**57.951**	44.491	
Instalações e benfeitorias	**21.911**	**(5.950)**	**15.961**	9.689	10 a 20
Móveis e utensílios	**25.668**	**(9.732)**	**15.936**	13.565	10
Máquinas e equipamentos	**2.868**	**(2.307)**	**561**	322	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	**54.368**	**(36.664)**	**17.704**	14.682	20
Climatização	**10.394**	**(3.995)**	**6.399**	4.923	10
Outros	**3.512**	**(2.122)**	**1.390**	1.310	20
Intangível	**399.227**	**(200.218)**	**199.009**	220.863	20 a 50
Intangível em curso	**9.405**	-	**9.405**	103.988	
Licenças de uso	**95.496**	**(79.243)**	**16.253**	17.555	
Desenvolvimento de software	**293.006**	**(120.874)**	**172.132**	99.126	
Outros	**1.320**	**(101)**	**1.219**	194	
Total - 2024	**517.948**	**(260.988)**	**256.960**		
Total - 2023	446.720	(181.366)		265.354	

b) Movimentação do ativo imobilizado de uso e intangível:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo do imobilizado de uso					
Instalações e benfeitorias	6.870	**309**	-	-	**7.179**
Móveis e utensílios	6.176	**130**	**(842)**	-	**5.464**
Máquinas e equipamentos	2.064	**265**	-	-	**2.329**
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	30.550	**5.403**	**(1.017)**	-	**34.936**
Outros	3.669	**774**	**(1.236)**	-	**3.207**
Total	49.329	**6.881**	**(3.095)**	-	**53.115**
Depreciação acumulada					
Instalações e benfeitorias	(2.022)	**(690)**	-	-	**(2.712)**
Móveis e utensílios	(2.037)	**(536)**	**142**	-	**(2.431)**
Máquinas e equipamentos	(1.953)	**(60)**	-	-	**(2.013)**
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	(22.467)	**(3.920)**	**757**	-	**(25.630)**
Outros	(2.035)	**(502)**	**729**	-	**(1.808)**
Total	(30.514)	**(5.708)**	**1.628**	-	**(34.594)**
Custo do intangível					
Intangível em curso	103.988	**27.013**	-	**(121.596)**	**9.405**
Licenças de uso	71.071	**40.672**	**(24.712)**	-	**87.031**
Desenvolvimento de software	169.077	**5.226**	**(2.893)**	**121.596**	**293.006**
Outros	168	-	-	-	**168**
Total	344.304	**72.911**	**(27.605)**	-	**389.610**
Amortização acumulada					
Licenças de uso	(53.543)	**(41.993)**	**24.706**	-	**(70.830)**
Desenvolvimento de software	(69.951)	**(53.816)**	**2.893**	-	**(120.874)**
Outros	(101)	-	-	-	**(101)**
Total	(123.595)	**(95.809)**	**27.599**	-	**(191.805)**

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo oriundo de empresas controladas	Saldo em 31/12/2024
Custo do imobilizado de uso						
Instalações e benfeitorias	14.293	**7.937**	**(319)**	-	-	**21.911**
Móveis e utensílios	21.432	**5.265**	**(1.088)**	-	**59**	**25.668**
Máquinas e equipamentos	2.507	**365**	**(4)**	-	-	**2.868**
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	45.668	**8.976**	**(1.326)**	-	**1.050**	**54.368**
Climatização	8.237	**2.612**	**(455)**	-	-	**10.394**
Outros	3.578	**949**	**(1.109)**	-	**94**	**3.512**
Total	95.715	**26.104**	**(4.301)**	-	**1.203**	**118.721**
Depreciação acumulada						
Instalações e benfeitorias	(4.604)	**(1.542)**	**196**	-	-	**(5.950)**
Móveis e utensílios	(7.867)	**(2.169)**	**336**	-	**(32)**	**(9.732)**
Máquinas e equipamentos	(2.185)	**(127)**	**5**	-	-	**(2.307)**
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	(30.986)	**(6.435)**	**988**	-	**(231)**	**(36.664)**
Climatização	(3.314)	**(852)**	**171**	-	-	**(3.995)**
Outros	(2.268)	**(562)**	**738**	-	**(30)**	**(2.122)**
Total	(51.224)	**(11.687)**	**2.434**	-	**(293)**	**(60.770)**
Custo do intangível						
Intangível em curso	103.988	**27.013**	-	**(121.596)**	-	**9.405**
Licenças de uso	77.645	**46.945**	**(30.799)**	-	**1.705**	**95.496**
Desenvolvimento de software	169.077	**5.226**	**(2.893)**	**121.596**	-	**293.006**
Outros	295	-	-	-	**1.025**	**1.320**
Total	351.005	**79.184**	**(33.692)**	-	**2.730**	**399.227**
Amortização acumulada						
Licenças de uso	(60.090)	**(48.841)**	**30.794**	-	**(1.106)**	**(79.243)**
Desenvolvimento de software	(69.951)	**(53.816)**	**2.893**	-	-	**(120.874)**
Outros	(101)	-	-	-	-	**(101)**
Total	(130.142)	**(102.657)**	**33.687**	-	**(1.106)**	**(200.218)**

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$9.405 de intangível em curso no Banco e no Consolidado (R$103.988 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023) referem-se a gastos com o desenvolvimento de projetos internos de tecnologia compostos, substancialmente, por licenças de uso e serviços de terceiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi registrada a baixa do imobilizado de uso impactado pelos eventos climáticos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul, no montante líquido de R$335.

13. Depósitos e demais instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

Banco	31/12/2024 Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	31/12/2023 Total
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**1.926.922**	**5.923.869**	**14.133.399**	**21.984.190**	15.065.821
Depósitos	**1.564.422**	**5.139.076**	**10.894.584**	**17.598.082**	13.619.237
Depósitos à vista	**320.828**	-	-	**320.828**	207.865
Depósitos a prazo	**973.553**	**4.984.546**	**10.600.407**	**16.558.506**	13.092.317
Depósitos interfinanceiros	**270.041**	**154.530**	**294.177**	**718.748**	319.055
Obrigações por operações compromissadas	**6.221**	-	-	**6.221**	7.523
Carteira própria	**6.221**	-	-	**6.221**	7.523
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	**720.765**	**2.535.220**	**3.255.985**	913.694
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	**720.765**	**2.535.220**	**3.255.985**	913.694
Relações interfinanceiras (a)	**113.129**	-	-	**113.129**	136.959
Empréstimos no exterior	**243.150**	-	**236.953**	**480.103**	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	**8.387**	-	**8.387**	24.469
Outros passivos financeiros	-	**55.641**	**466.642**	**522.283**	363.939
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	**55.641**	**466.642**	**522.283**	363.939

Consolidado	31/12/2024 Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	31/12/2023 Total
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**1.925.987**	**5.901.499**	**13.216.862**	**21.044.348**	14.720.903
Depósitos	**1.563.487**	**5.116.706**	**9.978.047**	**16.658.240**	13.274.319
Depósitos à vista	**320.363**	-	-	**320.363**	206.929
Depósitos a prazo	**973.553**	**4.984.546**	**9.726.742**	**15.684.841**	12.816.249
Depósitos interfinanceiros	**269.571**	**132.160**	**251.305**	**653.036**	251.141
Obrigações por operações compromissadas	**6.221**	-	-	**6.221**	7.523
Carteira própria	**6.221**	-	-	**6.221**	7.523
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	**720.765**	**2.535.220**	**3.255.985**	913.694
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	**720.765**	**2.535.220**	**3.255.985**	913.694
Relações interfinanceiras (a)	**113.129**	-	-	**113.129**	136.959
Empréstimos no exterior	**243.150**	-	**236.953**	**480.103**	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	**8.387**	-	**8.387**	24.469
Outros passivos financeiros	-	**55.641**	**466.642**	**522.283**	363.939
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	**55.641**	**466.642**	**522.283**	363.939

(a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrências das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.

Os saldos de depósitos a prazo e depósitos interfinanceiros são compostos, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE) e por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), indexados a taxas prefixadas e pós-fixadas. Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares referem-se à Letra Financeira (LF) e à Letra Financeira Pública (LFP), indexados a taxas prefixadas e pós-fixadas. As taxas prefixadas variam de 6,46% a 16,44% ao ano e as taxas pós-fixadas variam de (i) 97% a 140% do DI, (ii) IPCA + 1,65% a 9,15% ao ano e (iii) DI + 0,01% a 2,95% ao ano. Os instrumentos de dívida elegíveis a capital referem-se à Letra Financeira Subordinada (LFS) com remuneração à taxa de DI + 2,85% a 4% ao ano e prefixada de 10,50% a 17,57% ao ano.

14. Obrigações fiscais correntes

	Banco 31/12/2024	Banco 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	**65.598**	11.030
Impostos e contribuições sobre serviços	**7.132**	4.054	**18.160**	11.263
IRRF sobre juros capital próprio	**3.151**	-	**3.151**	-
Impostos e contribuições sobre salários	**2.154**	3.254	**17.437**	16.306
PIS a recolher	-	1.986	**2.131**	2.379
COFINS a recolher	-	8.573	**9.851**	10.143
Outros	**391**	162	**860**	532
Total	**12.828**	18.029	**117.228**	51.653

15. Outros passivos - diversas

	Banco 31/12/2024	Banco 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Obrigações vinculadas a cessão (a)	**4.460.642**	2.375.782	**4.460.642**	2.375.782
Outros credores diversos	**159.348**	62.368	**162.435**	65.316
Valores a pagar a sociedades ligadas (c)	**108.687**	77.960	-	4.961
Obrigações por convênios oficiais (b)	**102.653**	63.515	**102.653**	63.515
Provisões para pagamentos a efetuar	**74.679**	35.676	**82.292**	38.271
Fornecedores de seguros	**51.905**	21.028	**52.123**	21.390
Fornecedores a pagar	**16.675**	29.289	**21.178**	33.277
Valores a devolver a clientes (SVR)	**13.721**	7.025	**13.721**	7.025
Obrigações com pessoal	**9.607**	6.623	**41.476**	35.408
Incentivo extraordinário cartão de crédito (d)	**8.460**	9.278	**8.460**	9.278
Outros	**5.652**	5.652	**5.652**	5.652
Total	**5.009.429**	2.694.196	**4.949.432**	2.659.875
Circulante	**1.137.434**	699.447	**1.077.437**	665.126
Não circulante	**3.871.995**	1.994.749	**3.871.995**	1.994.749

(a) Refere-se a obrigações relacionadas à cessão de créditos oriundos de operações de empréstimo consignado celebradas com aposentados e pensionistas do INSS, nos termos do contrato de promessa de transferências e aquisição de direitos creditórios e outras avenças celebrado com a Vert-9 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros e com a Vert-5 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (nota 7.g). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as obrigações vinculadas à cessão foram atualizadas no montante de R$615.274 (R$491.458 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023), de acordo com as taxas pactuadas nos contratos de operações de crédito cedidos. (b) Referem-se a recursos destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões, e outros benefícios oriundos de órgãos oficiais. (c) Valores a pagar referentes a serviços prestados por sociedades ligadas tais como comissões sobre operações de crédito, desenvolvimento de sistemas, call center, telemarketing e teleatendimento, serviços administrativos e outros (nota 25). (d) Valor referente a incentivo extraordinário (sign on bonus) vinculado a contrato de aliança estratégica e programa de incentivos junto à Mastercard Brasil Soluções de Pagamentos Ltda., com o objetivo de aumentar o portfólio, a quantidade e o volume financeiro de transações de cartão de crédito. A receita será registrada no resultado do exercício à medida em que as condições aplicáveis definidas no contrato sejam atendidas.

16. Provisões para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Banco e suas controladas possuem provisões para passivos de ações judiciais de natureza cível, fiscal e trabalhista em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Provisões para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Banco 31/12/2024	Banco 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Trabalhista	Provável	**55.649**	71.720	**82.511**	111.009
Cível	Provável	**217.826**	120.134	**217.845**	120.164
Fiscal	Provável	-	-	**1.567**	-
Total		**273.475**	191.854	**301.923**	231.173

A movimentação da provisão para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas é como segue:

	Banco 31/12/2024	Banco 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Saldo inicial	**191.854**	125.257	**231.173**	162.772
Provisão oriunda de empresas controladas	-	-	**1.012**	-
Constituição de provisão	**206.297**	121.065	**233.751**	138.788
Baixa por pagamento	**(124.676)**	(54.468)	**(164.013)**	(70.387)
Saldo final	**273.475**	191.854	**301.923**	231.173

As ações cíveis são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a probabilidade de perda. A avaliação dessa probabilidade é realizada por meio de um modelo estatístico que considera as informações relacionadas a cada processo individualmente. Nas estimativas, são consideradas as médias históricas de perda (probabilidade e impacto), permitindo a projeção de perdas futuras com base na similaridade das características dos processos. As ações trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual e o histórico de perdas. Para as ações em fase de audiências, os valores provisionados correspondem à média de condenação dos últimos doze meses verificada em cada empresa do Consolidado; para as ações em fase recursal ou de liquidação, a provisão corresponde à estimativa de perda calculada por especialistas. Adicionalmente, o Banco e a Financeira constituem provisão para as ações trabalhistas nas quais figuram como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco Agibank S.A.. As ações fiscais são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a análise dos advogados externos patrocinadores das ações. Os depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Banco totalizam R$32.553 em 31 de dezembro de 2024 (R$15.437 em 31 de dezembro de 2023) e encontram-se registrados na rubrica de "Outros ativos financeiros - Devedores por depósitos em garantia". Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas no Consolidado totalizam R$81.077 em 31 de dezembro de 2024 (R$67.648 em 31 de dezembro de 2023) e encontram-se registrados na rubrica de "Outros ativos financeiros - Devedores por depósitos em garantia". Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o Banco não possuía processos cíveis com probabilidade de perda possível. Nessa mesma data, o Banco era parte passiva em 310 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível (268 em 31 de dezembro de 2023) no montante de R$21.953 (R$10.194 em 31 de dezembro de 2023) e em 5 processos de natureza tributária com probabilidade de perda possível (5 em 31 de dezembro de 2023) no montante de R$17.860 (R$15.028 em 31 de dezembro de 2023). Os processos de natureza tributária correspondem aos processos administrativos: (i) processo 13370-720.865/2020-60 no valor de R$15.630 (R$14.664 em 31 de dezembro de 2023), referente à cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS supostamente devidos pela empresa Agipar Holding S.A., incorporada pelo Banco em 2018, em decorrência da exclusão de receita de indenização apurada pela variação entre ativos e passivos entre a data do laudo de avaliação e a data da aprovação do processo de compra e venda do Banco Gerador; (ii) processos 15746.720.042/2022-38, 15746.722.819/2021-18 e 15746.720972/2022-91, totalizando o valor de R$392 (R$363 em 31 de dezembro de 2023), referentes a auto de infração por não cumprimento de requisição de informações de clientes no prazo original. Os pedidos de impugnação encontram-se sob análise da Receita Federal do Brasil; e, (iii) processo 13868.726.104/2024-75 no valor de R$1.838, referente a supostas inconsistências na apresentação de obrigações acessórias. Para 31 de dezembro de 2024 o processo 16327.720.506/2020-48, sem valor estimado, referente a supostas inconsistências na apresentação de obrigações acessórias, teve o julgamento procedente ao contribuinte e foi arquivado pela Secretaria da Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o Consolidado não possuía processos cíveis com probabilidade de perda possível. Nessa mesma data, o Consolidado era parte passiva em 328 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível (302 em 31 de dezembro de 2023) no montante de R$22.569 (R$11.150 em 31 de dezembro de 2023) e em 8 processos de natureza tributária com probabilidade de perda possível (8 em 31 de dezembro de 2023) no montante de R$38.773 (R$33.764 em 31 de dezembro de 2023). Além dos processos de natureza tributária do Banco, há 3 discussões na esfera judicial referente aos processos: (i) 5164877-38.2022.8.21.0001/ RS da Soldi Promotora de Vendas Ltda., no valor de R$12.764 (R$11.988 em 31 de dezembro de 2023), referente à cobrança de supostos débitos de ISSQN junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre do período de 2016 a 2018, (ii) 11060.722.955/2019-41 da Soldi, no valor de R$3.663 (R$3.154 em 31 de dezembro de 2023), referente à cobrança de débitos de IRPJ e CSLL sobre despesas supostamente indedutíveis, e (iii) 11060.722.952/2019-16 da Agibank Financeira S.A., no valor de R$4.486 (R$3.871 em 31 de dezembro de 2023), referente à cobrança de débitos de IRPJ e CSLL sobre despesas supostamente indedutíveis. Até 30 de setembro de 2024 os processos 11060.722.955/2019-41 e 11060.722.952/2019-16 estavam em fase recursal para adesão ao programa de autorregularização incentivada de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023, no entanto, ambos tiveram o recurso negado e voltaram a discutir os débitos na esfera judicial desde dezembro de 2024.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social: O capital social do Banco, no valor de R$2.246.174 (R$1.090.786 em 31 de dezembro de 2023), é composto por 817.790.907 (754.903.174 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias e pertence integralmente a acionista domiciliado no país. Em 31 de dezembro de 2024, foi registrado o montante redutor de R$18.069 (R$8.740 em 31 de dezembro de 2023), referente a custos na emissão de ações, líquido dos efeitos tributários. Em 25 de setembro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a conversão da totalidade das ações em ações ordinárias, sendo que, até essa data, o capital social era composto por 749.396.356 ações, sendo 732.365.923 ações ordinárias e 17.030.433 ações preferenciais Classe A (PNA), todas nominativas e sem valor nominal. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R$20.595, mediante a capitalização parcial dos juros sobre capital próprio a pagar, e emissão de 5.506.818 ações ordinárias. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 20 de junho de 2024. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R$8.458, mediante a capitalização parcial dos juros sobre capital próprio a pagar, e emissão de 2.261.362 ações ordinárias. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 01 de novembro de 2024. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de junho de 2024, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R$95.225, mediante a capitalização parcial dos juros sobre capital próprio a pagar, e emissão de 25.461.362 ações ordinárias. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 08 de janeiro de 2025. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2024, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R$651.706, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de ações. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 09 de janeiro de 2025. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2024, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R$400.000, mediante a emissão de 35.165.009 ações ordinárias. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 31 de janeiro de 2025. b) Reservas de capital: Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das reservas de capital era de R$2.805 (R$2.805 em 31 de dezembro de 2023), correspondente ao lucro na venda de ações em tesouraria ocorrida em 2020. c) Reservas de lucros: Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das reservas de lucros era de R$436.274 (R$425.322 em 31 de dezembro de 2023), sendo R$21.438 (R$26.478 em 31 de dezembro de 2023) referente à reserva legal, R$361.279 (R$353.422 em 31 de dezembro de 2023) referente à reserva estatutária, R$16.305 (R$13.759 em 31 de dezembro de 2023) correspondente à reserva de incentivos fiscais e R$37.252 (R$31.663 em 31 de dezembro de 2023) correspondente à dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos. A reserva de dividendos mínimos obrigatórios foi constituída com base no artigo 35 do Estatuto Social, em atendimento a indicadores de gerenciamento de capital definidos pelo Banco. d) Destinação do resultado e lucros ou prejuízos acumulados: O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R$868.458 (R$429.069 em 31 de dezembro de 2023), sendo destinado R$43.422 (R$21.454 em 31 de dezembro de 2023) para reserva legal, R$37.252 (R$31.663 em 31 de dezembro de 2023) para a reserva especial de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos, R$2.546 (R$3.764 em 31 de dezembro de 2023) para a reserva de incentivos fiscais e R$785.237 (R$372.188 em 31 de dezembro de 2023) para reserva estatutária. e) Dividendos e juros sobre capital próprio: Conforme o artigo 35 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício, exceto por deliberação contrária pela Assembleia Geral. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Em 30 de setembro de 2023, houve a destinação de R$55.974 da reserva de lucros para o pagamento de juros sobre capital próprio intermediários, conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 21 de setembro de 2023. Em 29 de dezembro de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração o creditamento de juros sobre capital próprio no montante de R$26.662 através da destinação da reserva de lucros. Conforme mencionado na nota 17.a., a Assembleia Geral Extraordinária aprovou, nessa mesma data, o aumento de capital no montante de R$20.595 através de recursos de juros sobre capital próprio a pagar. Em 28 de março de 2024 e 28 de junho de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o creditamento de juros sobre capital próprio nos montantes de R$24.858 e R$112.030, respectivamente, através da destinação da reserva de lucros. Nessas mesmas datas, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital nos montantes de R$8.458 e R$95.225 através de recursos de juros sobre capital próprio a pagar. Em 18 de setembro de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o creditamento de juros sobre capital próprio nos montantes de R$42.224 e R$26.688, respectivamente.

continua...

...continuação

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

	Banco			
	31/12/2024		31/12/2023	
Dividendos e juros sobre o capital próprio		Valor por ação (a)		Valor por ação (a)
Juros sobre o capital próprio declarados	205.800	251,652426	82.636	109,466407
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(25.936)	(31,715274)	(12.395)	(16,419960)
Total	179.864		70.241	

(a) Valor por lote de mil ações, expresso em Reais.

18. Receita da intermediação financeira - Operações de crédito

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos crédito consignado	1.811.108	3.296.188	2.116.935
Empréstimos crédito pessoal	1.591.997	3.049.144	2.345.462
Recuperação de perda	59.428	101.599	55.895
Cheque especial	52	135	113
Receita de crédito vinculados a operações adquiridos em cessão	-	3	-
Amortização prêmio pago na aquisição de operações de crédito (a)	(48.611)	(72.962)	(22.413)
Total	3.413.974	6.374.107	4.495.992

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos crédito consignado	1.811.108	3.296.188	2.116.935
Empréstimos crédito pessoal	1.592.001	3.049.150	2.345.463
Recuperação de perda	59.428	101.599	55.895
Cheque especial	52	135	113
Receita de crédito vinculados a operações adquiridos em cessão	-	3	-
Amortização prêmio pago na aquisição de operações de crédito (a)	(48.611)	(72.962)	(22.413)
Total	3.413.978	6.374.113	4.495.993

(a) Amortização do prêmio pago na aquisição de operações de crédito, conforme descrito na nota 7.1

19. Receitas de prestação de serviços

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Comissões de adquirentes de cartões de crédito	10.913	23.277	18.313
Rendas com outros serviços	300	1.513	2.733
Total	11.213	24.790	21.046

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de comissões na venda de seguros	274.636	404.558	109.732
Comissões de adquirentes de cartões de crédito	10.913	23.277	18.313
Rendas de serviços prestados a sociedades ligadas	544	1.080	1.311
Rendas com outros serviços	413	1.626	2.733
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	-	-	1
Total	286.506	430.541	132.090

20. Rendas de tarifas bancárias

	Banco/Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Tarifas de portabilidade	23.983	45.358	24.876
Tarifa de confecção de cadastro	17.977	35.077	32.152
Tarifa de conta corrente	9.198	18.757	16.356
Tarifa de anuidade e 2ª via de cartão de crédito	8.157	16.957	8.063
Outros serviços diferenciados	4.255	6.806	6.032
Tarifa de saque	1.548	6.608	8.471
Total	65.118	129.563	95.950

21. Despesas de pessoal

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Proventos	25.354	49.796	40.438
Honorários	10.992	20.992	16.188
Encargos sociais	10.179	19.701	16.628
Benefícios	7.408	13.914	10.953
Treinamento	2.536	4.304	3.498
Total	56.469	108.707	87.705

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Proventos	176.777	320.631	285.855
Benefícios	61.296	115.000	98.448
Encargos sociais	59.083	106.899	95.385
Honorários	10.992	20.992	16.188
Treinamento	2.544	4.335	3.553
Total	310.692	567.857	499.429

22. Despesas administrativas

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Comissões a sociedades ligadas (nota 25)	414.902	700.605	454.592
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 25)	357.607	633.037	494.765
Serviços do sistema financeiro	206.178	386.075	272.378
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	155.029	206.297	121.065
Serviços de terceiros (processamento de cartão, correções, etc)	121.689	233.630	202.266
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	67.097	124.578	87.706
Depreciação e amortização	54.219	101.617	71.754
Outras despesas administrativas	35.677	57.864	29.004
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	34.670	61.115	29.209
Propaganda e publicidade	25.700	45.482	22.677
Aluguéis	2.388	4.760	4.377
Outras despesas	16.326	34.592	30.235
Total	1.491.482	2.589.652	1.820.028

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Serviços do sistema financeiro	206.808	387.411	273.851
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	174.485	233.751	138.788
Serviços de terceiros (processamento de cartão, correções, etc)	122.836	235.950	204.498
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	71.368	131.579	94.168
Depreciação e amortização	61.229	114.344	82.611
Outras despesas administrativas	50.201	79.974	50.387
Aluguéis	38.459	73.848	68.167
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	37.033	65.230	32.391
Propaganda e publicidade	25.815	45.714	23.510
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 25)	10.442	35.526	45.361
Outras despesas	40.684	82.100	69.913
Total	839.379	1.485.427	1.083.645

23. Despesas tributárias

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	87.231	167.380	122.500
Programa de Integração Social (PIS)	14.176	27.200	19.906
Imposto Sobre Serviços (ISS)	3.822	7.722	5.857
Outros	1.396	2.009	624
Total	106.625	204.311	148.887

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	159.093	283.871	178.144
Imposto Sobre Serviços (ISS)	48.375	80.615	48.323
Programa de Integração Social (PIS)	29.674	52.324	31.906
Outros	3.282	5.388	3.497
Total	240.424	422.198	261.870

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	389.712	868.270	491.492
(-) Participações no resultado	(4.574)	(10.428)	(10.286)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	385.138	857.842	481.206
Imposto de renda à alíquota de 15%	(57.770)	(128.676)	(72.181)
Imposto de renda à alíquota de 10% sobre adicional	(38.514)	(85.784)	(48.121)
Contribuição social à alíquota de 15% e 20%	(77.027)	(171.568)	(96.241)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(173.311)	(386.028)	(216.543)
Efeito sobre juros s/c capital próprio	31.010	92.610	37.186
Equivalência patrimonial	171.650	264.933	119.963
Adições/exclusões - permanentes	13.265	11.987	(3.504)
Incentivos fiscais (PAT, Coações)	1.684	2.934	3.974
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	21.603	7.631
Outros	(666)	2.577	(844)
Total de imposto de renda e contribuição social	43.632	10.616	(52.137)

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(56.570)	(128.673)	(134.241)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	-	7.631
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias			
Adições/exclusões temporárias	100.202	145.833	129.768
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	(6.544)	(55.295)
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	43.632	10.616	(52.137)

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	602.041	1.200.151	606.038
(-) Participações no resultado	(18.931)	(35.736)	(29.609)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	583.110	1.164.415	576.429
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 15%, 20% e 25%	(3.858)	(127.591)	(102.148)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 9% e 25%	(195.098)	(298.848)	(79.995)
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	-	-	(16.419)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(198.956)	(426.439)	(198.562)
Efeito sobre juros s/c capital próprio	31.010	92.610	37.186
Adições/exclusões - permanentes	13.665	11.386	1.656
Incentivos fiscais (PAT, Coações)	4.307	7.229	6.457
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	21.603	7.631
Outros	(2.716)	126	(727)
Total de imposto de renda e contribuição social	(152.690)	(293.485)	(146.359)

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(250.379)	(426.864)	(227.936)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	-	7.631
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias			
Adições/exclusões temporárias	98.826	141.986	130.293
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(1.137)	(8.607)	(56.347)
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	(152.690)	(293.485)	(146.359)

b) Créditos tributários: Em 31 de dezembro de 2024, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Banco	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	338.237	241.108
Crédito tributário - operações de *hedge* registradas no patrimônio líquido	(61.393)	21.645
Constituição de crédito tributário	217.758	139.494
Realização de crédito tributário	(70.836)	(64.010)
Saldo no fim do período	423.766	338.237

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	358.107	261.395
Crédito tributário - operações de *hedge* registradas no patrimônio líquido	(61.393)	21.645
Constituição de crédito tributário	239.496	150.625
Realização de crédito tributário	(98.846)	(75.558)
Saldo no fim do período	437.364	358.107

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são demonstrados a seguir:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Exclusões	Saldo em 31/12/2024
Diferenças temporárias				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	226.048	87.167	(4.212)	309.003
Provisões para diferenças temporárias - outras (a)	89.992	117.170	(49.381)	157.781
Créditos de prejuízo fiscal de IRPJ	3.215	3.606	(6.821)	-
Créditos de base negativa da CSLL	3.330	2.883	(6.213)	-
Obrigações fiscais diferidas sobre amortização de ativos intangíveis	(2.723)	6.932	(4.209)	-
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	18.375	57.405	(118.798)	(43.018)
Total do ativo e passivo diferido	338.237	275.163	(189.634)	423.766

(a) Composta majoritariamente por provisões trabalhistas (R$24.816) e provisões cíveis (R$98.248). O saldo líquido do crédito tributário do Banco, em 31 de dezembro de 2024, era composto por R$466.784 referente a diferenças temporárias ativas (R$334.416 em 31 de dezembro de 2023) e R$43.018 referente a diferenças temporárias passivas (R$2.723 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2023, o saldo era composto também por R$6.545 referente a crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas está apresentada abaixo:

	Banco	
	31/12/2024	31/12/2023
Ano 1	263.469	170.332
Ano 2	41.836	58.700
Ano 3	48.701	38.903
Ano 4	28.326	20.513
Ano 5	26.632	15.782
Ano 6 a 10	57.820	36.731
Total	466.784	340.961

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Exclusões	Saldo em 31/12/2024
Diferenças temporárias				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	226.048	87.166	(4.212)	309.002
Provisões para diferenças temporárias - outras (a)	104.693	127.657	(64.078)	168.272
Créditos de prejuízo fiscal de IRPJ	7.018	5.240	(9.972)	2.286
Créditos de base negativa da CSLL	4.696	3.626	(7.500)	822
Obrigações fiscais diferidas sobre amortização de ativos intangíveis	(2.723)	15.808	(13.085)	-
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	18.375	57.405	(118.798)	(43.018)
Total do ativo e passivo diferido	358.107	296.902	(217.645)	437.364

(a) Composta majoritariamente por provisões trabalhistas e provisões cíveis, sendo Banco trabalhistas (R$24.816) e cíveis (R$98.248), Financeira (R$4.454) trabalhista e cíveis (R$7), Soldi (R$175) trabalhista e cíveis (R$1.353), Promil (R$39) trabalhista, Telecontato (R$2.858) trabalhista e Hypeflame (R$776) trabalhistas. O saldo líquido do crédito tributário do Consolidado, em 31 de dezembro de 2024, é composto por R$477.274 referente a diferenças temporárias ativas (R$349.116 em 31 de dezembro de 2023), R$43.018 referente a diferenças temporárias passivas (R$2.723 em 31 de dezembro de 2023) e R$3.108 referente a crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R$11.714 em 31 de dezembro de 2023). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ano 1	272.954	180.363
Ano 2	45.893	66.702
Ano 3	48.757	40.739
Ano 4	28.326	20.513
Ano 5	26.632	15.782
Ano 6 a 10	57.820	36.731
Total	480.382	360.830

Em atendimento ao Artigo 20, § 2º, V da Resolução BCB nº 02, os ativos fiscais diferidos estão apresentados no ativo não circulante. O Banco e suas controladas não possuem créditos tributários não ativados.

25. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Banco, empresas controladas e empresas sob controle comum, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

a) Saldos patrimoniais com partes relacionadas:

Saldo de contas ativas com partes relacionadas:

	Valores a receber		Aplicações interfinanceiras	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladora				
Agi Financial Holding S.A (a)	8.027	7.935	-	-
Subtotal	8.027	7.935	-	-
Controladas diretamente				
Agibank Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	52.832	21.832	-	23.686
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	50	15	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	336	929	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	427	717	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	40	65	-	-
Subtotal	53.685	23.558	-	23.686
Controladas indiretamente				
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	55	-	-	-
Subtotal	55	-	-	-
Outras partes relacionadas				
Outras partes relacionadas	-	27	-	-
Agi Inc.	11.689	10.294	-	-
Subtotal	11.689	10.321	-	-
Total	73.456	41.814	-	23.686

(a) Composto pelo valor a receber de ações do Programa de Partnership no montante de R$7.179 (nota 25 d) e demais contas a receber no valor de R$848.

Saldo de contas passivas com partes relacionadas:

	Valores a pagar		Depósito à vista		Depósito a prazo		Depósito interfinanceiro	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladora								
Agi Financial Holding S.A.	-	-	154	198	551	1.362	-	-
Subtotal	-	-	154	198	551	1.362	-	-
Controladas diretamente								
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	23	1	829	291.600	38.908	-	-
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	2.623	2.060	12	10	-	-	65.712	67.913
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	13.948	8.392	2	1	18.329	6.057	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	49.472	34.977	1	9	359.558	144.407	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	35.223	25.904	2	85	173.475	72.937	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	3.067	2.365	6	1	22.966	13.819	-	-
Subtotal	104.333	73.721	24	935	865.928	276.128	65.712	67.913
Controladas indiretamente								
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	13	-	2	-	629	-	-	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	4.541	-	1	-	6.099	-	-	-
Agi Marketplace Ltda.	-	-	431	-	555	-	-	-
A House Agência de Publicidade Ltda.	-	-	-	-	454	-	-	-
Agi Corretora de Seguros Digital Ltda.	-	-	9	-	-	-	-	-
Subtotal	4.554	-	443	-	7.737	-	-	-
Pessoal-chave da administração	-	-	52	353	362	980	-	-
Subtotal	-	-	52	353	362	980	-	-
Outras partes relacionadas								
Outras partes relacionadas	-	-	-	68	-	2.195	-	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	-	4.239	-	2	-	4.935	-	-
Subtotal	-	4.239	-	70	-	7.130	-	-
Total	108.887	77.960	673	1.556	874.578	285.600	65.712	67.913

b) Transações com partes relacionadas

	Despesas administrativas			Outras desp. e rec. operacionais		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretamente						
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	4.249	8.459	8.156	-	-	-
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	80.874	136.641	98.470	-	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	356.899	614.564	422.872	25.438	38.959	25.228
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	243.670	422.449	304.156	16.337	29.807	25.160
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	17.930	34.857	27.121	-	-	-
Subtotal	703.622	1.216.970	860.775	41.775	68.766	50.388
Controladas indiretamente						
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	18.341	18.341	-	-	-	-
Subtotal	18.341	18.341	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	8.771	29.565	38.194	-	-	-
Subtotal	8.771	29.565	38.194	-	-	-
Total	730.734	1.264.876	898.969	41.775	68.766	50.388

	Desp. da intermediação financeira			Rec. da intermediação financeira		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Controladora						
Agi Financial Holding S.A	18	69	213	-	-	-
Subtotal	18	69	213	-	-	-
Controladas diretamente						
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	10.776	15.237	8.141	-	-	-
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	3.346	6.874	6.414	427	1.665	2.735
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	922	1.276	874	-	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	15.188	24.331	11.632	-	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	7.498	12.066	5.201	-	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	1.157	2.010	1.297	-	-	-
Subtotal	38.887	61.794	33.559	427	1.665	2.735
Controladas indiretamente						
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	263	-	-	-
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	21	21	-	-	-	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	292	292	-	-	-	-
Agi Marketplace Ltda.	27	27	-	-	-	-
A House Agência de Publicidade Ltda.	15	15	-	-	-	-
Subtotal	355	355	263	-	-	-
Pessoal-chave da administração	10	24	67	-	-	-
Subtotal	10	24	67	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Outras partes relacionadas	41	134	222	-	-	-
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	93	347	582	-	-	-
Subtotal	134	481	804	-	-	-
Total	39.404	62.723	34.906	427	1.665	2.735

...continua...

Eufrázio

...continuação

BANCO AGIBANK S.A. - CNPJ nº 10.664.513/0001-50 - NIRE 35300574214

c) Remuneração dos administradores: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	10.992	20.992	16.188
Encargos sociais	2.473	4.723	3.642
Total	13.465	25.715	19.830

d) Programa de Partnership

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de julho de 2019, foi aprovado o Programa de Partnership que permite que administradores e colaboradores se tornem sócios do Banco através da adesão a contratos onerosos de compra de ações preferenciais. Os critérios de elegibilidade ao plano, bem como da precificação da ação negociada e da obrigação assumida pelo participante estão definidos em regulamento específico. Em 25 de setembro de 2023, os participantes do Programa de Partnership contribuíram as suas ações para o aumento de capital da controladora AGI Financial Holding S.A., que se tornou controladora integral do Banco Agibank. Nessa mesma data, o saldo a receber dos participantes do Programa de Partnership foi transferido para a AGI Financial Holding, passando a ser registrado na rubrica Valores a receber de sociedades ligadas (nota 25.a), no montante de R$7.179 em 31 de dezembro de 2024 (R$6.702 em 31 de dezembro de 2023). e) Outras informações: Com exceção do disposto acima, o Banco e suas controladas não proporcionaram benefícios, de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos a partes relacionadas, conforme qualificadas no Art. 2º da Resolução CMN nº 4.693/2018.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes. (a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos. (b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado. (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse. (d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

27. Gerenciamento de capital

A avaliação da necessidade de capital é feita com base no planejamento estratégico do Agibank, instrumentalizada no orçamento econômico financeiro, que tem por premissas: a projeção do crescimento dos ativos, baseado na estimativa de oferta de crédito; estimativa de inadimplência, cobrança; projeção dos passivos necessários para a manutenção sustentável da liquidez dada a necessidade de crescimento dos ativos, quais sejam quantidade de colaboradores, nível de tecnologia e, também das receitas e despesas, sejam eles operacionais ou administrativas, que ocorrerão dada a evolução esperada para a operação. O Índice de Basileia Amplo do fechamento dos últimos períodos reflete a adequação do capital aos objetivos citados.

Suficiência de Capital (R$mil)	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência (*PR*)	2.443.053	1.568.061
Patrimônio de Referência Nível I	2.077.838	1.269.657
Capital Principal	2.077.838	1.269.657
Patrimônio de Referência Nível II	365.215	298.404
Ativos Ponderado pelo Risco (*RWA*)	17.481.130	11.091.483
Parcela de risco de crédito (*RWAcpad*)	15.192.006	9.764.013
Parcela de risco de mercado (*RWAmpad*)	9.290	64.258
Parcela de risco de operacional (*RWAopad*)	2.279.834	1.263.212
Risco Banking (*RBAN*)	942.939	348.502
Exposição Total	30.034.082	19.424.177
Índice de Basileia (*PR/RWA*)	13,98%	14,1%
Índice de Basileia (*PR/RWA+RBAN*)	13,26%	13,7%
Razão de Alavancagem	6,92%	6,5%

O nível mínimo para o Índice de Basileia exigido pela regulação em vigor é de 10,5%, de acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21. O Agibank, em 31 de dezembro de 2024, conta com uma margem de capital de 2,76% (3,2% em 31 de dezembro de 2023).

Composição do Patrimônio de Referência (R$mil)	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido	2.719.761	1.488.516
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	641.923	218.859
Capital Principal	2.077.838	1.269.657
Nível I	2.077.838	1.269.657
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	365.215	298.404
Nível II	365.215	298.404
Patrimônio de Referência	2.443.053	1.568.061

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital de Nível II do Agibank é composto por operações de Letras Financeiras Subordinadas, totalizando um principal de R$372.700 (R$272.800 em 31 de dezembro de 2023) e saldo atual de R$522.283 (R$363.939 em 31 de dezembro de 2023). Não há previsão de recompra antecipada dessas operações.

Instrumento	Principal	Emissão	Venci-mento	Remu-neração	31/12/2024	31/12/2023
LF Subordinada	30.000	mai-19	abr-25	11,7%	55.641	49.825
LF Subordinada	20.000	abr-20	abr-26	10,5%	31.865	28.838
LF Subordinada	15.000	nov-21	nov-27	CDI + 4%	24.127	20.928
LF Subordinada	38.300	mai-22	mai-29	16,43% a 16,69%	58.401	50.157
LF Subordinada	2.900	mai-22	mai-29	CDI + 4%	4.346	3.770
LF Subordinada	300	mai-22	jun-29	16,9%	448	385
LF Subordinada	10.200	jun-22	jun-29	16,97% a 17,32%	15.211	12.992
LF Subordinada	600	jun-22	jun-29	17,33% a 17,57%	902	768
LF Subordinada	900	jun-22	jun-29	CDI + 4%	1.335	1.158
LF Subordinada	60.900	jul-22	jul-29	17,33% a 17,57%	90.641	77.130
LF Subordinada	92.700	jul-22	jul-29	CDI + 4%	136.010	117.988
LF Subordinada	99.900	mar-24	mar-34	CDI + 2,85%	103.356	-
Total	372.700				522.283	363.939

28. Resultado não recorrente

Resultados não recorrentes correspondem aos impactos econômicos de eventos que não estejam relacionados com as atividades usuais da instituição ou que não haja previsão que ocorram no futuro. Apresentamos a seguir os eventos considerados não recorrentes no Banco e Consolidado para os semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do semestre/exercício	428.770	868.458	429.069
(-) Resultado não recorrente	565	40.103	(4.468)
Outras despesas operacionais (a)	-	-	(8.124)
Efeito fiscal outras despesas operacionais	-	-	3.656
Imposto de renda e contribuição social sobre juros sobre capital próprio (nota 17 e)	7.630	47.168	-
Resultado incorporação Nuova Holding S.A. (nota 2)	(7.065)	(7.065)	-
Resultado do semestre/exercício recorrente	428.205	828.355	433.537

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do semestre/exercício	428.770	868.458	429.069
(-) Resultado não recorrente	565	40.103	(3.826)
Lucro na alienação de investimentos	-	-	972
Outras despesas operacionais (a)	-	-	(8.124)
Efeito fiscal outras despesas operacionais	-	-	3.326
Imposto de renda e contribuição social sobre juros sobre capital próprio (nota 17 e)	7.630	47.168	-
Programa de conformidade fiscal do governo - Lei nº 14.740/23 (b)	1.243	-	-
Resultado incorporação Nuova Holding S.A. (nota 2)	(7.065)	(7.065)	-
Resultado do semestre/exercício recorrente	428.205	828.355	432.895

(a) Perda operacional decorrente de falha sistêmica, resultando em transferências indevidas de recursos do Banco, reportada ao BACEN em 05 de junho de 2023. (b) Refere-se ao estorno dos lançamentos de adesão ao programa de conformidade fiscal do governo federal, instituído pela Lei nº 14.74/2023, devido à não homologação do pedido pela Receita Federal do Brasil - RFB (vide nota 16).

29. Eventos subsequentes

Conforme mencionado na nota 17.a, o BACEN aprovou aumentos de capital no Banco nos montantes de R$85.225, R$651.706 e R$400.000 em 08, 09 e 31 de janeiro de 2025, respectivamente.

30. Impactos estimados das novas normas nos instrumentos financeiros

Resolução CMN nº 4.966/21: A Resolução CMN nº 4.966/21, juntamente com diversas instruções normativas e resoluções correlatas, determinaram novas regras contábeis para instrumentos financeiros em convergência com a norma contábil internacional IFRS 9 - *Financial Instruments*, definindo os critérios aplicáveis a instituições financeiras no Brasil. Em suma, a resolução determina alterações na classificação, mensuração, apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito e divulgação de instrumentos financeiros, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Em determinação ao art. 78 da Resolução CMN nº 4.966/21, os impactos estimados na implementação da Resolução sobre o resultado e a posição financeira da instituição, segue o seguinte detalhamento: a) Classificação de ativos financeiros e passivos financeiros: Em consonância com o art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/21, as classificações devem ser realizadas com base no modelo de negócios da instituição para a gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa, determinando pagamento de principal e juros desses ativos. Dessa forma, a classificação deve ser feita nos seguintes itens: • Custo Amortizado (CA): Ativos mantidos para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros. • Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Ativos mantidos tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, como também para a venda. • Valor Justo no Resultado (VJR): Ativos que não tenham apenas características de principal e juros e não atendem aos critérios de classificação das categorias anteriores, sendo mantidos apenas para negociação. Os passivos financeiros devem ser classificados e reconhecidos ao Custo Amortizado com algumas exceções ao Valor Justo no Resultado (VJR). Diferentemente dos ativos, uma vez classificados, não existe a possibilidade de reclassificação. Na determinação dos impactos iniciais de classificação dos ativos e passivos financeiros, a instituição não encontrou impactos relevantes sobre a posição financeira em comparação às normas anteriormente vigentes. b) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito: De acordo com o art. 40 da Resolução CMN nº 4.966/21, as instituições passam a adotar o modelo de perdas esperadas, considerando a probabilidade do instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito e a expectativa de recuperação do instrumento financeiro. Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar, sendo alocados em três estágios: • Estágio 1: determinação da provisão para perda esperada com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, que estejam com menos de 30 dias de atraso. • Estágio 2: determinação da provisão perda esperada considerando os eventos de inadimplências possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro e em cenário com aumento significativo do risco de crédito, que estejam com menos de 90 dias de atraso. • Estágio 3: determinação da provisão perda esperada para ativos considerados ativos problemáticos e com atrasos superiores a 90 dias. Para os instrumentos alocados nesse estágio, deve-se aplicar os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior. Na determinação dos impactos iniciais de mudança de metodologia do saldo da perda esperada, o Agibank estima uma redução de aproximadamente 12% sobre o patrimônio líquido diretamente relacionado aos efeitos de provisão, já líquido dos efeitos tributários. c) Mensuração pela taxa efetiva de juros: Alinhado ao art. 75 da Resolução BCB nº 352/23, a partir de 1º de janeiro de 2025 e de maneira prospectiva, os instrumentos financeiros passarão a incorporar os custos de transação atribuíveis individualmente à operação, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento, gerando o seu valor contábil bruto da operação. Dessa forma, os custos de transação e os valores recebidos serão reconhecidos no resultado durante a vida contratual dos instrumentos financeiros e espera-se um impacto positivo no resultado nos primeiros anos, devido à alocação majoritária de custos relacionado às comissões de correspondentes bancários e ao prazo médio de vencimento alongado desses instrumentos. d) Cessação do reconhecimento de juros - *Stop Accrual*: Na forma do art. 17 das Resolução CMN nº 4.966/21, a cessação do reconhecimento de juros (*stop accrual*), que vigorava anteriormente sob a Resolução CMN nº 2.682/99, estabelecendo a apropriação de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso até 59 dias, passa agora a estabelecer que as receitas de instrumentos financeiros serão apropriadas até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo será marcado como ativo problemático se houver atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando qualquer outro fator indicar que o compromisso não será honrado pela contraparte. Os ativos financeiros que em 31 de dezembro de 2024 já atendiam à condição de ativo problemático não terão sua mensuração ajustada, conforme solicitação do BACEN. No entanto, aos que ficarão na condição de nova caracterização para o evento de cessação do reconhecimento de juros, ou seja, entre 60 e 90 dias de atraso, serão ajustados para incorporar as rendas anteriormente cessadas em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Espera-se que o ajuste líquido de impostos traga impactos irrelevantes ao Patrimônio Líquido do Agibank. e) Impostos correntes e diferidos: A Lei nº 14.467/22, alterada pela Lei nº 15.078/24, estabelece um novo tratamento tributário referente às perdas incorridas, a fim de reduzir as diferenças associadas aos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras. Para as perdas já apuradas relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, deverão ser excluídas do lucro líquido na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. Ressalta-se que a projeção dos resultados fiscais apresentada nos estudos técnicos atuais, que são base para a apuração da expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos, considera tanto as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios de dedutibilidade previstos Lei nº 14.467/22, alterada pela Lei nº 15.078/24. Resolução CMN nº 4.975/21: Em 16 de dezembro de 2021 o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução CMN nº 4.975/21 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, facultando a sua aplicação para os contratos firmados até 01 de janeiro de 2025 - data de entrada em vigor da norma -, nos quais a instituição figure na condição de arrendatária. O Agibank utilizará a faculdade prevista na norma e não estima impactos relevantes relacionados à sua aplicação.

Diretoria

GLAUBER MARQUES CORREA	DANIEL ANTONIO PIRES	DANIEL MONTEIRO DE FARIAS	LUCAS ARAÚJO DE AGUIAR	VINICIUS BIRKELAND ALOE	MARCELLO WINIK DUBEUX	MATHEUS GIRARDI
Presidente	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor	Diretor

Contadora

KAREN DENISE MINCATO
CRC/RS 062.757/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do **Banco Agibank S.A.** - Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Agibank S.A. ("Banco"), identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Agibank S.A. avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas pode não ser adequado para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, o saldo bruto de operações de crédito é de R$23.993.513 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R$983.580 mil, sendo que durante o exercício foram reconhecidas, em base líquida, despesas com provisão para perdas associadas ao risco de crédito de R$1.051.478 mil. Devido ao fato da mensuração contábil da supracitada provisão requerer julgamento complexo pela diretoria do Banco na atribuição de "*ratings*" a seus clientes assim como a relevância dos saldos contábeis mencionados para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, consideramos as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela diretoria para avaliação do risco de crédito de seus clientes, com consequente atribuição de ratings, avaliação do desenho e da efetividade de controles relevantes para análise e aprovação de limites de crédito, formalização e análise da suficiência de garantias recebidas, monitoramento de informações sobre a capacidade de pagamento de seus clientes. Nossos procedimentos substantivos de auditoria incluíram testes de detalhe sobre uma amostra de operações de crédito, para as quais, realizamos inspeções das documentações de análise de crédito e recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dessas operações, observando os critérios mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Avaliamos, ainda, a acurácia e razoabilidade das informações divulgadas em notas explicativas relacionadas ao saldo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco são aceitáveis e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão razoavelmente mensuradas e apresentadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 24(b) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía ativo fiscal diferido nos montantes de R$423.766 mil e R$437.364 mil individual e consolidado, respectivamente, constituídos substancialmente sobre diferenças temporárias na apuração da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes principalmente de perdas com créditos temporariamente indedutíveis, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e para contingências.

Consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância do montante registrado e razoável grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco e do estudo de realização desses ativos.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas tributários para validação das bases de cálculo tributáveis e da movimentação do crédito em concordância com a legislação vigente. Analisamos ainda a metodologia e as premissas utilizadas pela diretoria no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil. Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, a consistência com as avaliações anteriores, assim como, a razoabilidade das premissas utilizadas e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco são aceitáveis para fins de análise da realização dos créditos tributários, os quais estão razoavelmente apresentados e divulgados nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco é dependente da estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nesse sentido, as operações do Banco, em razão do alto volume de transações e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação de seus sistemas. Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas da equipe de tecnologia da informação nos testes dos controles gerais de tecnologia da informação, com ênfase aos processos de gestão de mudanças nas aplicações e concessão de acessos a usuários aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo os controles automatizados desses sistemas. Também realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que estão consistentes com a avaliação da diretoria do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e as rotinas contábeis consideradas relevantes operam de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Essas demonstrações financeiras consolidadas para exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 5.146, as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 21 de fevereiro de 2025.

EY
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

Renata Zanotta Calçada
Contadora
CRC-RS062793/O-8

Delivery Negócio de US$ 4,3 bilhões

Dona do iFood compra rival e cria gigante global de entregas

Nova companhia, controlada pela Prosus, será a quarta maior de delivery no mundo e terá o brasileiro Fabrício Bloisi no seu comando

GABRIEL BALDOCHI
CRISTIANE BARBIERI

Um brasileiro esteve à frente de um dos maiores negócios realizados este ano em todo o mundo, a compra da Just Eat Takeaway.com pela Prosus, a dona do iFood, que custou US$ 4,3 bilhões (R$ 24,6 bilhões). É Fabrício Bloisi, diretor-presidente da Prosus, uma gigante da tecnologia especializada no uso de dados e inteligência artificial que tem 2 bilhões de clientes em todo o mundo.

À frente do iFood por mais de uma década, ele assumiu a presidência da sua controladora há quase um ano e já fez duas aquisições relevantes: a compra da Decolar, no fim do ano passado, por US$ 1,7 bilhão, e agora a da Just Eat Takeaway. Ao colocar a Decolar para dentro de casa, a Prosus entrou no segmento de turismo online. Com a Just Eat Takeaway, o grupo cria a quarta maior empresa de delivery do mundo, atrás apenas da chinesa Meituan e das americanas DoorDash e Uber Eats, que saiu do Brasil.

Os recursos para a aquisição vêm da venda de uma fatia que a Prosus tinha em uma empresa de tecnologia especializada em mídia, a Tencent. Com sede em Amsterdã, a Just Eat Takaway viu suas ações caírem rapidamente após o fim do lockdown, o que permitiu a aquisição agora, com um prêmio de 22% em relação ao valor que vinham sendo negociadas nos últimos três meses. E a empresa terá o capital fechado na Bolsa de valores.

A compra tem contornos mundiais e um toque brasileiro. Com a Just Eat Takeway, a Prosus quer dominar o negócio de entregas de alimentos na Europa e vê potencial para prover o serviço à metade da população mundial. A inspiração virá do Brasil. A ideia é replicar os avanços obtidos pelo iFood no mercado local, em especial por meio do uso de aplicações de inteligência artificial para melhorar a operação e a experiência no negócio.

MODELO BRASILEIRO. "A bem-sucedida trajetória de crescimento do iFood no Brasil é um guia prático para transformar o avanço da Just Eat Takeway por meio da tecnologia, de produtos, serviços e de qualidade", disse a empresa em comunicado.

As partes já se conhecem muito bem. Até 2022, a Just Eat Takeway era sócia da Prosus no iFood. Naquele ano, vendeu a sua participação de 33,3% para o parceiro por € 1,5 bilhão (R$ 9 bilhões), num negócio que avaliou o iFood, na época, em € 5,4 bilhões (R$ 32 bilhões).

> ***"A bem-sucedida trajetória de crescimento do iFood no Brasil é um guia prático para transformar o avanço da Just Eat Takeway por meio da tecnologia, de produtos, serviços e de qualidade"***
> **Comunicado da Prosus**

O iFood sempre foi admirado pela Just Eat como um modelo a ser seguido mundialmente. Mas a empresa foi forçada a vender a operação diante de pressões por resultado. O setor de entregas e alimentos explodiu na pandemia, mas ficou em xeque no período subsequente por dúvidas sobre sua sustentabilidade. A Just Eat mesmo acabou vendendo também uma de suas maiores operações, a GrubHub, nos EUA, por uma fração do valor pago anos antes.

Impulsionada pela onda positiva das entregas na pandemia, o iFood saiu de 20 milhões de pedidos em 2019 para 103 milhões em 2024. Fechou o ano passado com uma receita de US$ 1,2 bilhão (R$ 7 bilhões), e é hoje uma empresa rentável, algo incomum no setor há alguns anos.

Sob o comando de Bloisi, apostou pesado em inteligência artificial, com a compra de ao menos quatro empresas. Tem hoje mais 200 pessoas na área e 150 aplicações rodando na plataforma de entregas, desde prevenção a fraudes a predição de pedidos, modelos que devem ser replicados agora na companhia adquirida.

Bloisi segue a cartilha de empreendedor de tecnologia de carteirinha. Abriu a primeira empresa com duas pessoas numa sala, após se formar na Unicamp, em Campinas. Errou diversas vezes até acertar na compra da pequena empresa de entregas, então com 15 pessoas, que transformou no maior grupo de delivery do País, expulsando concorrentes de peso, como o Uber Eats do mercado local.

'JET SKIS'. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast* há pouco mais de um ano, reforçou a importância de fazer novas apostas, sem medo de errar. Para ele, o iFood é um grande barco, com diversas frentes de apostas, os chamados jet skis. "Estamos sempre testando jet skis, como se fossem 15 startups dentro do iFood. É assim que a gente erra. A gente faz para errar. E aprender, aprender, aprender."

O sucesso com o iFood o alçou no ano passado ao comando de um dos seus principais apoiadores. A Prosus foi um dos primeiros investidores a apostar no negócio brasileiro, com um aporte US$ 2 milhões, feito por meio da Movile, holding dona do delivery, em 2013. Na época, a empresa cobria apenas 800 restaurantes – hoje são mais de 300 mil.

A Prosus, controlada pelo grupo sul-africano Naspers, é um veículo de investimentos em negócios empreendedores, com participações por todo o mundo. Na área de delivery de comida, tem participações societárias na Meituan, da China, e no Delivery Hero, na Alemanha. Na América Latina, tem ainda fatias na OLX e na Kovi. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 25/02/2025

As lições da "Dubai Brasileira" para o setor imobiliário

Balneário Camboriú já é um "hit" nacional. A cidade catarinense ficou famosa na letra e no videoclipe da música "Descer pra BC", da dupla Brenno & Matheus, que viralizou nas redes sociais na virada do ano. E não foi por acaso, afinal Camboriú já chamava a atenção dos brasileiros pelos seus arranha-céus espelhados e luxuosos que lhe conferiram o apelido de "Dubai Brasileira".

Além da arquitetura grandiosa, as duas cidades cada vez mais atraem visitantes. De acordo com dados de 2022 do Ministério das Relações Exteriores, quase 10 mil brasileiros vivem nos Emirados Árabes Unidos, sendo este o terceiro país asiático com mais moradores oriundos de Brasil.

Balneário Camboriú, por sua vez, desponta como um dos destinos turísticos favoritos dos brasileiros - a cidade recebeu cerca de 2 milhões de visitantes para a virada do ano, segundo levantamento do Ministério do Turismo.

Nos últimos anos, a cidade litorânea do estado catarinense se consolidou, também, como um grande polo de desenvolvimento imobiliário. Enquanto ostenta o maior preço médio do metro quadrado de um imóvel residencial no país, negociado a R$ 13.911, conforme dados atualizados do índice FipeZAP de Venda Residencial, Camboriú atrai investidores e moradores em busca de qualidade de vida e infraestrutura de ponta, servindo de exemplo para todo o setor imobiliário brasileiro.

O crescimento da cidade foi impulsionado por um planejamento urbano que soube valorizar seu potencial e características geográficas. Com uma orla deslumbrante e localização estratégica entre o mar e a serra, ela se tornou palco ideal para empreendimentos imobiliários que atendem a um público exigente.

Outro aspecto importante é a integração entre o urbano e o sustentável. Em um momento em que o mercado exige cada vez mais soluções que minimizem o impacto ambiental, sem comprometer a qualidade dos projetos, Camboriú se destaca por construções ecoeficientes, que utilizam tecnologias verdes, como painéis solares e reaproveitamento de água da chuva.


Além de Hit nacional, Balneário Camboriú chama a atenção também por seus arranha-céus espelhados e luxuosos

Além disso, a cidade tem investido em infraestrutura, o que é essencial para a valorização dos imóveis. Balneário Camboriú se tornou referência em mobilidade urbana, com avenidas modernas e bem conectadas, além de melhorias em acessibilidade e segurança. Esses investimentos criam um ambiente onde os moradores podem desfrutar de toda a qualidade de vida e de toda uma comodidade associada a grandes centros urbanos.

O futuro do setor imobiliário brasileiro passa por inovações que integram qualidade, design e respeito ao meio ambiente, criando empreendimentos que não são apenas construções, mas marcos de evolução urbana. Nesse sentido, recomendo a todos os agentes do setor imobiliário "descer para BC".



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Sistema bancário Resultados

C6 Bank tem lucro de R$ 2,2 bilhões em 2024

O C6 Bank encerrou 2024 com lucro líquido de R$ 2,270 bilhões, revertendo prejuízo de R$ 671 milhões registrado em 2023. Foi a primeira vez que o banco digital, fundado em 2019, fechou um balanço anual com lucro, embalado pelo crescimento das receitas e por um maior controle das despesas e dos custos de crédito.

"O segundo semestre (*de 2024*) foi melhor do que o primeiro, e este ano começou melhor que o segundo semestre e, por consequência, melhor do que o ano passado", disse ao *Estadão/Broadcast* o CEO do C6, Marcelo Kalim.

A receita líquida do C6 foi de R$ 8,04 bilhões no ano passado, alta de 45% em relação a 2023 – que foi puxada pelo aumento da carteira de crédito e também das receitas com a prestação de tarifas, que subiram 56,1% no ano, para R$ 1,88 bilhão.

A carteira de crédito teve alta de 30%, atingindo R$ 59,96 bilhões, sendo que a maior parte das operações, 77,5%, têm garantias – a linha de consignado tem a maior participação na carteira, 46% do total.

O índice de inadimplência do banco, medido pelos atrasos acima de 90 dias nos empréstimos, caiu de 3,4% para 2,6% em 12 meses até dezembro, melhora que o banco atribui à evolução da qualidade de crédito nos produtos para pessoas físicas e da maior representatividade de carteiras com garantia. ● MATHEUS PIOVESANA

Eufrázio

Itaú Investment Solutions S.A.

CNPJ nº 33.311.713/0001-25

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, está disponível no seguinte endereço eletrônico:
• https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 14 de fevereiro de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	7.857	92.369
Ativos Financeiros	**1.828.053**	**2.395.904**
Ao Custo Amortizado	**13.106**	**2.334.288**
Aplicações no Mercado Aberto	-.-	2.284.856
Outros Ativos Financeiros	13.106	49.432
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**1.814.947**	-.-
Títulos e Valores Mobiliários	1.814.947	-.-
Ao Valor Justo por meio do Resultado	-.-	**61.616**
Títulos e Valores Mobiliários	-.-	61.616
Ativos Fiscais	**3.946**	**4.613**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	1.151	1.341
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	71	549
Outros	2.724	2.723
Outros Ativos	1.686	356
Total do Ativo	**1.841.542**	**2.493.242**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros	-.-	**717.585**
Ao Custo Amortizado	-.-	**717.585**
Outros Passivos Financeiros	-.-	717.585
Obrigações Fiscais	**16.469**	**105.538**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	12.597	103.059
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	193	211
Outras	3.679	2.268
Outros Passivos	79.860	12.648
Total do Passivo	**96.329**	**835.771**
Total do Patrimônio Líquido	**1.745.213**	**1.657.471**
Capital Social	823.199	735.000
Reservas de Capital	1.065	1.065
Reservas de Lucros	920.949	921.406
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**1.841.542**	**2.493.242**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas de Juros e Similares	243.050	280.147
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(2.402)	1.224
Receita de Prestação de Serviços	135.090	130.638
Outras Receitas	8	14
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(88.609)**	**(91.282)**
Despesas Gerais e Administrativas	(65.749)	(67.049)
Despesas Tributárias	(22.860)	(24.233)
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**287.137**	**320.741**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(73.254)	(125.730)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(422)	402
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**213.461**	**195.413**
Quantidade de Ações	464.234.272	471.221.921
Lucro / (Prejuízo) por Ação - R$	0,46	0,41

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	213.461	195.413
Total de Outros Resultados Abrangentes	-.-	-.-
Total do Resultado Abrangente	213.461	195.413

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**213.860**	**194.954**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	213.461	195.413
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	**399**	**(459)**
Tributos Diferidos	422	(402)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(23)	(57)
Variação de Ativos e Passivos	**(877.044)**	**(280.758)**
(Aumento)/Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	888.608	(150.255)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.814.947)	-.-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	61.616	-.-
Ativos Fiscais	187	-.-
Outros Ativos	(1.330)	(1.604)
(Redução)/Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	77.023	-.-
Outros Passivos	77.873	23.864
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(166.074)	(152.763)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(663.184)**	**(85.804)**
Dividendos Pagos	(1.856)	(2.246)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes de Cisão	(64.613)	-.-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(66.469)**	**(2.246)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(729.653)**	**(85.804)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	737.510	825.560
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	7.857	92.369
Disponibilidades	7.857	92.369
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	-.-	645.141

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2023	635.000	1.065	87.343	740.506	-.-	1.463.914
Aumento / (Redução) de Capital	100.000	-.-	-.-	(100.000)	-.-	-.-
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	195.413	195.413
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	195.413	195.413
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	9.771	183.786	(193.557)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.856)	(1.856)
Saldos em 31/12/2023	**735.000**	**1.065**	**97.114**	**824.292**	-.-	**1.657.471**
Mutações do Período	**100.000**	-.-	**9.771**	**83.786**	-.-	**193.557**
Saldos em 01/01/2024	**735.000**	**1.065**	**97.163**	**824.243**	-.-	**1.657.471**
Aumento / (Redução) de Capital	100.000	-.-	-.-	(100.000)	-.-	-.-
Cisão	(11.801)	-.-	-.-	(20.388)	-.-	(32.189)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	213.461	213.461
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	213.461	213.461
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	10.673	109.258	(119.931)	-.-
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	(93.530)	(93.530)
Saldos em 31/12/2024	**823.199**	**1.065**	**107.836**	**813.113**	-.-	**1.745.213**
Mutações do Período	**88.199**	-.-	**10.673**	**(11.130)**	-.-	**87.742**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Investment Solutions S.A. (ITAÚ INVESTMENT ou empresa) é uma sociedade anônima que tem por objeto a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, na categoria de administrador fiduciário e/ou gestor de recursos e a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista.
As operações da ITAÚ INVESTMENT são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.
Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação
As Demonstrações Contábeis da empresa foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.
Após aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN) realizada em 10/10/2024, o Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. passou a ser uma sociedade não financeira e posteriormente ocorreu a mudança na denominação social para Itaú Investment Solutions S.A. A mudança não gerou nenhum efeito no Patrimônio Líquido e no Resultado. Para fins de comparabilidade os saldos de 31/12/2023 foram adequados com os mesmos critérios.
A seguir, apresentamos o Balanço Patrimonial de transição para refletir a apresentação da Demonstração Contábil, de acordo os pronunciamentos emitidos pelo CPC:

Ativo	Financeira 31/12/2023	Reclassificações	Não Financeira 31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**2.493.242**	(2.493.242)	-.-
Disponibilidades	92.369	(92.369)	-.-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.346.472	(2.346.472)	-.-
Ativos Fiscais	4.613	(4.613)	-.-
Outros Créditos	49.788	(49.788)	-.-
Total do Ativo	**2.493.242**	**(2.493.242)**	-.-
Disponibilidades	-.-	92.369	92.369
Ativos Financeiros	-.-	2.346.472	2.346.472
Outros Ativos Financeiros	-.-	49.432	49.432
Ativos Fiscais	-.-	4.613	4.613
Outros Ativos	-.-	356	356
Total do Ativo	-.-	**2.493.242**	**2.493.242**

Passivo e Patrimônio Líquido	Financeira 31/12/2023	Reclassificações	Não Financeira 31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**835.771**	(835.771)	-.-
Obrigações Fiscais	105.538	(105.538)	-.-
Outras Obrigações	730.233	(730.233)	-.-
Total do Passivo	**835.771**	**(835.771)**	-.-
Patrimônio Líquido	**1.657.471**	(1.657.471)	-.-
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.493.242**	**(2.493.242)**	-.-
Outros Passivos Financeiros	-.-	717.585	717.585
Obrigações Fiscais	-.-	105.538	105.538
Outros Passivos	-.-	12.648	12.648
Total do Passivo	-.-	**835.771**	**835.771**
Patrimônio Líquido	-.-	**1.657.471**	**1.657.471**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	-.-	**2.493.242**	**2.493.242**

b) Resumo das Principais Políticas Contábeis
Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período.

NOTA 3 - ATIVOS FINANCEIROS

Política Contábil
Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:
a) Classificação de Ativos Financeiros
• Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
• Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
b) Mensuração Subsequente de Instrumentos Financeiros
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos.
Nível 1: informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos.
Nível 2: informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente.
Nível 3: informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.
c) A seguir apresentamos resumo do valor de custo e/ou valor justo estimado dos instrumentos financeiros:
I - Custo Amortizado

	31/12/2024 Valor Justo	31/12/2024 Custo	31/12/2023 Custo
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-.-	-.-	**2.284.856**
Circulante		-.-	**2.284.856**
Não Circulante		-.-	-.-

II - Custo Amortizado - Outros Ativos Financeiros

	31/12/2024 Valor Justo	31/12/2024 Custo	31/12/2023 Custo
Outros Ativos Financeiros	13.106	13.106	49.432
Depósitos em Garantia	886	886	839
Serviços Prestados a Receber	12.220	12.220	49.767
Operações sem características de Concessão de Crédito	-.-	-.-	(1.174)
Circulante		12.220	48.593
Não Circulante		886	839

III - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2024 Custo	31/12/2024 Valor Justo	Hierarquia de Valor Justo	31/12/2023 Valor Justo
Títulos e Valores Mobiliários	1.814.947	1.814.947		-.-
Títulos de Empresas	1.814.947	1.814.947		-.-
Certificados de Depósito Bancário	1.814.947	1.814.947	2	-.-
Circulante		-.-		-.-
Não Circulante		1.814.947		-.-

NOTA 4 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Receita de Prestação de Serviços
• **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Administração de Recursos e Outros	93.309	82.607
Serviços de Custódia	36.883	43.031
Outras	4.898	4.999
Total	**135.090**	**130.637**

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

ESTADÃO 

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES


CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)


ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA


CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Eufrázio

Balanço 4º trimestre de 2024

Azul tem lucro líquido ajustado de R$ 62,4 milhões

Resultado reverte prejuízo de R$ 270,6 milhões registrado em igual período de 2023; no ano, perda foi de R$ 1 bi

ELISA CALMON

A Azul reportou ontem lucro líquido ajustado de R$ 62,4 milhões no quarto trimestre de 2024, revertendo prejuízo de R$ 270,6 milhões registrado em igual intervalo de 2023. No critério não ajustado, houve prejuízo líquido de R$ 3,9 bilhões ante lucro de R$ 403,3 milhões um ano antes.

A Azul e a Gol assinaram no mês passado memorando de entendimento para fusão, que depende ainda da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Para o presidente da Azul, Abhi Shah, uma das vantagens da união seria maior acesso a capital. "Estamos confiantes com a proposta apresentada. Do lado técnico, o foco é crescer e adicionar serviços", afirmou durante teleconferência de divulgação de resultados.

O CEO da Azul, John Rodgerson, reforçou o otimismo para 2025, afirmando que "o melhor está por vir após a reestruturação financeira" promovida nos últimos meses.

O lucro operacional aumentou 40,2% na mesma base comparativa, atingindo recorde de R$ 1,23 bilhão. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) do trimestre foi recorde, ao somar R$ 1,95 bilhão, 33% acima do resultado do último trimestre de 2023.

Já a receita líquida total somou R$ 5,54 bilhões entre outubro e dezembro de 2024, 10,2% maior quando comparado a igual intervalo de 2023.

ACUMULADO DO ANO. No acumulado de 2024, a companhia teve prejuízo líquido ajustado de R$ 1,05 bilhão, 56,3% menor do que em 2023. No critério não ajustado, o prejuízo saltou de R$ 700,3 milhões no período anterior para R$ 8,23 bilhões.

Após a divulgação do balanço, as ações da empresa subiram e lideraram as altas do dia na Bolsa, com valorização de 4,13%, a maior do Ibovespa. "O mercado gostou porque melhorou muito o lucro operacional, a frota segue 'nova', com idade média de sete anos. Além disso, mostrou força na operação, mesmo com prejuízo financeiro por conta do dólar e combustível caros", destacou Felipe Sant'Anna, especialista da Star Desk. ●

COLABOROU VINÍCIUS NOVAIS

Recorde

R$ 1,23 bi foi o lucro operacional do quarto trimestre do ano passado

Escritório compartilhado Fim de sociedade

WeWork termina parceria com Softbank

A WeWork no Brasil oficializou ontem a saída do Softbank, gigante japonês de investimentos, que havia vendido em janeiro sua participação de 49,9% na operação local. Com isso, a WeWork Inc. volta a deter 100% de suas operações no País. O negócio já recebeu aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Assim como lá fora, a empresa de escritórios compartilhados passou por uma crise iniciada com a pandemia, quando boa parte de seus clientes migrou para o expediente em home office. Além disso, a WeWork entrou em declínio pela dificuldade de consolidar o seu modelo de negócios de escritórios compartilhados. A empresa aluga andares inteiros em prédios corporativos em contratos que geralmente duram de 5 a 15 anos e têm cláusulas rígidas de rescisão. Já o seu negócio consiste na sublocação dos espaços em contratos flexíveis. Isso criou problemas de fluxo de caixa, e levou a empresa a atrasar pagamentos de aluguéis e ser alvo de ações de despejo.

Nos EUA, a WeWork entrou em processo de recuperação judicial – o Chapter 11 na legislação americana –, com dívida de US$ 12 bilhões. A empresa que chegou a valer quase US$ 50 bilhões saiu da recuperação judicial, em meados do ano passado, avaliada em US$ 665 milhões.

Vítima da covid
Crise da empresa começou com a pandemia, quando boa parte dos clientes migrou para o home office

"Essa integração é essencial para otimizar nossos processos e melhorar a eficiência operacional", disse Claudio Hidalgo, presidente da WeWork América Latina, em nota. A WeWork opera 28 locais no Brasil, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. ●

CIRCE BONATELLI e ALTAMIRO SILVA JUNIOR

É HOJE

25 | FEV | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

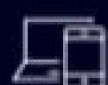
O empresário, em diálogo sobre economia verde, ressalta como a qualificação no tema pode gerar oportunidades para as empresas e contribuir para o crescimento sustentável do País.

CONVIDADO



Joaquim Leite
Ex-ministro do Meio Ambiente e sócio-fundador da YVY Capital e Vivens Business School

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**


TV Estadão

Podcast


Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização: ESTADÃO 150

Parceria:

Safra

CRISTIANE BARBIERI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Explosão de diagnósticos faz surgir rede de clínicas especializadas em TEA

O crescimento no diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA) no País, que acompanha uma tendência global, teve um efeito colateral inesperado: o surgimento de uma rede especializada no tratamento de neurodiversidade, inédita por aqui. Com a explosão na demanda por um tratamento sem grande representatividade nos custos antes da pandemia, bem como no número de fraudes, as empresas de saúde passaram a tentar controlar a distorção repentina. Entre as soluções, está o investimento em clínicas especializadas, centrais exclusivas de atendimento e cadastramento de prestadores de serviços selecionados. Além, é claro, da intensificação no combate a fraudes.

Hapvida abriu 86 unidades

Com quase 16 milhões de beneficiários, a Hapvida, por exemplo, abriu 86 unidades exclusivas para pacientes com TEA. Em 2024, investiu R$ 40 milhões em 35 novas unidades, com capacidade de atendimento de 30 mil pacientes com o transtorno. Para 2025, prevê abrir outras 15 unidades e investir mais R$ 40 milhões.

Atendimento inclui até musicoterapeuta

Nas clínicas, há profissionais multidisciplinares, como psicólogos, psicopedagogos, psicomotricistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fisioterapeutas e musicoterapeutas. São especialistas em pacientes com neurodivergência, como TEA e TDAH (transtorno do déficit de atenção e hiperatividade).

E MAIS. O Bradesco Saúde fez uma central de atendimento exclusiva para os pacientes com TEA. Também duplicou a rede de prestadores para atendimento ao transtorno, com mais de 570 credenciados no País. Já a SulAmérica inaugurou, no ano passado, a primeira clínica Aproximar em Santo André, na região metropolitana da capital, e prevê expansão da rede para todo País.

AMOSTRA. O movimento atende a uma demanda recente dos clientes dos planos de saúde, com a alta no diagnóstico do transtorno no pós-pandemia. Para se ter uma ideia do crescimento da condição, o Censo Escolar de 2022 contou 429 mil alunos matriculados com TEA, com alta de 280% sobre o ano anterior. Em 2023, dado mais recente, o número de matrículas chegou a 636 mil alunos com o diagnóstico, com crescimento de 48%.

DOBRO. Esses números têm reflexos, por consequência, na saúde. Segundo ofício da Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde) enviado à CPI dos Planos de Saúde no Rio de Janeiro, o número de pessoas com deficiência nos planos de saúde associados passou de 22.119, em 2019, para 47.846, até maio do ano passado. A alta foi de 116%. Por sigilo de dados, não é possível saber quantos entre os deficientes são portadores de TEA.

FALTA POLÍTICA. Para Walter Cintra Ferreira, médico sanitarista e professor de gestão em saúde da FGV, tem havido uma condução desastrada, por parte do poder público, desde que o tema se tornou evidente. "Não houve, até agora, um regramento técnico baseado em evidências para o tratamento e o cuidado deste transtorno", diz ele. "Com toda a empatia às famílias dos portadores de TEA, os tratamentos já deveriam estar determinados há tempos e com uma discussão madura sobre o tema, dentro da estrutura atuarial dos planos de saúde."

CAPTAÇÃO

AGIBANK/DIVULGAÇÃO- 24/11/2024



Agibank busca US$ 75 milhões com a IFC, do Banco Mundial, para financiar sua carteira de crédito; banco digital é voltado à baixa renda

REFORÇO. O Agibank está buscando um empréstimo de até US$ 75 milhões (R$ 431 milhões) com a Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês), o braço do Banco Mundial para o setor privado. Os recursos vão ser usados pelo banco de Campinas para dar crédito. O empréstimo ainda precisa ser aprovado pelo comando da IFC.

ABRINDO PORTAS. O banco digital, que tem foco em baixa renda e no crédito consignado, tem buscado ampliar as fontes de recursos nos últimos meses. Em 2024, fez captações com o Citi e o Itaú, por meio de debêntures financeiras, além de emissões de letras financeiras, instrumento a que os bancos têm acesso. Ao todo, foram R$ 4,5 bilhões em operações.

ALTERNATIVA. Como tem licença de banco, o Agibank pode captar os chamados depósitos à vista, que são os mantidos em contas correntes, por exemplo. No entanto, essa é uma parte pequena da captação total. Por isso, as captações junto a grandes investidores ganham peso. O Agibank quer quadruplicar a carteira de crédito até 2030, chegando a R$ 100 bilhões em operações. O banco aposta em um modelo que mistura digital com pontos físicos instalados em cidades com mais de 75 mil habitantes.

SOBE

Vendas de ar-condicionado vão crescer 20%, prevê ACSP

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO -12/12/2023



A Associação Comercial de São Paulo (ACSP) prevê um crescimento de pelo menos 20% nas vendas de aparelhos de ar condicionado, acompanhando o aumento estimado na produção dos equipamentos que, segundo a Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava), deve crescer 15% este ano. O aumento na demanda, diz a ACSP, está fortemente relacionado à onda extrema de calor que assola o País.

DESCE

Petrolíferas caem na B3 mesmo com alta do petróleo

SBM/DIVULGAÇÃO



Pressionadas pelo mau humor do mercado local e pelo baixo fluxo de capital, as ações das petrolíferas não acompanharam a alta do petróleo no exterior, de 0,42% (WTI) e 0,35% (Brent). Petrobras caiu 0,66% (ON) e 0,70% (PN) na Bolsa brasileira ontem. O movimento foi seguido pelas chamadas "petrolíferas juniores", como Prio (-2,57%), PetroReconcavo (-2,17%) e Brava Energia (-1,10%). O Ibovespa recuou 1,36%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.401,38 PTS. | Dia -1,36% | Mês -0,58% | Ano 4,25%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	3,78	4,13	9.889
EMBRAER ON NM	59,89	1,54	16.821
BBSEGURIDADE ON	37,48	1,34	14.872

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA	R$	Var. %	Neg.
AZZAS 2154 ON NM	26,69	-7,45	8.033
VAMOS ON NM	4,30	-6,93	5.979
MRV ON NM	5,35	-6,79	13.648

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
19/2 a 19/3	0,0741	0,8422	0,5745	0,5000
20/2 a 20/3	0,1082	0,8957	0,6088	0,5000
21/2 a 21/3	0,0743	0,8435	0,6000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	43461,2	0,08	-2,43	2,16
FRANKFURT - DAX	22425,83	0,62	3,19	12,64
LONDRES - FTSE	8.658,98	-0,00	-0,17	5,95
TÓQUIO - NIKKEI	38.776,94	0,26	-2,01	-2,80

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,48	3.272,67
	15/8/2040	7,37	1.482,48
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,62	4.034,83
PREFIXADO	1/1/2028	14,45	682,21
	1/1/2032	14,69	393,45
SELIC	1/3/2029	0,05	16.086,75

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%) Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,00	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,94	0,27	0,27	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	0,11	0,11	7,27
IPC (FIPE)	0,24	0,24	0,24	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	0,16	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	0,16	0,08	0,08	4,13
[illegible] (FIPE)	0,58	0,41	0,41	6,78

Índices de reajuste de aluguel (Janeiro)			
IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	1,0456
IGP-DI (FGV)	1,0727	INPC (IBGE)	1,0417
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO) Trabalhador assalariado e doméstico* Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/2)	13,48	0,12	3,18	1,18
CDI	13,15	0,05	0,90	8,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO	Venc.	Ajs.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	21,00	94.613	21,00	21,46	-1,03
CAFÉ NY*	MAR/25	394,60	61.846	380,30	392,40	-1,16
SOJA CBOT**	MAR/25	10,31	176.803	10,27	10,41	-1,01
MILHO CBOT**	MAR/25	4,97	803.571	4,95	5,05	-1,58

(*) [illegible] (**) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	125,58	-0,71	12,13
BOI Cepea/esalq, R$/@	314,25	0,05	33,02
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,85	0,88	34,55
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.463,30	-4,12	155,64

MOEDAS E COMMODITIES	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7160	0,44	-1,38	-6,06
DÓLAR TURISMO	5,9030	0,32	-1,77	-7,36
EURO	6,0300	0,52	-0,41	-4,15
OURO (BOLSA NY)	2940,20	1,60	4,90	11,74
WTI [illegible]	70,7000	0,77	-3,77	-1,28
BRENT [illegible]	74,7800	0,51	-3,15	-0,00

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0466	1,2624	0,1750
EURO	0,9554	1,0000	1,2082	0,1663
FRANCO SUÍÇO	0,897	0,9392	1,1329	0,1552
LIBRA ESTERLINA	0,792	0,8291	1,0000	0,1370
IENE	149,72	156,6746	189,0780	25,980

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: BC

EDITAL DE LICITAÇÃO

Edital nº 90002/2025 - Local: Ribeirão Preto/SP **Órgão:** SAO PAULO SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA - **Unidade compradora:** 180108 – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO INTERIOR – DEINTER 3 – RIBEIRÃO PRETO - **Modalidade da contratação:** Pregão – Eletrônico - **Amparo legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I - **Modo de disputa:** Aberto **Registro de preço:** Não **Data de divulgação no PNCP:** 24/02/2025 **Situação:** Divulgada no PNCP **Data de início de recebimento de propostas:** 24/02/2025 10:00 (horário de Brasília) **Data fim de recebimento de propostas:** 11/03/2025 10:00 (horário de Brasília) **Id contratação PNCP:** 46377800000127-1-000526/2025 **Edital na íntegra:** compras.gov.br ou Rua São Sebastião, nº 1339 – bloco A – Ribeirão Preto-SP ou adm.deinter3@policiacivil.sp.gov.br **Objeto:** Aquisição de Materiais de Consumo Diversos **VALOR TOTAL ESTIMADO DA COMPRA** R$ 127.301,08.



Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.



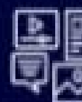
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



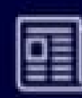
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



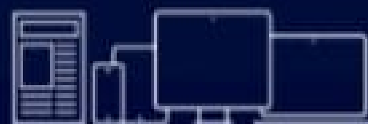
BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3

broadcast

PORTO SERVIÇO S.A.

CNPJ nº 51.430.503/0001-38 - NIRE 35.300.630.637

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06 de Novembro de 2024

1. Data, Hora e Local: reunião do Conselho de Administração da Porto Serviço S.A. ("Companhia"), realizada aos 06 dias do mês de novembro de 2024, às 15h30, tendo sido realizada em formato híbrido, por meio de videoconferência e presencialmente na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, sala 16, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia, nos termos do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Paulo Sérgio Kakinoff e secretariados pelo Sr. Lene Araújo de Lima. **4. Ordem do Dia:** examinar, discutir e deliberar a respeito das demonstrações financeiras do 3º trimestre do exercício de 2024 e do relatório de revisão especial dos auditores independentes. **5. Deliberações:** os membros do Conselho de Administração resolveram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao 3º trimestre do exercício de 2024, individuais e consolidadas, preparadas pela Diretoria, bem como o relatório de revisão especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, autorizando os Diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais, em conformidade com a regulamentação aplicável. **6. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário, no livro próprio, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e assinada pelos presentes. São Paulo, 06 de novembro de 2024. Paulo Sérgio Kakinoff - **Presidente**, Lene Araújo de Lima - **Secretário**. Conselheiros: **Paulo Sergio Kakinoff, Bruno Campos Garfinkel, Lene Araújo de Lima, Celso Damadi, Felipe Gottlieb, Eugenio Emilio Staub Filho, Ana Cristina Junqueira Pereira do Valle. JUCESP** nº 56.964/25-0 em 19/02/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07 de Novembro de 2024

Aos 07 dias do mês de novembro de 2024, às 14h, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia") na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Sala 16, Campos Elíseos, São Paulo/SP, sob a presidência do Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, que contou com a presença dos membros do Conselho de Administração Srs. Bruno Campos Garfinkel, Paulo Sérgio Kakinoff, Celso Damadi, Sami Foguel e Roberto de Souza Santos, que deliberaram sobre as matérias constantes da ordem do dia, decidindo, por unanimidade e sem ressalvas aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao 3º trimestre do exercício de 2024, individuais e consolidadas, preparadas pela Diretoria, acompanhadas do relatório de revisão especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, e do parecer favorável do Comitê de Auditoria da Companhia, autorizando os diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais ("ITR"), em conformidade com a regulamentação aplicável. As deliberações acima refletem as decisões tomadas pelo Conselho de Administração, conforme ata lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 07 de novembro de 2024. **Paulo Sérgio Kakinoff** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 56.965/25-4 em 19/02/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

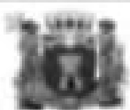
Metas fiscais do 3º quadrimestre de 2024
(Atendendo ao disposto no artigo 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais e a trajetória da dívida no período).

Data: 28/02/2025
Horário: 10h
Local: Plenário 1º de Maio - 1º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (www.youtube.com/camarasaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camarasaopaulo).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2025
EDITAL Nº 2/2025

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021
LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de licença de uso de sistema de gestão de frota, conforme especificações descritas no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

Prazo para o recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas: dia 14/03/2025 às 09h00

A Sessão Pública Eletrônica será realizada no dia 14/03/2025 às 09h30, no seguinte endereço eletrônico: https://bllcompras.com.

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão Eletrônico nº 2/2025, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-0551, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência", na Plataforma da BLL Compras e no PNCP.**

Mogi das Cruzes, 24 de fevereiro de 2025.
ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90016/2025
PROCESSO: P493792/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: TERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS MÉDICO HOSPITALARES TERMOSSENSÍVEIS COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, para atender as necessidades do Hospital Distrital Edmilson Barros de Oliveira (Frotinha de Messejana), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 10 de março de 2025 a 28 de março de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 28 de março de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 21 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

FATO RELEVANTE

A Habitasec Securitizadora S.A. ("Emissora"), registrada perante a CVM sob o número 388, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM nº 60"), com sede na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2894, Conjunto 52, Jardim Paulistano, CEP 01451-902, e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.304.427/0001-58, na qualidade de Emissora da 321ª, 322ª e 323ª Séries da 1ª Emissão ("CRI"), vem, por meio deste comunicado, informar ao mercado e aos demais interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 12, inciso IV, da Resolução CVM nº 60, que ocorreu o Vencimento Antecipado Automático dos CRI desde março de 2024, em razão dos descumprimentos pelo Devedor de obrigações pecuniárias, tais como: Inadimplência do pagamento da PMT e desenquadramento dos Fundos de Reserva e Despesas, concomitantemente ao descumprimento de obrigações não pecuniárias, sendo que atualmente o CRI não possui recursos no Patrimônio Separado, para fazer frente às despesas de publicação de Edital de convocação de Assembleia Geral e custeio das despesas ordinárias do CRI, as quais, se mantém em aberto desde fevereiro de 2024. Neste sentido, a Emissora vem requerendo ao(s) Titular(es) dos CRI a realização de aporte, bem como a tomada de medidas para proteção de seus direitos e execução das garantias, os quais, até o momento se mantêm inertes. A Emissora se coloca à disposição para fornecer mais esclarecimentos sobre o assunto. São Paulo 21 de fevereiro de 2025. **Marcos Ribeiro do Valle Neto** - Diretor de Securitização e Distribuição. **Habitasec Securitizadora S.A.**

Av. São João 3 Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF - 09.251.457/0001-90 - NIRE - 35.221.961.992

Deliberação de Sócia Única Realizada em 04 de Fevereiro de 2025

Aos 04/02/2025, às 08h15min, na sede social em Mogi das Cruzes, SP. **Deliberações:** A sócia única aprova a redução do capital social para R$ 6.495.794,00, mediante o cancelamento de 1.472.410 quotas e a distribuição dos R$ 1.472.410,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Sócia Única: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA LOCAÇÃO DE INFRAESTRUTURA (PALCOS, GERADORES, EQUIPAMENTOS DE SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO E AFINS) PARA ATENDIMENTO DE DIVERSOS EVENTOS DA MUNICIPALIDADE. Disputa: dia 14/03/2025 às 09:00 horas.

Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basilio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 26/02/2025 à 13/03/2025, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 24 de fevereiro de 2.025.

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: em 12 de agosto de 2024, às 08:15 horas, realizada de forma exclusivamente digital, sendo considerada como realizada na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco, 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, sala 01, Campos Elíseos, CEP 01205-001. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia, nos termos do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Paulo Sérgio Kakinoff e secretariados pelo Sr. Sami Foguel. **4. Ordem do Dia:** examinar, discutir e deliberar a respeito das demonstrações financeiras do 2º trimestre do exercício de 2024 e do relatório de revisão especial dos auditores independentes. **5. Deliberações:** os membros do Conselho de Administração resolveram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício de 2024, individuais e consolidadas, preparadas pela Diretoria, bem como o relatório de revisão especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, autorizando os diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais ("ITR"), em conformidade com a regulamentação aplicável. **6. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário, no livro próprio, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e assinada pelos presentes. São Paulo, 12 de agosto de 2024. Paulo Sérgio Kakinoff - **Presidente**, Sami Foguel - **Secretário**. Conselheiros: **Paulo Sérgio Kakinoff, Bruno Campos Garfinkel, Sami Foguel, Celso Damadi, Roberto de Souza Santos, Bruno Lemos Ferrari. JUCESP** nº 56.966/25-8 em 19/02/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINCODIV-SP

CNPJ 44.009.470/0001-91

ELEIÇÕES SINDICAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o **SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**, entidade sindical representativa da categoria econômica dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo, CNPJ/MF 44.009.470/0001-91, do registro sindical processo 24000.001713/90, com sede na Avenida Indianópolis, 1967, Planalto Paulista, na cidade de São Paulo, neste ato representado por seu Presidente Alvaro Rodrigues Antunes de Faria, CPF nº 331.764.348-04, faz saber que, **no dia 02 de abril de 2.025, no período das 14h00 às 16h00**, por meio de Plataforma de votação online, serão realizadas Eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à FENACODIV – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS, a quem está filiada esta entidade, bem como seus suplentes, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias para o registro de chapas, que ocorrerá a contar da data de publicação do Aviso Resumido deste Edital, nos termos dos artigos 47ª, letra "a" e 49ª do Estatuto Social. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente do SINCODIV-SP, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria desta entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 09h00 às 17h00, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2.025.
Alvaro Rodrigues Antunes de Faria
Presidente Sincodiv SP



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90009/2025
PROCESSO: P462180/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Materiais Médicos Hospitalares Gerais XI para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do grupo
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 07 de março de 2025 a 27 de março de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 27 de março de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 21 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Eufrázio

Demi Getschko trieste@gmail.com

Criando brechas

O debate sobre o papel e a ação das plataformas como intermediárias de nossa ação na rede precisa ser feito, mas talvez se valha bem de um olhar reflexivo, que pode parecer ultrapassado, mas que recorre a conceitos básicos. Houve (e ainda há!) uma categoria de intermediários que deveria seguir imune e devia ser estimulada: a dos que se limitam ao papel de apenas carregar a mensagem, ignorando seu conteúdo. Na velha telefonia e no correio em papel, é vedado ao portador o conteúdo do que carrega.

Com o poder da tecnologia e o atrativo valor de dados e metadados, essa categoria de intermediários clássicos mirrou. E, em vez de estímulos, a categoria pode até sofrer reveses a partir de "boas intenções" de governos.

Se em seu início a internet nunca se preocupou com o monitoramento/captura de mensagens, com o crescimento do número de usuários e sua concentração em plataformas essa preocupação voltou. Assim, uma ferramenta antiga reaparece como possível solução para a privacidade de conteúdos: o uso de criptografia forte. Sem dúvida, esse "forte" pode até ser redefinido com tecnologias novas, mas fica claro que o usuário quer se proteger. Mais que isso, aplicativos de mensageria que buscam atrair esses usuários cautelosos anunciam criptografia forte ponta a ponta como proteção, e que nem eles (os aplicativos) podem ter acesso ao conteúdo.

Se há uma brecha de segurança, alguém irá explorá-la; com isso, o tiro sai pela culatra

Se do lado brasileiro a LGPD vem como uma forma muito importante de proteger dados, mesmo que o conteúdo em si da comunicação não esteja muito em pauta, à guisa do combate ao crime há governos que passaram leis obrigando os intermediários a criar uma "porta dos fundos" que permita a leitura do que estiver criptografado. Sem entrar no mérito moral da decisão, há restrições técnicas bastante claras. Ora, se há um subterfúgio para acessar conteúdo criptografado, seria no mínimo ingênuo achar que essa "porta" não será usada por atores menos nobres.

Na Inglaterra – onde uma lei de 2016 obriga um fornecedor de mensageria com criptografia forte a criar uma "porta" de acesso ao governo –, a Apple decidiu desabilitar criptografia para usuários ingleses. Afinal seria desonestidade anunciar uma criptografia forte, ao mesmo tempo que se cria uma brecha de acesso. Mesmo que hoje a "porta dos fundos" esteja apenas nas mãos do governo inglês, não demorará muito até ela ser descoberta pelos que vão querer usá-la para o mal. Afinal, se há uma brecha de segurança, alguém a explorará. Com isso, o tiro sai pela culatra e parte dos usuários perde a possibilidade de usar criptografia forte, dado que, com a criação obrigatória da brecha, não há como garantir que ela continue "forte". Como reza o velho adágio, "o caminho do inferno está atapetado de boas intenções". ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Automotivo Mudança de regra

Anfavea terá 1º presidente de fora das montadoras

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anunciou ontem a nomeação de Igor Calvet como novo presidente executivo da entidade. Graduado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e com mestrado e doutorado em Ciências Políticas pela mesma instituição, Calvet será o primeiro executivo de mercado contratado para comandar a associação, ou seja, sem ter vinculação com uma montadora. Ele vai substituir Márcio de Lima Leite – vice-presidente da Stellantis –, que deixará o cargo em abril.

O executivo tem experiência em políticas industriais, comércio exterior e inovação. Ele já atuou no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e na Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Calvet vinha, desde 2023, atuando como diretor executivo da própria Anfavea. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA R$425.000 Sacada, 42útm, 1ds, arms, gar, lazer, 11 99936-0304

VL CLEMENTINO R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1ds, gar 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA R$600.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA R$980.000 Sacada 100úteis, 3ds, 1ste, 2vgs, lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA R$1.450.000 225úteis, varanda, 3ambs, 4ds(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PINHEIROS
Ocasião !!!. Vendo sobrado, na Rua Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações. Terreno 10x25. Garagem para 5 carros. Vale a pena ser visto !!!! Tratar com Pobre Adm. Imobiliária
☎(11) 3032-6555

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

MONGAGUÁ
R$180.000 Apto grande 1 dorm, 1 vaga gar. no térreo, frente mar. Aceita carro ☎(11) 94318-3876

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, esquina, vista pôr do sol, bucólico. Pr. Iguatemi cps. R$300 mil. ☎(19)99136-9636

RIO CLARO - SP
Monte sua Indústria! Diversas Áreas próx. à principais Rodovias. *Em especial uma de 62.000m²* ☎(19)98372-1133 Creci 114137

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARAIBUNA - SP
42alqs., casa cinema, lagos/peixes, formada brequiária. R$4,2 milhão. Tratar ☎(12)99754-2179

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA C/ CASA GRANDE
Castelo branco km 63 Itu cond. fechado c/ portaria, escrituras, casa 4 dorms faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço a prazo 500mil 50% de entrada e o saldo 36x a vista 20% desconto ac. auto F.(11) 93471-0094 Marcelo

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Esgotados nossos recursos de localização, convidamos a Srª. Tayná Cristina de Rezende Silva, portadora da CTPS 060383- série 00432-SP a comparecer em nossa empresa RIO Café e Bistro CNPJ 23.362.472/0001-90 localizada na Av Brig. Faria Lima 1912 loja 125, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 23/01/2025, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos da letra "I" do art. 482 da CLT. São Paulo, 18 de fevereiro de 2025

JAZIGO

JAZIGO
Cemitério da Paz. Valor R$15mil facilitados. ☎(11)91155-9318

JAZIGO
R$48.000,00 3 gavetas, transferência inclusa ☎(11)98834-0061

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

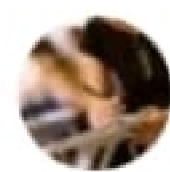
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

C6 E C7 **A fundo**



Projeto chileno de bolsa de incentivo a professor funcionou?



MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Cinema

Nas ruas com Dylan

'Um Completo Desconhecido' narra começo da trajetória do artista na Nova York dos anos 1960

SEARCHLIGHT PICTURES



Indicado para o Oscar, Timothée Chalamet vive o músico americano

Cinebiografias fazem sucesso no Oscar – em 2024, *Oppenheimer* levou sete estatuetas. Na cerimônia do próximo domingo, 2, há dois exemplares do gênero que concorrem a melhor filme: *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, e *Um Completo Desconhecido*, de James Mangold, que estreia na quinta-feira, 27.

O longa disputa oito Oscars, incluindo melhor filme, direção, ator (Timothée Chalamet), atriz coadjuvante (Monica Barbaro) e ator coadjuvante (Edward Norton). Chalamet, por sinal, chegará ao Oscar embalado pela vitória no SAG Awards, no domingo, 23.

Um Completo Desconhecido é baseado na biografia *Dylan Goes Electric!*, de Elijah Wald, e foca a vida do cantor e compositor Bob Dylan entre 1961, quando ele chega a Nova York aos 19 anos, e 1965, em que ele faz seu primeiro show com instrumentos elétricos, deixando a folk music para trás.

Não é a primeira cinebiografia de Mangold. Antes, ele fez *Johnny & June*, sobre a conturbada vida de Johnny Cash, e *Ford vs. Ferrari*, sobre Ken Miles e Carroll Shelby em sua tentativa de fazer um carro de corrida para a Ford capaz de desafiar a Ferrari em Le Mans, em 1966.

"São todos artistas em busca de um sonho", disse Mangold em entrevista coletiva da qual o **Estadão** participou. Ele diz que a genialidade é algo interessante de explorar no cinema, citando o que seu mestre Milos Forman fez em *Amadeus*. "Aprendemos menos sobre Mozart e mais sobre Salieri, sua mulher, o rei, a corte. Conhecemos Mozart pelo rastro que ele deixa nos outros."

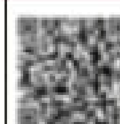
MISTÉRIOS. Mesmo sendo um filme clássico e interessado na trama, *Um Completo Desconhecido* não pinta um retrato definitivo de Dylan, deixando espaço para os mistérios que sempre o cercaram. "Eu sempre fico me perguntando o que faria com que as pessoas sentissem que ele é um conhecido", disse Mangold, agora em entrevista ao **Estadão**.

"O que procuram? Uma confissão de seus maiores medos, uma declaração do que ele mais ama no mundo, uma confissão de um trauma de sua infância? De qualquer maneira, muito está dito em sua música. E ela serve quase como um monólogo dentro do filme. São palavras que vêm dele. Ele fez 55 álbuns de gravações originais. Quanto mais podemos pedir de sua alma?" ●

LEIA A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM O DIRETOR E O ELENCO DO FILME NA PÁGINA C3



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Sabrina Sato celebra na ativa 20 anos de carnaval

O carnaval de 2025 será especial para Sabrina Sato, o primeiro após seu casamento. Mas sua rotina de 20 anos de folia segue a mesma. Rainha de bateria da Gaviões da Fiel e da Unidos de Vila Isabel, ela mantém seu compromisso com as escolas.

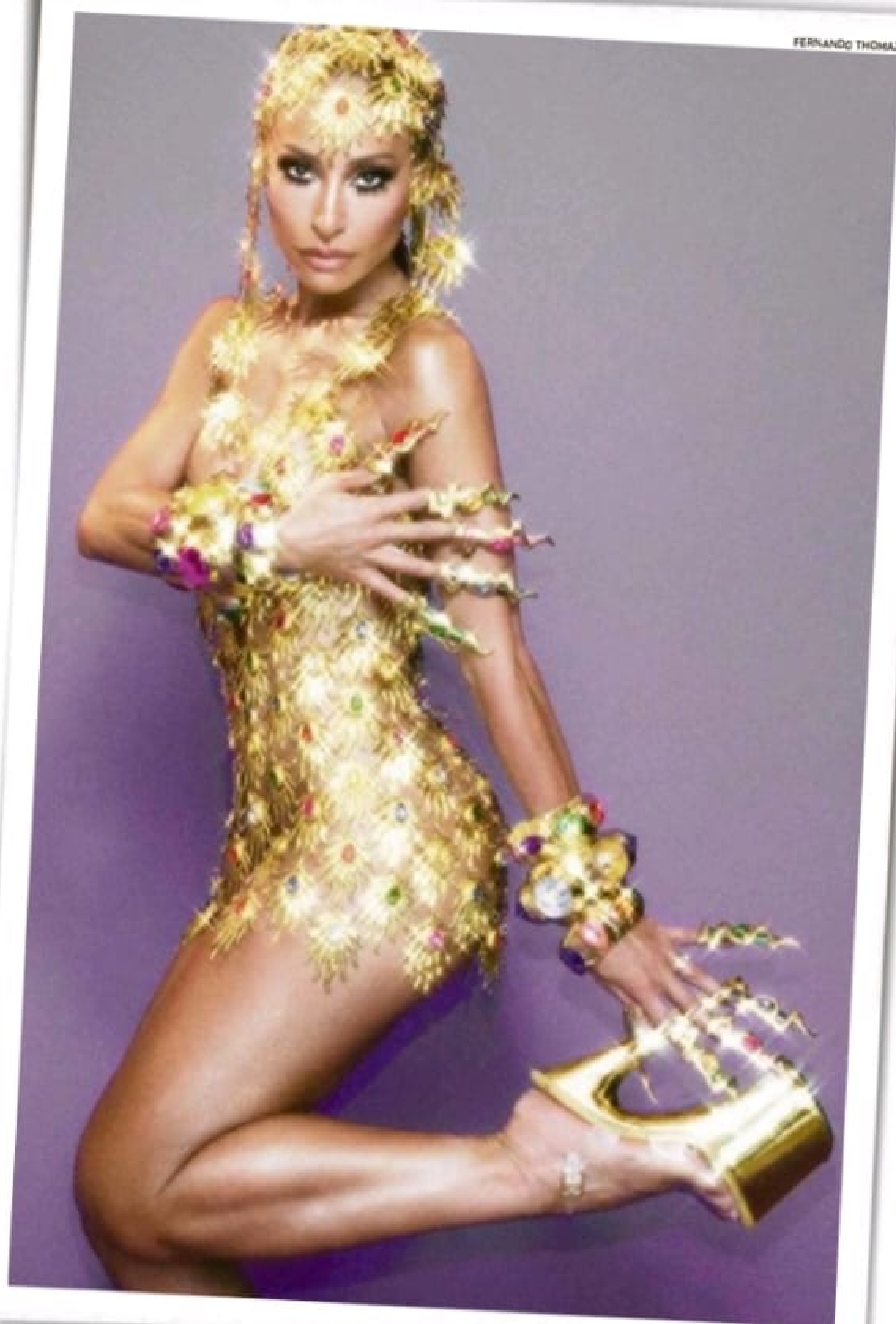
Para Sabrina, o carnaval é mais do que uma festa, é "quase uma filosofia de vida". No dia 1.º de março, ela estará à frente da bateria da Gaviões da Fiel, no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo, com o enredo *Irin Ajó Emi Ojisé*, que celebra rituais africanos. João 10, compositor da escola, afirmou: "Ela é a extensão do corinthianismo na rua".

Já no dia 3 de março, Sabrina segue para o Rio, onde se apresentará à frente da bateria da Unidos de Vila Isabel, com o enredo *Quanto Mais Eu Rezo, Mais Assombração me Aparece*. O diretor artístico Fabio Costa se refere a ela como a "japa do samba". No último ensaio técnico da escola, ela esteve presente, demonstrando mais uma vez seu compromisso com a agremiação e sua importância nos preparativos.

Além disso, ela mantém o reality *Carnaval da Sabrina*, exibido no GNT e no Globoplay. O programa, que já está em sua oitava temporada no YouTube, oferece aos espectadores um olhar exclusivo sobre os bastidores do carnaval, além de revelar sua vida pessoal e a intensa agenda de compromissos durante o período.

"O carnaval é quase uma filosofia de vida, um espaço para curar a alma"

FERNANDO THOMAZ



@STIG



HISTÓRIA VIVA. O Acervo do Teatro Municipal de São Paulo tem o trabalho de manter a história viva. Com mais de 70 mil itens, como programas, fotografias e 25 mil figurinos, pesquisa temas como a Semana de Arte Moderna e a presença negra. Desde 2021, a Sustenidos conduz a catalogação e amplia o acesso. Parte do acervo está online e é possível fazer visitas educativas e guiadas.

ESPERANÇA. Padres brasileiros têm dedicado missas e pedido orações para o papa Francisco. No domingo, o arcebispo de São Paulo, dom Odilo Pedro Scherer, dedicou a celebração na Catedral da Sé ao papa. "A Igreja toda está unida em oração por ele, para que se recupere e possa voltar às suas atividades", disse, no início da cerimônia. À coluna, o arcebispo falou da importância de sempre manter a esperança. "Confiamos que ele consiga reagir e superar a crise de saúde", afirmou.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 23/2/2025



CORTEJO. O Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, em São Paulo, arrastou uma multidão de mais de 1 milhão de foliões no domingo, 23. Há 12 anos, Alessandra Negrini ocupa o posto de rainha do bloco, puxando o cortejo. O evento, que percorreu as ruas do centro da cidade, contou ainda com a presença de artistas como Jorge Aragão e Tulipa Ruiz.

Eufrázio

Cinema *Estreia*

'Queria um Dylan que não está nos documentários'

Continuação da página C1

Diretor James Mangold diz que se quisesse só uma cópia há 55 álbuns e diversos filmes sobre o bardo de Minnesota

O diretor James Mangold estava interessado em explorar o peso da genialidade ao filmar *Um Completo Desconhecido*, sobre Bob Dylan. "Sua maior luta é para ser um dos maiores compositores de todos os tempos. Ele também tem uma relação ambivalente com o estrelato, com o público. Ele me disse que uma das razões pelas quais fez a transição de artista solo para membro de uma banda foi sua inveja da camaradagem e amizade que enxergava nos grupos."

O filme mostra como seus amigos (como Pete Seeger, interpretado por Edward Norton) e a namorada (a artista Suze Rotolo, chamada Sylvie Russo no filme e vivida por Elle Fanning, e a cantora Joan Baez, papel de Monica Barbaro) foram trocas fundamentais para a formação de Dylan. Para Fanning, sua personagem torna Dylan mais humano. "Suze o conheceu antes da fama. E influenciou demais o ativismo político dele."

Mangold não queria falar de um gênio em formação, tão focado em sua música a ponto de negligenciar o resto. "Sou filho de artistas e tenho interesse em artistas", disse o diretor, cujos pais trabalham com artes plásticas. "Dylan, Cash, Ken Miles são pessoas difíceis, geniais, que pouca gente compreende. Acho fascinante como esses indivíduos únicos e talentosos têm tanta dificuldade de existir no mundo."

Em todos os seus filmes, Mangold espera que os atores se tornem os personagens criados no roteiro, mas também tragam uma parte de si mesmos. "Se eu quisesse uma cópia de Dylan, há 55 álbuns e diversos documentários", disse. "Mas estávamos buscando algo que não dá para encontrar nos documentários ou na música, que é ver como tudo aconteceu e assistir a como ele se formou enquanto artista. Por isso a primeira cena é sua chegada a Nova York, porque é ali que Dylan nasce. Não era tão importante Timothée soar como ele, mas que capturasse sua essência, a intimidade de estar com ele."

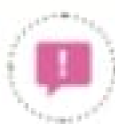
O diretor e roteirista teve chance de mostrar o roteiro para Dylan, que fez um pedido: que ele trocasse o nome de Suze Rotolo, para preservar sua memória. Mas Timothée Chalamet não chegou a encontrar Dylan. Ele conta que acabou tendo muito mais tempo do que esperava para se preparar para o papel, primeiro por causa da pandemia, depois pela greve de atores e roteiristas.

"Ele se tornou parte da minha vida", disse o ator em entrevista coletiva. Ele tinha sua experiência com teatro musical no ensino médio, mas treinou muito para poder cantar e tocar as 26 músicas que aparecem no filme. "Me apaixonei perdidamente por sua obra."



Monica Barbaro (Joan Baez) e Timothée Chalamet (Dylan); ícones do folk entre namoro e parcerias

Oscar 2025



Onde ver os principais concorrentes à premiação

Em cartaz
- *Ainda Estou Aqui*
- *Conclave*
- *Anora*
- *A Semente do Fruto Sagrado*
- *Nosferatu*
- *Maria Callas*



- *Trilha Sonora para um Golpe de Estado*
- *Better Man*
- *A Verdadeira Dor*
- *Emilia Pérez*
- *Sing Sing* (foto)
- *Flow*

Próxima estreia
- *Um Completo Desconhecido* (27/2)

Streaming
- *A Substância* (Mubi)
- *Duna: Parte 2* (Mubi)
- *Sugarcane* (Disney+)
- *Amuja* (Netflix)
- *Wallace & Gromit* (Netflix)
- *Nickel Boys* (estreia no dia 27/2 no Prime Video)

"Ele se tornou parte da minha vida. Eu me apaixonei perdidamente por sua obra"
Timothée Chalamet
Ator, intérprete de Bob Dylan

Já Barbaro sentiu uma conexão imediata com Joan Baez. As duas se falaram por telefone, mas a preparação para o papel consistiu, antes de tudo, em aprender a tocar violão. "Treinei sem parar, porque para um músico seu instrumento é uma extensão de seu corpo", disse Barbaro, que levava o violão para todo lugar. "Passei incontáveis horas praticando para encontrar minha voz também, cantando sempre que podia."

ABRAÇOS. Para Edward Norton, além do treinamento para viver Pete Seeger, foi fundamental coletar pequenos detalhes. Por exemplo, ele perguntou a Joan Baez se Dylan costumava abraçar as pessoas. A resposta foi: "Não, ele era muito reservado". "Isso é ouro, não está em nenhum filme nem livro."

O ativismo de Pete Seeger, Suze Rotolo, Joan Baez e Bob Dylan também é parte fundamental daqueles tempos. E, de alguma forma, o final do filme, em 1965, já aponta para um período em que a utopia vai ser desfeita, com o assassinato de líderes como Malcolm X, Martin Luther King e Robert Kennedy e os horrores da Guerra do Vietnã.

"Foi um período glorioso da história mundial", explica o diretor. "Um momento em que as pessoas sonhavam com um mundo diferente, após a Segunda Guerra e todo o conservadorismo dos anos 1950. Era um tempo de otimismo e ansiedade, tendo ao fundo a corrida armamentista. Mas as pessoas lutavam por um globo unido, pela igualdade de direitos entre todas as raças, entre homens e mulheres. Sonhavam com algo novo que nunca foi alcançado." ● MARIANE MORISAWA

Vitórias de 'Conclave' e Chalamet no SAG bagunçam corrida pelo Oscar

KYLE BUCHANAN
THE NEW YORK TIMES

Conclave ganhou o maior prêmio do 31.º Screen Actors Guild Awards (SAG Awards) na noite de domingo, 23, frustrando *Anora*, que havia conquistado vitórias nos prêmios dos sindicatos dos produtores, diretores e escritores.



Ralph Fiennes com o troféu e o elenco premiado de 'Conclave'

Os últimos três vencedores do SAG – *Oppenheimer*, *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* e *No Ritmo do Coração* – acabariam levando também o prêmio de melhor filme no Oscar. Alguns desses haviam sido dominantes durante toda a temporada, ao contrário de *Conclave*, que venceu apenas o Bafta. Ainda assim, a vitória indica que a corrida permanece aberta até a cerimônia.

A disputa pelo prêmio de melhor ator do SAG também produziu uma surpresa, com Timothée Chalamet, de *Um Completo Desconhecido*, finalmente conquistando um prêmio – Adrian Brody, de *O Brutalista*, vinha dominando as premiações.

Nos últimos três anos, os vencedores individuais de atuação no SAG repetiram a vitória no Oscar, exceto a vencedora do SAG do ano passado, Lily Gladstone (*Assassinos da Lua das Flores*), que perdeu o Oscar de melhor atriz para Emma Stone (*Pobres Criaturas*).

A batalha pelo prêmio de melhor atriz deste ano é ainda mais competitiva, com Demi Moore de *A Substância* e Mikey Madison de *Anora* se alternando nas premiações. E, embora a vencedora do Globo de Ouro, Fernanda Torres (*Ainda Estou Aqui*), não tenha sido indicada para o SAG, ela conseguiu um avanço tardio com muitos dos eleitores do Oscar com quem falei.

No SAG, foi Moore quem triunfou. Os prêmios de coadjuvantes foram para Zoe Saldaña (*Emilia Pérez*) e Kieran Culkin (*A Verdadeira Dor*). ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nossas crises
Data estelar: Mercúrio e Saturno em conjunção

O medo nos torna rigorosos e assustadores, parecemos feras acuadas preparadas para ir em cima de quem atravessar nosso caminho, e isso denuncia que interiormente somos ainda crianças assustadas com a complexidade do mundo, que nos sentimos desqualificadas para viver com a alegria leve com que a compreensão amorosa nos brinda.

Ansiamos experimentar o amor, mas erguemos muros de rigor para que nada nos atinja, e se não tivermos uma vulnerabilidade mediante a qual outrem possa ingressar em nosso sagrado território, tampouco teremos como sair de nós mesmos e, encerrados em nós mesmos, olhamos o mundo com medo, atuando com rigor para assustar antes de sermos assustados.

E assim vamos vivendo as crises que no âmbito terapêutico, na melhor das hipóteses, descobrimos que inventamos para nós mesmos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Mantenha seus trunfos na manga sem mostrar seu verdadeiro jogo a ninguém, porque assim sua alma conseguirá ganhar tempo para amadurecer melhor os planos, dado que esses envolvem consequências a longo prazo. Muito longo.

TOURO 21-4 a 20-5
Os compromissos que estão sendo assumidos neste momento tendem a produzir raízes profundas, portanto, passe em revista o que anda acontecendo, para não correr o risco de se comprometer com o que depois não gostará.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Ainda que sua mente continue distraída viajando por mundos imaginários, reserve um pouco de tempo para tomar atitudes práticas e eficientes, que aproximem você de suas pretensões materiais. Há tempo para tudo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Pensar bem dá trabalho, porque requer ir além dos convencimentos em que a alma se acomoda, justamente para não ter de se esforçar e continuar pensando e questionando a realidade. Agora é um bom momento para pensar bem.

LEÃO 22-7 a 22-8
Algumas medidas duras terão de ser tomadas o quanto antes, mas apesar de sua alma pretender que tenham efeitos definitivos, melhor seria não apostar alto nisso. Faça o necessário para conter os efeitos negativos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Ninguém gosta de ouvir verdades sobre si, mas em nome de amadurecer, isso se torna necessário de vez em quando. Agora parece que chegou sua hora, e seria melhor aproveitar a situação para você ser sua melhor versão.

LIBRA 23-9 a 22-10
Não se pode pretender resultados quando se acabou de colocar as sementes da terra, há de se esperar o momento certo para isso, sem nada acelerar. Se você acelerar a germinação de uma semente, você acaba a destruindo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Nem todo desejo merece satisfação, há muitos que precisam ser abandonados à imaginação e, com o tempo, descartados, porque se levados à prática brindariam com prazer efêmero e sofrimento crônico. Melhor isso não.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Chega uma hora em que se torna necessário colocar um ponto final em acontecimentos e relacionamentos que só servem para repetir padrões que não fazem mais sentido para a pessoa em que você se converteu. É agora.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O alívio de expressar o que está atravessado em sua garganta será muito maior do que a dificuldade de tomar a iniciativa de se expressar. A tensão da expectativa faz tudo parecer mais difícil do que é.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Fazer concessões e nada exigir seria o normal de sua parte, mas agora é um momento diferente e há muito mais em jogo do que o habitual. Portanto, faça suas exigências, demande receber o que considera que seja seu.

PEIXES 20-2 a 20-3
Agora é quando você não deve parar sequer por um instante, apenas para tomar água e se alimentar com o essencial. É melhor aproveitar este momento para colocar em dia tudo que você andou procrastinando em outros tempos.

Roberta Flack 1937 – 2025

Cantora fez grande sucesso com ‘Killing me Softly with His Song’

OBITUÁRIO

CHARLES SYKES/INVISION – 5/6/2017



Morreu na manhã desta segunda-feira, 24, aos 88 anos, a cantora Roberta Flack, famosa pela música *Killing me Softly with His Song*. A informação foi confirmada em comunicado de um representante da família à revista *Variety*. A causa da morte não foi revelada. “Ela morreu pacificamente, cercada por sua família. Roberta quebrou limites e recordes. Também era uma educadora orgulhosa”, diz o texto.

Em 2022, aos 85 anos, a lendária cantora afro-americana foi diagnosticada com a doença de Lou Gehrig, o que a impediu de continuar a cantar. Também conhecida como esclerose lateral amiotrófica (ELA), a doença afeta o sistema nervoso que ataca as células nervosas no cérebro e na medula espinhal. Seis anos antes, em 2016, ela já havia sofrido um acidente vascular cerebral (AVC).

Roberta Flack ganhou dois Grammy de gravação do ano e melhor performance vocal feminina em 1974 por sua interpretação de *Killing me Softly With His Song*. No ano anterior, ela já havia conquistado outros dois gramofones. Um dividido com Donny Hathaway, por *Where Is The Love*, e outro de gravação do ano por *The First Time I Ever Saw Your Face*.

A música a levou ao estrelato depois que Clint Eastwood a usou como trilha sonora para uma cena de amor em seu filme *Perversa Paixão*, de 1971. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



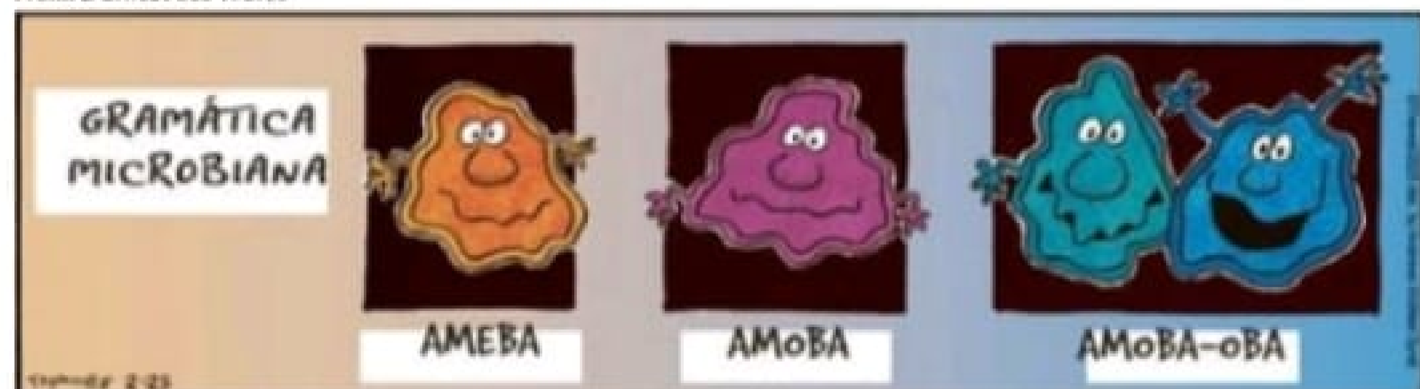
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *“A arte de ser sábio é a de saber o que ignorar”* **William James**

Eufrázio



Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Arroz de tomate

Arroz de tomate é um prato simples e muito popular em Portugal, geralmente servido com pataniscas de bacalhau, preparação bem típica também, em que o bacalhau em pedaços é empanado e frito. O tradicional arroz de tomate é feito com arroz carolino, uma variedade de grão branco, curto e gordinho, cultivada nos estuários dos Rios Tejo, Sado e Mondego. Por aqui, pode ser encontrado em empórios gourmet.

Essa é uma entre tantas receitas sem dono, ninguém sabe quem inventou nem quando, porém todo mundo faz, cada família à sua maneira. Eu aprendi a preparar uma versão bem leve desse prato com meu amigo Chico Millan, dono do bar Balcão. A graça dessa receita é usar tomate fresco, já testei com tomate pelado de lata, mas o fresco deixa o prato mais delicado.

Ingredientes
4 porções

- 2 xícaras de arroz
- 3 xícaras de água fervente
- 7 ou 8 tomates bem maduros
- 1 cebola pequena
- 2 colheres (sopa) de óleo para refogar a cebola e o arroz
- Azeite para finalizar
- Sal a gosto

Preparo
Fácil. 30 min.

1. Ferva água em uma panela grande.
2. Faça um corte superficial em formato de "x" nos tomates e ponha na água fervente por dois ou três minutos para levantar a pele. Tire do fogo, escorra em água fria. Tire a pele e as sementes dos tomates.
3. Bata os tomates já sem pele e sem sementes no liquidificador para formar um purê.
4. Em uma outra panela com tampa prepare o arroz: aqueça o óleo, refogue a cebola até murchar (sem pegar cor), ponha o arroz e refogue por mais 1 ou 2 minutos.
5. Acrescente os tomates batidos e a água fervente com sal a gosto (1 colher de sobremesa é boa medida).
6. Tampe a panela e cozinhe o arroz por 15 minutos. Tire do fogo. Ponha na travessa de servir e regue com azeite. Sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4i3RGec

- Sala de uso do prefeito
- Peitoril da janela
- Assegurado
- Utensílio principal da cozinha (pl.)
- Divisão de estrebaria
- Que não morre
- "Elas por (?)", antiga novela
- Marcelo (?), apresentador
- Base de sustentação da estátua
- A calda ideal para pudins
- Objeto cobiçado por piratas
- É usado nas cirurgias modernas
- Sobras de papel em gráficas
- Consoante de "suco"
- Pedra, em tupi
- Poucas vezes
- Deliciar-se com (fam.)
- Um, em inglês
- Pedaço de pano
- (?) Pitt, ator
- Sem serventia
- Espécie de uva da cor verde
- Mamífero brasileiro de tromba (pl.)
- Liga de basquete dos EUA (sigla)
- Pão de (?), bolo fofo
- Esteu (pop.)
- Cheiro agradável; aroma
- Ativo; dinâmico
- Filhote de animal
- As primeiras notas musicais
- Argila de tom avermelhado
- Acordes entre partes
- Passa pelo filtro (o café)
- Galo, em inglês
- Cidade francesa
- Aécio Neves, político
- Metal de fios elétricos (símbolo)
- Animal como a Minnie (HQ)
- Discursar em público
- Vitamina antigripal
- (?)-mail, correio da internet
- Feitiço; bruxaria

C / O / A

BANCO 3/cat — ita — nba — one. 4/brad — nice. 8/pedestal

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Sal de ervas

Se você não pode ou não deseja consumir muito sal em sua alimentação, uma **OPÇÃO** indicada por **NUTRICIONISTAS** é o sal de ~~**ERVAS**~~, que deve ser usado na mesma quantidade do **COMUM**, mas que, mesmo assim, **REDUZIRÁ** a quantidade de **SÓDIO** ingerida.
Veja a receita:

Ingredientes:
- 1 xícara (chá) de sal grosso
- 1 xícara (chá) de **ORÉGANO**
- 1 xícara (chá) de alecrim
- 1 xícara (chá) de **ESTRAGÃO**

PREPARO:
Lave bem todas as ervas e **DEPOIS** as seque com um pano limpo. No liquidificador, **BATA** todos os ingredientes.
A **MISTURA** deve ser **GUARDADA** em um **POTE** com tampa.



Q	P	C	N	E	Y	B	R	H	W
E	N	O	Â	G	A	R	T	S	E
M	J	S	H	F	M	W	J	H	P
O	R	A	P	E	R	P	T	O	H
Â	L	S	Ç	H	Z	Y	T	V	K
H	U	A	V	A	F	E	L	Â	P
Â	F	T	M	R	K	Ç	T	K	O
Ô	T	S	S	I	O	P	E	D	R
F	M	I	H	Z	Ô	P	G	A	E
Ç	W	N	X	U	Z	Y	Ô	B	G
Ç	R	O	Z	D	B	H	P	G	A
Ç	O	I	Q	E	V	H	I	Ô	N
S	K	C	C	R	Ç	A	J	V	O
R	O	I	J	O	X	Ç	W	Â	C
Ç	B	R	P	O	Â	Ç	P	O	Ô
J	A	T	O	Ç	T	O	Y	L	C
Q	D	U	W	C	Ç	Z	E	F	O
L	A	N	A	R	U	T	S	I	M
C	D	T	I	S	W	U	B	T	U
R	R	Z	U	B	A	T	A	P	M
L	A	S	Q	C	E	V	M	Â	F
F	U	R	N	R	N	T	L	G	W
P	G	Ç	V	Q	Ç	S	Ç	M	P
O	Ô	A	O	O	I	D	O	S	J
Ç	S	E	M	S	Q	P	P	H	S
N	O	K	J	U	H	Y	G	T	R
F	D	C	D	R	E	F	V	C	D
M	N	B	V	G	F	D	C	S	H

© Revistas COQUETEL

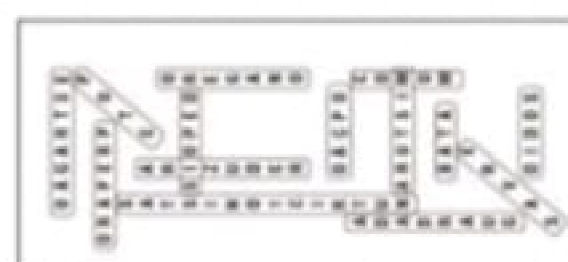
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4i01Aee

Nível Fácil

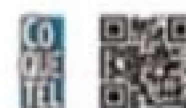
8		6			7			5
	7	1		4			3	
				6	2		1	9
7		2						
	6	4				2	8	
						1		7
6	2		1	9				
	3			7		9	4	
4			5			6		2

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Política que Chile adotou em 2011 revela pontos de atenção para o Brasil no Pé-de-Meia Licenciaturas

Bolsa chilena de incentivo a professor funcionou?



PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O governo federal lançou em janeiro um pacote de medidas para valorização dos professores. Entre elas, destaca-se o Pé-de-Meia Licenciaturas, que pagará uma bolsa para incentivar jovens a entrarem em graduações da área. Atrair talentos para a carreira docente é considerado essencial para melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos, segundo estudos.

Uma política semelhante, em vigência no Chile, mostra os desafios e pontos de atenção que o Brasil deve observar para garantir o sucesso do programa. Embora o sistema educacional do país vizinho seja diferente do que existe no Brasil, a experiência chilena mostra que, além da bolsa em si, é necessária uma preocupação adicional com a formação inicial de professores, garantindo a qualidade de cursos e outras ações coordenadas para o fortalecimento da docência.

Criada em 2011 para estimular a entrada de jovens talentos na carreira docente, a beca formación de profesor do Chile começou como um benefício para financiar a graduação de estudantes em Pedagogia e a continuação dos estudos de alunos de licenciaturas.

A bolsa, no entanto, foi se transformando ao longo do tempo de acordo com as mudanças no sistema de ensino superior chileno. Com isso, o benefício para formação complementar de estudantes de licenciatura foi modificado para contemplar pessoas já graduadas, que desejassem complementar a formação com um curso de Pedagogia para passar a dar aulas.

Assim como no modelo brasileiro, a seleção dos beneficiários para a beca de Pedagogia é feita a partir da pontuação dos estudantes na Prova de Acesso à Educação Superior (Paes). Para obter uma bolsa para arcar com a matrícula e as mensalidades do curso, o estudante deve obter pelo menos 625 pontos na Paes (que vai até mil pontos), ou 595 pontos caso faça parte dos 10% melhores alunos da escola pública de onde veio.

Os estudantes que tiverem uma média de pelo menos 800 pontos recebem ainda uma bolsa mensal equivalente a cerca de R$ 460. Como contrapartida, ao se formar, o estudante deverá trabalhar no serviço público por pelo menos três anos.

Até 2016, o ensino superior chileno era pago mesmo em instituições públicas. Isso fez com que a beca vocación tivesse poder atrativo maior inicialmente. Depois daquele ano, porém, a aprovação de uma nova lei garantiu que a educação superior de indivíduos no grupo 60% mais pobre da população fosse gratuita.



Beca formación de profesor

Dados obtidos por jornal chileno mostram que, no 1.º ano, programa financiou 2.147 bolsas, mas em 2023 foram apenas 70

"A bolsa serve para tomada de decisão a curto prazo. A longo prazo, o estudante olha como será a carreira, condições de trabalho. Quando mexe só em uma coisa e não mexe nas outras, o efeito potencial de atrair os melhores diminui"

Ivan Gontijo
Gerente do Todos pela Educação

"É uma ótima notícia que os cursos 100% online não possam existir na área, mas só ser presencial não é sinônimo de qualidade"

Paula Louzano
Diretora da Faculdade de Educação da Universidade Diego Portales (Chile)

Com a isenção de cobranças de mensalidade, uma parcela grande da população teve a opção de escolher o curso que desejasse, sem ter de pagar por ele, o que reduziu o poder da beca, cujo principal chamariz era o custeio da mensalidade.

Dados obtidos pelo jornal chileno *El Mercurio* mostram que no primeiro ano da política o programa financiou 2.147 bolsas. Já em 2023 o número caiu para apenas 70.

Uma análise dos primeiros anos da bolsa no Chile, de 2011 a 2014, mostrou crescimento de cerca de 2 pontos porcentuais no número de matrículas de formação de professores. Nesse período, houve o ingresso de 4.124 novos professores nas escolas públicas chilenas. Os resultados fazem parte de uma tese de doutorado defendida pela pesquisadora Graciela Nuñez na Universidade Stanford, dos Estados Unidos, em 2020.

Apesar dos bons resultados iniciais, após a política de gratuidade e novas regras para carreira docente, aprovadas em 2016, a formação de professores no Chile começa a enfrentar novos desafios. Segundo uma projeção da entidade Elige Educar, em 2025 o país pode enfrentar déficit de até 26.273 professores. A estimativa demonstra que impulsionar a formação docente não é tarefa fácil.

GARANTIR QUALIDADE DOS CURSOS É ESSENCIAL. No Brasil, os contornos são ainda mais complexos. O pesquisador Ivan Gontijo, gerente de Políticas Educacionais do Todos pela Educação, afirma que a iniciativa do governo brasileiro é promissora, mas precisa ser acompanhada de outras medidas para fortalecer a carreira.

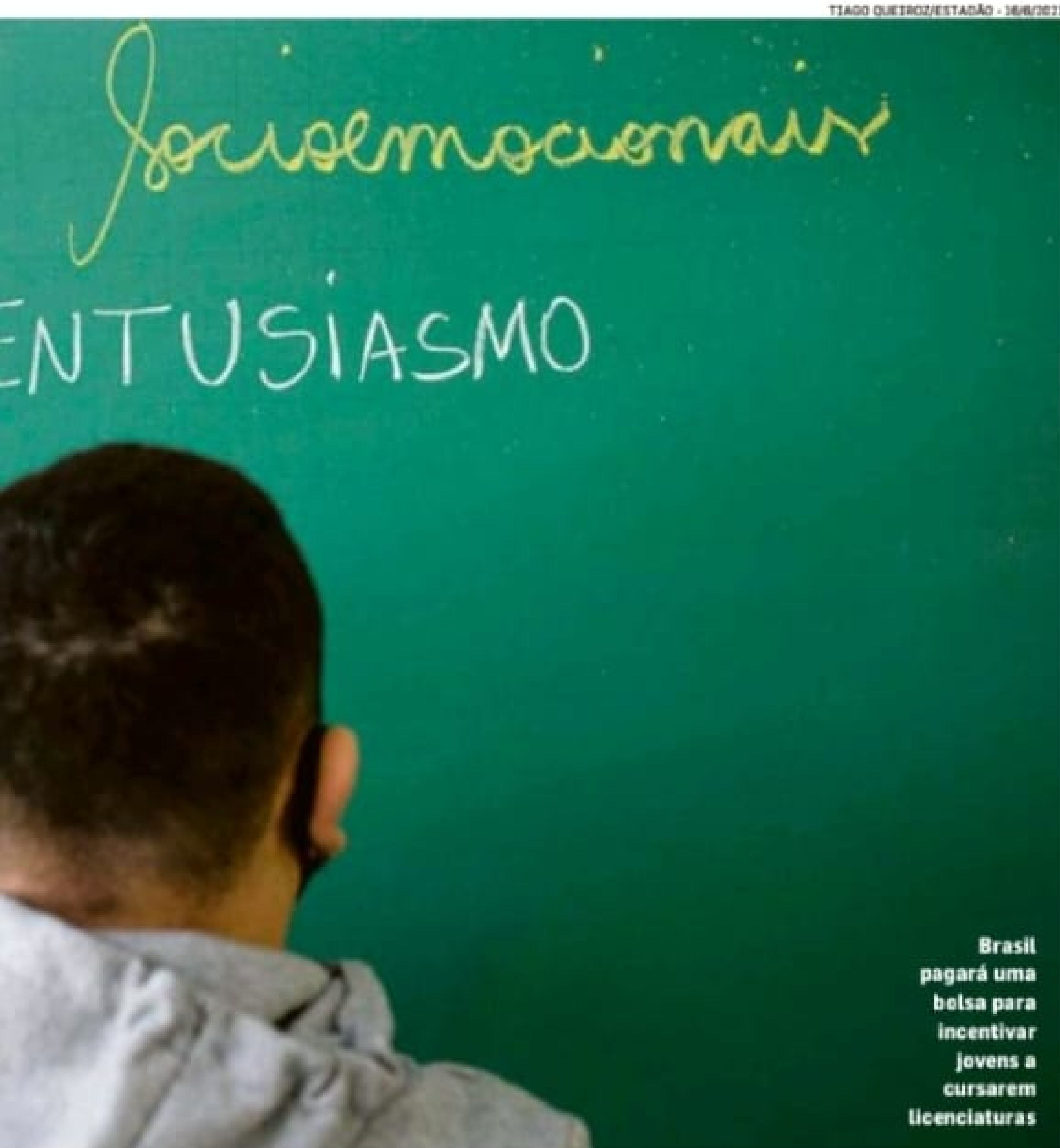
Segundo ele, com o sistema federativo, o Brasil fica suscetível, por exemplo, à decisão de Estados e municípios no que diz respeito à remuneração dos docentes. Ainda que haja um piso para a categoria, muitas regiões não conseguem alcançar um patamar adequado de valorização.

"A bolsa serve para tomada de decisão a curto prazo. A longo prazo, o estudante olha como será a carreira, as condições de trabalho. Quando mexe só em uma coisa e não mexe nas outras, o efeito potencial de atrair os melhores diminui", analisa Gontijo.

No Brasil, o governo vai oferecer inicialmente 12 mil bolsas de R$ 1.050 a estudantes que optarem por licenciatura e tirarem pelo menos 650 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Como contrapartida, após se forma- ⊖

Eufrázio

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 16/6/2021



Brasil pagará uma bolsa para incentivar jovens a cursarem licenciaturas

rem, os professores deverão atuar por dois anos na rede pública. Além do benefício, o governo anunciou no âmbito do programa Mais Professores uma bolsa de R$ 2,1 mil para docentes que optem por dar aulas em locais de vazios profissionais, a exemplo do que ocorre no programa Mais Médicos.

Mas, diferentemente do Mais Médicos em sua versão inicial, não haverá incentivo à atração de professores estrangeiros. E, durante o período de recebimento do benefício, os professores cursarão uma pós-graduação com foco na carreira.

A política inclui ainda a realização da Prova Nacional Docente, que servirá como um banco de talentos para Estados e municípios contratarem seus professores.

FORMAÇÃO INICIAL. A pesquisadora Paula Louzano, diretora da Faculdade de Educação da Universidade Diego Portales, no Chile, elogia a iniciativa, mas pondera que, para alcançar o objetivo, o Ministério da Educação (MEC) deve focar também na formação inicial da carreira, com uma reforma eficiente dos currículos e controle da qualidade dos cursos. "A beca (*do Chile*) estava inserida numa política pública geral, em que os cursos passaram por um processo de reforma e foram fechados todos os cursos de baixa qualidade."

Em maio do ano passado, como parte das ações voltadas para a formação de professores, o MEC barrou cursos de licenciatura 100% à distância. A pasta aprovou resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores da Educação Escolar Básica. Com isso, as licenciaturas passam a ter, no mínimo, duração de 4 anos, com 3,2 mil horas, das quais ao menos metade (1,6 mil horas) deve ser realizada de forma presencial.

"É uma ótima notícia que os cursos 100% online não possam existir na área, mas só ser presencial não é sinônimo de qualidade", alerta Paula Louzano, que foi professora na Universidade de São Paulo (USP). ●

Perguntas & respostas

Saiba como funciona o programa brasileiro de incentivo a licenciaturas

• De quanto é e quem tem direito à bolsa?
A bolsa do Pé-de-Meia Licenciaturas será de R$ 1.050 por mês, como o Estadão antecipou. Para receber, é preciso ter nota mínima de 650 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e entrar na graduação em licenciatura de áreas como Letras, Matemática, Química, Física, Geografia, História e Biologia, entre outros.

• Por que é apenas para as áreas de licenciatura?
O programa faz parte do Mais Professores, pacote de medidas feito pelo MEC para valorizar os docentes e incentivar estudantes a ingressarem na carreira. O ministro da Educação, Camilo Santana, já falou que deseja atrair os melhores alunos para a área, e a bolsa é uma forma de chamar a atenção de estudantes com boas notas.

• Quais outras medidas estão no pacote?
Além do benefício para estudantes de licenciatura, a ideia do MEC é montar uma estratégia para direcionar professores para áreas em que haja déficit de profissionais. A política também deve incluir uma avaliação nacional unificada, a partir da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), para melhorar a qualidade na seleção dos profissionais que ingressam nas redes locais de ensino. A adesão é facultativa para Estados e municípios.

MEC optou por contato 'individual' com os candidatos

O Ministério da Educação (MEC) enviará e-mails, mensagens de texto e notificação do tipo push pelo aplicativo GOV.BR para estudantes elegíveis ao auxílio financeiro do Pé-de-Meia Licenciaturas. O objetivo da comunicação direta, segundo o portal da Agência Gov da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), é lembrá-los das etapas do programa, como o cadastramento de currículo e matrícula nas instituições de ensino superior para as quais foram aprovados.

A ação vale para aprovados em cursos de licenciatura presenciais no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), no Programa Universidade para Todos (Prouni) e no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) que obtiveram nota superior a 650 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A primeira comunicação será destinada a estudantes que já realizaram a matrícula na instituição de educação superior e que devem cadastrar, até 30 de março, o currículo na Plataforma Freire, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os aprovados no Prouni e no Fies também receberão comunicados para realizarem as matrículas nas instituições de ensino superior e, em seguida, para cadastrarem os currículos na Plataforma Freire.

O Pé-de-Meia Licenciaturas é um dos eixos do programa Mais Professores para o Brasil. As bolsas serão pagas pelo MEC, por meio da Capes, e o benefício será válido para novas matrículas em cursos de licenciatura. Para 2025, o MEC ofertou até 12 mil bolsas.

EXIGÊNCIAS. Para integrar o Pé-de-Meia Licenciaturas, é preciso, ainda, cumprir exigências do Edital n.º 1/2025 da Capes, além das regras do Sisu, Prouni ou Fies.

CALENDÁRIO. O resultado preliminar dos candidatos pré-selecionados para recebimento das bolsas do Pé-de-Meia Licenciaturas sairá no dia 4 de abril. Quem discordar do resultado preliminar poderá entrar com recurso entre os dias 5 e 9 de abril. Na etapa seguinte, as instituições de ensino superior deverão cadastrar os futuros bolsistas nos sistemas da Capes, a partir de 5 de abril, e a confirmação do recebimento da bolsa ocorrerá após a publicação do resultado final no dia 14 do mesmo mês. Por fim, os benefícios de R$ 1.050 por mês começarão a ser pagos a partir de 1.º de maio.

Cronograma
O resultado preliminar dos candidatos pré-selecionados para recebimento das bolsas sairá em 4 de abril

Além do Pé-de-Meia Licenciaturas, o Mais Professores prevê: Bolsa Mais Professores, Prova Nacional Docente, Portal de Formação e ações de valorização em parceria com bancos públicos e outros ministérios. O programa visa a atender 2,3 milhões de docentes em todo o País.

No caso da Bolsa Mais Professores, também em implementação, especialistas ouvidos pelo **Estadão** apontam que o benefício precisa se articular com programas existentes em redes públicas de ensino, além de considerar quais serão os mecanismos que vão garantir a retenção dos profissionais nas redes quando a bolsa de dois anos for encerrada. ● COM AGÊNCIA BRASIL

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 17/11/2024



Os interessados precisam obter pelo menos 650 pontos no Enem

Eufrázio

Streaming Estreia

É preciso manter distância entre autor e personagem, diz criador de Jack Reacher

Para Lee Child, também produtor da série que chega à 3.ª temporada, um personagem 'muito protegido' perde a autenticidade

MATHEUS MANS

Lee Child não tem do que reclamar. Além de ter vendido mais de 100 milhões de exemplares de seus livros em 40 idiomas, o escritor já teve as suas histórias adaptadas para as telonas e as telinhas. O motor por trás desses bons números é o personagem Jack Reacher, uma espécie de máquina de combate que, após filmes estrelados por Tom Cruise, chega à sua terceira temporada como série no Prime Video. Em *Reacher*, o protagonista é o ator Alan Ritchson, um brutamontes que caiu como uma luva no papel.

A nova temporada adapta o livro *Acerto de Contas*, no qual Reacher reencontra um homem investigado em seu tempo no Exército, dado como morto dez anos atrás. Ao vê-lo vivo, Reacher só tem uma certeza: a justiça ainda não foi feita e, agora, precisa enfrentá-lo.

"É uma das histórias clássicas de Reacher, em que ele é um lobo solitário, sem ajuda, sem suporte, trabalhando disfarçado e correndo perigo a cada minuto. Não tem em quem confiar, a não ser em si mesmo. Essa atmosfera foi muito bem traduzida para a tela", diz Child.

IMERSÃO. O escritor, que também atua como produtor, acredita na fidelidade da série em relação aos livros. Mas explica que mudanças às vezes são necessárias. "Para levar uma história da página para a tela, muitas coisas precisam mudar. O segredo é fazer essas mudanças de uma forma que o leitor do livro não perceba. Essa é a chave do sucesso: apresentar uma nova cena de forma tão natural que o fã não note como ela chegou ali. Acredito que conseguimos fazer isso nesta temporada. Muitas coisas tiveram de ser alteradas porque não é mais um livro, é uma série de TV.

> ***"O streaming é muito atraente para um romancista. Um livro tem muito conteúdo, e em um filme é preciso cortar quase tudo"***
> **Lee Child**
> **Escritor**

Mas, desde que as mudanças não quebrem a imersão do público, todos ficam felizes."

Em entrevistas anteriores, Child já afirmou que tenta manter Jack Reacher um mistério, até para ele mesmo. Mas como isso é possível após três temporadas da série e dos filmes com Tom Cruise?

"É preciso manter uma certa distância crítica entre o autor e o personagem. Caso contrário, o escritor se torna excessivamente protetor e o personagem acaba ficando perfeito demais. Se você protege demais um personagem, ele perde sua autenticidade. Além disso, na vida real, nunca conhecemos completamente outra pessoa. O mesmo acontece com qualquer personagem."

Para Child, "a vantagem do formato de streaming é muito atraente para um romancista". "Um livro tem muito conteúdo, e em um filme é preciso cortar quase tudo, deixando apenas o essencial ir para o roteiro. Já em uma temporada longa de TV, você pode incluir praticamente tudo. Eu amo o cinema como forma de arte, sem dúvida. Mas acho que é muito melhor transformar uma história curta em um filme do que tentar comprimir uma história longa nesse formato." ●

JASPER SAVAGE/PRIME VIDEO



Alan Ritchson interpreta o papel que, no cinema, foi de Tom Cruise

Música Show

The Cult mostra hard rock com fogo nos olhos

Banda inglesa celebrou 40 anos de carreira com apresentação para cerca de 4 mil pessoas no Vibra São Paulo

ESTADÃO ANALISA

GABRIEL ZORZETTO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Com gritos selvagens e energia intensa, vocalista Ian Astbury estabeleceu conexão visceral com público

Em turnê comemorativa dos seus 40 anos de história, o The Cult se apresentou em São Paulo na noite de domingo, 23, no Vibra, casa de shows localizada na zona sul, para cerca de 4 mil pessoas.

Esta é a oitava vinda ao Brasil do grupo inglês – que não tocava na capital paulista havia 7 anos, quando integrou a programação do festival São Paulo Trip com o The Who. A nova turnê nacional já passou pelo Rio de Janeiro e termina hoje, 25, em Curitiba.

A banda, criada em 1984, subiu ao palco, com atraso, às 21h45, e fez uma apresentação de 90 minutos permeada por seus maiores sucessos, como *She Sells Sanctuary* e *Love Removal Machine*, dobradinha que encerrou a performance no bis, após a mística *Brother Wolf, Sister Moon*. A abertura foi com *In the Clouds*, um tema obscuro de 1996.

O vocalista Ian Astbury, com gritos selvagens e energia intensa, estabeleceu conexão visceral com o público, cuja reação era apática em muitos momentos. "Isso aqui é a p... do Kansas City ou o quê? Vamos lá, São Paulo!", provocou o cantor de 62 anos. Curiosamente, porém, ele não externou seu incômodo com as centenas de celulares que gravavam o concerto (ele manifestou incômodo com essa prática em entrevista ao **Estadão** na semana passada).

Astbury estava acompanhado do cofundador do The Cult Billy Duffy, tremendo e subestimado guitarrista, do baterista John Tempesta e do baixista Charlie Jones.

MUVUCA. A pouca iluminação ditou o tom sombrio do espetáculo, também avesso a telões e adereços estéticos. O brilho estava todo no som brutal do conjunto de hard rock, que tocou várias favoritas dos fãs: *Wild Flower*, *Rain*, *Sweet Soul Sister*, *Revolution*, *Edie* (*Ciao Baby*) e *Fire Woman*, entre outras.

Pecou apenas a organização do evento. A produtora responsável optou por não colocar à venda as poltronas e cadeiras do Vibra, fato que provocou uma superlotação na pista. A muvuca tornou a experiência ligeiramente desconfortável para os presentes. O fogo nos olhos de Astbury e companhia, no entanto, compensou os problemas – e nos manteve vivos. ●